



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 11 dias do mês de Agosto de 2011, procedeu-se à abertura do Volume III do Processo nº 2001.005510/2010-79 referente à Linha de Transmissão 230 kV Jauru- Porto Velho – C3 nesta folha de **nº 390**.


Francisco Carneiro Portela
GOEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat. 1087792



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA, Bloco A
CEP 70818-900, Brasília-DF
Fone (61) 3316-1282, Fax (61) 3307-1328

Fls.: 391 Fls.: 389
Proc.: 5510/10 Proc.: 5510/10
Rubr.: 10 Rubr.: 10

MMA - IBAMA
Documento:
02001.032314/2011-58

Data: 22/06/11

Ofício nº 365/2011 – CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 22 de Junho de 2011

Ao Senhor,

LUCIANO PAULINO JUNQUEIRA

Diretor-Presidente da Linha Verde Transmissora de Energia S. A.

Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199, 3º andar

Office Park Center, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22775-040

TEL: (21) 3216-3300 / FAX: (21) 3216-3390

fax: 2421.5518

Assunto: Solicitação de Cópia das Publicações em Jornais de Grande Circulação de Edital de Disponibilização de EIA/RIMA Referente à Linha de Transmissão 230 kV Jauru-Porto Velho - C3. Instrução Processual.

Processo Ibama: 02001.005510/2010-79

Senhor Diretor-Presidente,

FAX TRANSMITIDO EM:
22/06/11
AS 13:50H
RESPONSÁVEL:
Duis
FAX Nº:

1. Solicito cópia das publicações em jornais de grande circulação do Edital de Disponibilidade de EIA/RIMA referente à Linha de Transmissão 230 kV Jauru-Porto Velho – C3, conforme exigência contida no § 1º do Art 2º da Resolução Conama 09/1987.

2. Colocando-me à disposição para sanar quaisquer dúvidas, informo que tal exigência foi mencionada no item “2.1.3 – Mecanismos de Participação Social” do Parecer Técnico nº 21/2011– COEND/CGENE/DILIC, de 08 de abril de 2010 (Parecer de Check-List) e também, no § 9 do Ofício nº 278/2011 - CGENE/DILIC/IBAMA, de 10 de Maio passado.

Atenciosamente,

ADRIANO RAFAEL ARREPIA DE QUEIROZ
Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
Office Park Center
22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3216-3300
Fax.: (21) 3216-3390

Linha Verde

Fls.: 392
Proc.: 550/11
Rubr.: AD

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

MMA - IBAMA
Documento:
02001.033743/2011-42

Data: 05/07/11

Rio de Janeiro, 1º de julho de 2011.

Co 095/2011

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
SCEN – Trecho 2 – Edifício Sede do IBAMA – Bloco B - 1º andar
70.800-200 - Brasília - DF

At.: **Sr. Adriano Rafael Arrepiá de Queiroz**
M.D. Coordenador-Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

Ref.: Linha de Transmissão (LT) 230kV Jauru – Porto Velho C3
Processo IBAMA nº 02001.005510/2010-79

Ass: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA)
Publicação na imprensa EIA e RIMA

Prezado Coordenador,

Estamos encaminhando a Vossa Senhoria, em anexo, cópias das publicações de avisos feitas em órgãos de comunicação social da imprensa dos Estados de Mato Grosso (Diário de Cuiabá e A Gazeta) e Rondônia (Diário da Amazônia e Estadão do Norte), em 01/06/2011, tendo em vista a divulgação dos locais onde estão disponíveis para consulta o EIA e RIMA do empreendimento.

Atenciosamente,


José Eliaz Rosa
Diretor Técnico

Anexos: os citados.

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
 Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
 Office Park Center
 22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: (21) 3216-3300
 Fax: (21) 3216-3390

Linha Verde

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

Fls.: 393
 Proc.: 5300/10
 Rubr.: 89



6 - classificados - Curitiba, Quarta-feira, 1 de junho de 2011

Atendimento ao cliente 05 3618 0106 - site classificados 05 3618 0102

Atas, editais e balanços

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2011
 O Município de Curitiba, através da Comissão de Licitação, torna pública a licitação para a contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos elétricos e eletrônicos, sob o regime de preço unitário, para o ano de 2011.

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 002/2011
 O Município de Curitiba, através da Comissão de Licitação, torna pública a licitação para a contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos elétricos e eletrônicos, sob o regime de preço unitário, para o ano de 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
TERMO DE RATIFICAÇÃO Nº 017/2011
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

O Senhor JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO, Prefeito Municipal de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, e especificamente nos termos do art. 24, inciso IV, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de Junho de 1.993, atualizadas pelas Leis nºs 8.883/94 e 9.648/98, RATIFICA O PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 017/2011, com fulcro no Parecer Jurídico nº 118/2011, emitido pelo DR. EFRIMALVES DOS SANTOS, Procurador Geral do Município e pelo DR. ROGERIO LUIZ BORGES LEAL, procurador da empresa, a favor da empresa Valduquias Produtos Químicos LTDA, situada na Rua dos Três Irmãos, nº 212-218, Vila Progressor, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ nº 43.365.816/0001-21.

AVISO

Para todos os interessados em participar da licitação, deve-se dirigir ao Município de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, no endereço: Rua dos Três Irmãos, nº 212-218, Vila Progressor, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ nº 43.365.816/0001-21.

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 003/2011
 O Município de Curitiba, através da Comissão de Licitação, torna pública a licitação para a contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos elétricos e eletrônicos, sob o regime de preço unitário, para o ano de 2011.

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 004/2011
 O Município de Curitiba, através da Comissão de Licitação, torna pública a licitação para a contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos elétricos e eletrônicos, sob o regime de preço unitário, para o ano de 2011.

OBJETO Aquisição de matéria prima, destinada para a manipulação de receitas prescritas pelos médicos da Rede Básica de Saúde - Farmácia Municipal de Manipulação - Secretaria Municipal de Saúde - Prefeitura Municipal de Rondonópolis-MT VALOR TOTAL DA INEXIGIBILIDADE: R\$ 8.331,90 (Oito mil, trezentos e trinta e um reais e noventa centavos)

Publicar-se no ato desta Prefeitura, no Diário Oficial do Município - DIORONDON, Diário Oficial do Estado (DOE), jornal "A Gazeta" e no jornal de circulação local A Tribuna, para ciência de todos os interessados observadas as prescrições legais.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Mato Grosso, torna pública a convocação para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 15 de junho de 2011, às 14h, no Campus da UFMT, com o seguinte pauta:

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 005/2011
 O Município de Curitiba, através da Comissão de Licitação, torna pública a licitação para a contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos elétricos e eletrônicos, sob o regime de preço unitário, para o ano de 2011.

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 006/2011
 O Município de Curitiba, através da Comissão de Licitação, torna pública a licitação para a contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos elétricos e eletrônicos, sob o regime de preço unitário, para o ano de 2011.

DE ACORDO
 JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO
 Prefeito Municipal
 EFRIMALVES DOS SANTOS
 Procurador Geral do Município

RECAPITULAR DE ESTADO DE PARANÁ

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 007/2011

O Município de Curitiba, através da Comissão de Licitação, torna pública a licitação para a contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos elétricos e eletrônicos, sob o regime de preço unitário, para o ano de 2011.

Emprego	Unidade	Quantidade	Valor	Orçamento
CONSTRUTORA	CONSTRUTORA	01	100.000,00	1º Prioridade
CONSTRUTORA	CONSTRUTORA	01	100.000,00	2º Prioridade
CONSTRUTORA	CONSTRUTORA	01	100.000,00	3º Prioridade
CONSTRUTORA	CONSTRUTORA	01	100.000,00	4º Prioridade
CONSTRUTORA	CONSTRUTORA	01	100.000,00	5º Prioridade

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 008/2011
 O Município de Curitiba, através da Comissão de Licitação, torna pública a licitação para a contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos elétricos e eletrônicos, sob o regime de preço unitário, para o ano de 2011.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINTUT/UFMT, Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, no uso das suas atribuições estatutárias, de acordo com o artigo 22, inciso XII, e 23, inciso II, do Capítulo VII, do Estatuto do Sindicato, convocava todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 2 de junho de 2011, às 14h, no sede do Sindicato, situado no Campus da UFMT, com a seguinte pauta:

- Informes gerais;
- Deliberação da pauta;
- Escritura do Comando Local de Greve, caso aprovada;
- Outros encaminhamentos.

Curitiba-MT, 01 de maio de 2011.
 Mais informações: 3615.6292 ou 30282624

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 009/2011
 O Município de Curitiba, através da Comissão de Licitação, torna pública a licitação para a contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos elétricos e eletrônicos, sob o regime de preço unitário, para o ano de 2011.

CONFERE COM O ORIGINAL

Editais

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
 Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
 Office Park Center
 22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: (21) 3216-3300
 Fax.: (21) 3216-3390

Linha Verde

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

Fls.: 395
 Proc.: 551060
 Rubr.: 40

CONFERE COM O ORIGINAL

DIÁRIO DA AMAZÔNIA

INSTITUTO NACIONAL E REFORMAS SUPERINTENDÊNCIA RONDONIA-RO

A Superintendência Regional localizada na Avenida Lauro GUERREIRO ALVES, por BAIXO CANDEIAS IGARAPÁ comparecer no prazo improrrogável de Terras e Implantação de...

PORTO VELHO-RO.- QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 2011 | 7

EXTRAVIO DE NOTAS FISCAIS

ANDREY JOSÉ DE SA residente na Rua Nova Presidente Médici, 2478, com notas fiscais em branco de notas fiscais em branco de notas fiscais nº: 433 e ocorrência policial nº 23820000

AVISO

Linha Verde Transmissora de Energia S.A. (LVTE), comunica que entregou ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) o Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA e RIMA) da Linha de Transmissão 230 kV Jauru-Porto Velho - Circuito 3, a ser implantada a partir do município de Jauru no Estado do Mato Grosso, seguindo até o município de Porto Velho, no Estado de Rondônia.

A LVTE informa que se encontram à disposição para consulta pública, cópias do EIA e do RIMA do referido empreendimento nos locais a seguir relacionados: IBAMA Sede - Setor de Clubes Esportivos Norte (SCEN) - Trecho 2 - Ed. Sede, Bloco A (Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC) - Brasília/DF; Superintendência do IBAMA no Estado do Mato Grosso - Av. Rubens de Mendonça, 5350 - Bairro Morada da Serra - Cuiabá/MT; Superintendência do IBAMA no Estado de Rondônia - Av. Lauro Sodrê, nº 3.320 - Costa e Silva - Porto Velho/RO; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - EQSW 103/104, Bloco "C", Complexo Administrativo - Setor Sudoeste - Brasília/DF; Fundação Nacional do Índio - SEPS Quadra 702/902 - Fúfido Les - 2º Andar - Brasília/DF; Fundação Cultural Palmares - Setor Ranciere Sul, Quadra 02, Lote 11 - Brasília/DF; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização - SBN Quadra 02, Ed. Central Brasília, 1º Subsolo - Brasília/DF; Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Desenvolvimento Ambiental de Rondônia - Estrada do Santos Antônio, 900 - Tridígulo - Porto Velho/RO; Associação In-Ístima Nambikwara do Cerrado - Rua das Oliveira, nº 474 W - Bairro Nova Vacaria - Cotacatuá/MT. Nas sedes do Poder Executivo dos seguintes municípios, também se encontram cópias do EIA e do RIMA para consulta pública:

ESTADO DO MATO GROSSO: Jauru (Rua do Comércio, 480 - Centro); Vale de São Domingos (Av. Tancredo Neves, 48 - Centro); Pontes e Lacerda (Av. Marechal Rondon, 562 - Centro); Conquista D'Oeste (Av. da Orla, 1.200 - Centro); Nova Lacerda (Rua 16 de Julho, 815 - Centro); Comodoro (Rua Espírito Santo, 3169 - Centro).

ESTADO DE RONDÔNIA: Vilhéla (Centro Administrativo Senador Dr. Teófilo Vilela - Jardim Eldorado); Chupungua (Av. 27, 1.133 - Centro); Pimenta Bueno (Av. Castelo Branco, 1.046 - Bairro Pioneiros); Coccol (Rua Anísio Sória, 2.100 - Centro); Ministro Andreazza (Av. Pau Brasil, 5.577 - Centro); Presidente Médici (Av. São João Batista, 1.613 - Centro); Ji-Paraná (Av. 2 de Abril, 1.701 - Bairro Urupá); Ouro Preto do Oeste (Av. Daniel Comboni, 1480); Jaru (Rua Florianópolis, 3062 - Setor 01); Theobroma (Av. 13 de fevereiro, 1432); Ariquemes (Rua Rio Madeira, 3.517 - Setor Institucional); Rio Crespo (Rua Ermelindo Melano, 1.040 - Centro); Cujubim (Av. Condor, 2.588 - Setor Institucional); Itaipu do Oeste (Av. Airton Sosa, S/Nº); Candói do Juruá (Av. Tancredo Neves, 1.781 - Bairro União); Colorado do Oeste (Av. Paulo de Assis Ribeiro, 4.132 - Centro); Alto Paraíso (Rua Marechal Rondon, 3031 - Centro); Vale do Paraíso (Av. Paraíso, 2601 - Centro); Porto Velho (Rua Dom Pedro II, nº 826 - Centro).

A DIRETORIA

EXTRAVIO DE TÍTULO

Foi Extraviado o Título Definitivo nº 232.2.01/1797, em nome de: **MANOEL DELMIRO DE SOUZA NETO**, Zona Rural localizada na BR 364, Km 104, Lote 28, Setor 02, Gleba Capitão Silvío, Denominado SÍTIO 108 com área 180, 6460 HA. Conforme Ocorrência nº 11E1001005320.

EDITAL DE VENDA

O Juiz de Direito da torna pública a venda do bem a seguir descrito. Execução que se menciona. Autor: Banco Bradesco S/A. Registro 60.746.948/0001-12, A v. Cidade de s/n - Osasco - SP. Réu: Agripecc Produtos Agrícolas e outros, Av. Tancredo Neves, 330 Alegre dos Pareíis/RO.

Vara: 1ª Vara Cível
 Processo: 0015729-51.2008.8.22.0001
 Classe: Execução de Título Extrajudicial

DESCRIÇÃO DOS BENS: 16 (seis) terras rurais, localizada na Linha P... toda formada em pasto. Avaliadas em (três mil reais) o alquiere.

VALOR TOTAL: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)

TABELAMENTO DE PROTESTOS

COMARCA DE ARIQUEMES - ESTADO DE RONDÔNIA
 Rua Fortaleza, nº 24/35, Setor 03, Ariquemes/RO - CEP 76.610-502
 Telefone: 67-3315-8155 - E-mail: marilindafreitas@arq.com.br

Marilene Paschoa
 Tábua

EDITAL DE INTIMAÇÕES

Pelo presente EDITAL, o Tabelamento de Protestos da Comarca de Ariquemes, nos termos do artigo 13, da Lei 9.492 de 16/09/1997, faz saber as pessoas físicas e jurídicas, que com o seu poder, títulos apontados para protesto, com as seguintes características:

Devedor	Remessa	Valor a pagar	Protesto
LEONILSON DE SA	ARQUIMES	224,40	04/06/2011
Subscritor: NCO BR 481 LAC 814 10 00 0000	UF: RO		
VANIA ORETTA MULLER DA SILVA	ARQUIMES	387,00	05/06/2011
Subscritor: Rua VILHELA 2390	UF: RO		
ROSELIAN MANGRICO MARTINS DE SOUSA 2008-2581	ARQUIMES	417,20	05/06/2011
Endereço: 76, CENTRAL, SETOR VISTA ALZEBE	UF: RO		
MARCIA SANDRA VICENTE	ARQUIMES	148,30	05/06/2011
Subscritor: RUA ANTONIO DE SA	UF: RO		
MARCIA SANDRA VICENTE	ARQUIMES	88,75	05/06/2011
Subscritor: RUA ANTONIO DE SA	UF: RO		
ADRIANA MACHADO DE MEDEI	ARQUIMES	18.034,41	05/06/2011
Subscritor: RUA VICENTE, Nº 180, SETOR 1	UF: RO		
RENATO MACHADO DE MEDEI	ARQUIMES	4.888,00	05/06/2011
Subscritor: RUA GOOCH, Nº 180, SETOR 1	UF: RO		
ROSELIAN MANGRICO DE SOUSA	ARQUIMES	5.027,91	05/06/2011
Subscritor: RUA VICENTE, Nº 180, SETOR 1	UF: RO		

P, para que conste e cheque ao conhecimento dos interessados, foi lavrado o presente EDITAL, publicado na forma da Lei, ficando o(a)...

Poder Judiciário do Estado de Rondônia
 Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia
 Lauda Padronizada do Diário da Justiça
 versão 01.09.09

COMARCA: PORTO VELHO
ÓRGÃO EMITENTE: 7ª VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE 30 DIAS

Processo nº 0010000-24.2010.8.22.0001
 Classe: Execução de Título Extrajudicial
 Procedimento: Procedimento de execução
 Exequente: Banco ABN AMRO Real S.A.
 ADV: Wyliano Alves - OAB/RO 2715
 Executado: Barbosa Comércio de Papéis LTDA - ME e outro

ILISIR BUENO RODRIGUES - JUIZ DE DIREITO
 FAZ SABER a todos que o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, ou a quem possa interessar que por este Juízo e Cartório da 7ª Vara Cível, se processa a Ação de EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL em que é Exequente BANCO ABN AMRO REAL S.A., CNPJ nº 33.066.408/0001-15, e como executados BARBOSA COMÉRCIO DE PAPÉIS LTDA - ME, CNPJ nº 08.154.131/0001-35, com endereço na Av. Salgado Filho, 3296, São João Bosco, e KLEBER CRISOSTOMO BARBOSA, CPF nº 474.047.951-68, com endereço na Av. Carlos Gomer, 2470, Centro, nesta Capital. FICAM AS PARTES EXECUTADAS BARBOSA COMÉRCIO DE PAPÉIS LTDA - ME e KLEBER CRISOSTOMO BARBOSA, ATUALMENTE EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO, acima qualificados, CITADOS nos termos do artigo 231, inciso II, do CPC, para pagar em 03 (três) dias, a importância de R\$ 147.869,63 (cento e quarenta e sete mil oitocentos e sessenta e nove reais e sessenta e três centavos). E, querendo, apresentar embargos no prazo legal de 15 dias.

DESPACHO: "...Cite-se por edital...". PVH, 21/01/2011.
 - (a) Ilisir Bueno Rodrigues - Juiz de Direito.
 Dado e passado nesta cidade e Comarca de Porto

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
Office Park Center
22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3216-3300
Fax.: (21) 3216-3390

Linha Verde

Fis.: 397
Proc.: 5510/10
Rubr.: 110

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

MMA - IBAMA
Documento:
02001.033744/2011-97

Data: 05/07/11

Rio de Janeiro, 1º de julho de 2011.

Co 096/2011

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
SCEN – Trecho 2 – Edifício Sede do IBAMA – Bloco B - 1º andar
70.800-200 - Brasília - DF

At.: Sr. Adriano Rafael Arrepia de Queiroz
M.D. Coordenador-Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

Ref.: Linha de Transmissão (LT) 230kV Jauru – Porto Velho C3
Processo IBAMA nº 02001.005510/2010-79

Ass: Requerimento de Licença Prévia - LP

Prezado Coordenador,

Em atendimento a legislação vigente e para prosseguimento no processo de licenciamento ambiental da Linha de Transmissão, em 230 kV, Jauru – Porto Velho C3, venhamos através desta solicitar a Licença Prévia – LP e encaminhar cópias das publicações referentes ao requerimento de LP, realizadas no dia 09/06/2011:

Solicitação de Licença Prévia;

Publicação no Diário Oficial da União;

Publicação no Jornal A Gazeta (Estado do Mato Grosso);

Publicação no Jornal Diário de Cuiabá (Estado do Mato Grosso);

Publicação no Jornal Estadão do Norte (Estado de Rondônia); e

Publicação no Jornal Diário da Amazônia (Estado de Rondônia).

Para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos adicionais, colocamo-nos ao inteiro dispor de Vossa Senhoria.



Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
Office Park Center
22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3216-3300
Fax.: (21) 3216-3390

Linha Verde

Fis.: 398
Proc.: 5510/10
Rubr.: [assinatura]

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

Atenciosamente,


José Eliaz Rosa
Diretor Técnico

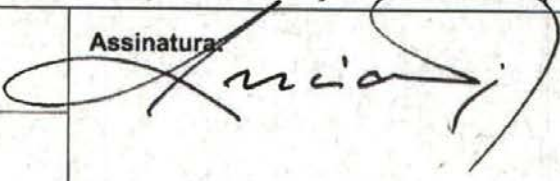
Anexos: os citados.



LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

Fls.: 399
Proc.: 5510/10
Rubr.: 110

SOLICITAÇÃO DE LICENÇA
Licença Prévia - LP

DADOS DO REQUERENTE		
Nome ou Razão Social: Linha Verde Transmissora de Energia S.A.		
Número de Inscrição: 4910351		
CNPJ/CPF: 10.995.784/0001-99		Endereço: Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 4º andar
CEP: 22775-040	Telefone: (0xx21) 3216-3300	Fax: (0xx21) 3216-3390
Email: luciana.helena@abengoabrasil.com		
Bairro: Barra da Tijuca		
Município: RIO DE JANEIRO		
Estado: RIO DE JANEIRO		
DADOS DO EMPREENDIMENTO		
Identificador: 02001.005510/2010-79		
Nome: LT Jauru - Porto Velho		
Tipologia: Linha de Transmissão		
Valor do Empreendimento: R\$ 401.949.635,00		
Declaro, para os devidos fins, que o desenvolvimento das atividades relacionadas nesse requerimento realizar-se-á de acordo com os dados transcritos no formulário de solicitação de abertura de processo.		
Luciano Paulino Junqueira		Assinatura: 
Data de envio da solicitação: 04/03/2011		



ASTRO INTERNACIONAL S.A.

CNPJ nº 05.360.244/0001-07

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2010 E 2009 (Em real)

ATIVO

Operações em andamento, manutenção, seguros, comunicação e depreciação. A. despesas de tripulação das embarcações, manutenção, seguros, comunicação e depreciação. B. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. C. despesas operacionais. D. despesas de administração. E. despesas de manutenção. F. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. G. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. H. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. I. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. J. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. K. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. L. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. M. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. N. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. O. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. P. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. Q. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. R. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. S. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. T. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. U. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. V. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. W. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. X. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. Y. despesas de operação e manutenção do navio administrativo. Z. despesas de operação e manutenção do navio administrativo.

	2010	2009
PASSIVO		
Pré-líquido Circulante	1.217.822	997.516
Adiantamento Fornecedores Nacionais	3.829	6.318
7 - Tributos a Compensar	2010	2009
IRPJ - Saldo Negativo	74.726	-
CSLL - Saldo Negativo	22.213	-
PIS a Recuperrar	-	7.124
COFINS a Recuperrar	-	32.478
8 - Imobilizado	96.939	40.001
Móveis e utensílios	2010	2009
Equipamentos Informática	13.632	13.632
Taxas anuais de depreciação	137.708	137.708
10 - Imobilizado	157.340	157.340
Menos: Depreciação acumulada	(70.418)	(40.324)
9 - Fornecedores	80.922	111.016
Fornecedores no País	2010	2009
10 - Impostos e Contribuições a Recolher	503.103	36.221
IRRF	145.222	113.820
IRPJ	-	66.102
CSLL	-	42.569
ISS	31.250	23.149
	176.473	246.932

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31/12/2010 E 2009 (Em real)

	2010	2009
Disponibilidades e equivalentes aplicadas no exercício	3.060.330	(251.019)
11 - Salários e Encargos Sociais	376.466	11.913
Remuneração a Pagar	685.729	451.703
Provisão Férias e 13º salário	133.127	187.330
FGTS a Pagar	44.922	56.935
Outros	1.238.246	709.363

12 - Patrimônio Líquido: a. Capital social: O capital social, subscrito e integralizado, está representado em 110.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. b. Dividendos: É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos da Lei Societária Brasileira. c. Instrumentos Financeiros: Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros registrados no balanço, são como, disponibilidades (caixa e bancos), contas a receber de clientes, se aproximam substancialmente de seu correspondente valores de mercado e foram contruados em condições normais de mercado. Durante os exercícios de 2008 e 2007 a Cia não aplicou em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. 14 - Impacto das mudanças da Legislação Societária Brasileira: As mudanças introduzidas na Lei 11.638/07, que alteram instrumentos depositivos originalmente previstos na Lei 6.042/76, não produziram impactos nas demonstrações financeiras da Empresa, uma vez que seus ativos e passivos, tais como contas a receber de clientes, imobilizado, fornecedores e demais obrigações, já se encontram registrados pelos respectivos ressaltados de realização de 31/12/10, o mesmo pelo qual não sofreram quaisquer alterações ou redução de valores, decorrentes da evolução patrimonial. Diretor Financeiro: Alexandre Duarte de Brito Pereira. Contador: Ivan Mendes Nunes Junior - CRC - RJ - 078676/O-5

13 - Patrimônio Líquido: a. Capital social: O capital social, subscrito e integralizado, está representado em 110.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. b. Dividendos: É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos da Lei Societária Brasileira. c. Instrumentos Financeiros: Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros registrados no balanço, são como, disponibilidades (caixa e bancos), contas a receber de clientes, se aproximam substancialmente de seu correspondente valores de mercado e foram contruados em condições normais de mercado. Durante os exercícios de 2008 e 2007 a Cia não aplicou em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. 14 - Impacto das mudanças da Legislação Societária Brasileira: As mudanças introduzidas na Lei 11.638/07, que alteram instrumentos depositivos originalmente previstos na Lei 6.042/76, não produziram impactos nas demonstrações financeiras da Empresa, uma vez que seus ativos e passivos, tais como contas a receber de clientes, imobilizado, fornecedores e demais obrigações, já se encontram registrados pelos respectivos ressaltados de realização de 31/12/10, o mesmo pelo qual não sofreram quaisquer alterações ou redução de valores, decorrentes da evolução patrimonial. Diretor Financeiro: Alexandre Duarte de Brito Pereira. Contador: Ivan Mendes Nunes Junior - CRC - RJ - 078676/O-5

entulhada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles in-

entulhada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles in-

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

terferência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

OBRAS ASSISTENCIAIS SÃO SEBASTIÃO

CNPJ: 33.523.945/0001-47

BALANÇO PATRIMONIAL - ANO 2010

ATIVO	461.564,23
ATIVO CIRCULANTE	257.375,81
Disponibilidades	195.116,48
Caixa	432,40
Bancos	62.850,37
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	131.833,71
Tributos Federais a Recuperrar	13.173,63
Despesas Antecipadas	49.085,70
ATIVO NAO-CIRCULANTE	204.188,42
Imobilizado	204.188,42
Imóveis	60.424,47
Instalações	1.138,00
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	7.624,04

LINHA VERDE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ 10.995.784/0001-99

AVISO DE LICENÇA

Linha Verde Transmissora de Energia S.A. (LVTE) torna público que requerer ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA a Licença de Prévia (LP) para a Linha de Transmissão, em 230kV, Jauri - Porto Velho C3, interligando a Subestação (SE) Jauri (MT) à SE Porto Velho I (RO), passando pelas SES Vilhena, Pimenta Bueno, Ji-Paraná, Ariquemes e Samuel, existentes, pela ordem, no município mata-grossense de Jauri e nos municípios rondonienses de Vilhena, Pimenta Bueno, Ji-Paraná, Ariquemes, Candéias do Jamari e Porto Velho

Brasília-DF, 8 de junho de 2011.
 JOSÉ ELIAS ROSA
 Diretor Técnico



Fls.: 400
 Proc.: 551010
 Rubr.: [assinatura]

LINHA CERTA 3225-2002

QUINTA-FEIRA, 09 DE JUNHO DE 2011 • O ESTADO • 3 C

CLASSITUDO

Fundação Universidade Federal de Rondônia

CGC. 04.418.943/0001-90 - <http://www.unir.br>
 Diretoria de Registro e Controle Acadêmico - DIRCA dirca@unir.br
 Telefone: (69) 2182-2185 Fax: (69) 2182-2185



Edital de 1ª Chamada - Curso Segunda Licenciatura - Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica - PARFOR

A Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, através da DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - DIRCA, torna público a 1ª chamada dos candidatos aprovados no Processo seletivo, para o Curso da Segunda Licenciatura em Geografia.

Os candidatos deverão comparecer para efetuarem suas matrículas obedecendo às exigências legais e munidos dos documentos, no endereço abaixo relacionado:

- Local: Campus Unir Ji-Paraná / SERCA
- Data: 06 a 10 de junho de 2011.
- Horário: das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 17h30m

Ji-PARANÁ	27. Jose Roberto Ramos dos Santos
Licenciatura em Geografia	28. Luci Aparecida Nicolau de Miranda
1. Adriane Carneiro	29. Luzia Lucia Soares
2. Agostinho Brito da Silva	30. Marcia Cades
3. Aparecida Dias Santos	31. Márcia Cristina dos Santos
4. Célia de Oliveira	32. Maria Luiza de Santana
5. Claudinei Martins de Oliveira	33. Maria Luiza de Santana
6. Denise Luzia Altige	34. Maria Luiza Gomes Queiroga
7. Deuseni Covasque Schultz	35. Maria Luiza de Santana

CONFERE COM O ORIGINAL

Linha Verde Transmissora de Energia S.A. (LVTE) CNPJ 10.995.784/0001-99

(AVISO DE PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA)

Linha Verde Transmissora de Energia S.A. (LVTE) torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA a Licença de Prévia (LP) para a Linha de Transmissão, em 230kV, Jauru - Porto Velho C3, interligando a Subestação (SE) Jauru (MT) à SE Porto Velho I (RO), passando pelas SEs Vilhena, Pimenta Bueno, Ji-Paraná, Ariquemes e Samuel, existentes, pela ordem, no município matogrossense de Jauru e nos municípios rondonienses de Vilhena, Pimenta Bueno, Ji-Paraná, Ariquemes, Candeias do Jamari e Porto Velho.

A DIRETORIA

SESI/DR-RO
 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

SESI/DR-RO
 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

ESTADO DE RONDÔNIA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº. 013/CPL/2011

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES, através da COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL, instituída pelo Decreto nº 7648, de 11/11/2011, torna público, para conhecimento da interessada que se encontra em andamento a LICITAÇÃO, sob a modalidade de TOMADA DE PREÇOS do tipo menor preço, com regime de execução indireta, de empreitada por preço global. Este Edital tem por finalidade a qualificação de empresas e a seleção de propostas, para a construção de conjuntos de banheiros masculino e feminino em alvenaria, totalizando 117,16 m², na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Prof. Pedro Louback, através da Secretaria Municipal de Educação, no Município de Ariquemes-RO, conforme especificações no respectivo Edital. Os editais desta licitação serão regidos pelas disposições da Lei Federal nº 8.666 de 21.06.93 e alterações.

OBJETO DA LICITAÇÃO:

M	UNID.	QUANT	ESPECIFICAÇÃO
	Serv.	-	Construção de conjuntos de banheiros masculino e feminino em alvenaria, totalizando 117,16 m², na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Prof. Pedro Louback, localizada na Rua D. Pedro II, nº 872 - Bairro Monte Cristo (Mutirão), zona urbana, através da Secretaria Municipal de Educação, no Município de Ariquemes-RO.

TOMADA DE PREÇOS Nº. 014/CPL/2011

AVISO Nº. 6312/SEMED/11
 DE RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: 29.06.2011
 HORÁRIO: 09h00min.

LOCAL: SALA DA CPL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES-RO.

O Edital na íntegra e informações complementares sobre o objeto da Tomada de Preços e demais esclarecimentos, encontram-se à disposição dos interessados para conhecimento e aquisição, pelo valor de R\$ (vinte reais) em frente a sala da CPL, no prédio do Complexo Administrativo Municipal sito à Av. Tancredo Neves nº. 2166, Setor Institucional, CEP 75070-507, nesta cidade de Ariquemes - RO, de segunda a quinta-feira, das 8h30min às 12h00min e das 14h00min às 17h30min e na sexta-feira das 8h30min às 12h00min ou, para conhecimento do edital, no site desta Prefeitura www.ariqueemes.ro.gov.br, banner "GPL". Outras informações podem ser obtidas pelo tel. (0xx69) 3516-2022, ou via e-mail: cpl@ariqueemes.ro.gov.br.

Ariquemes - RO, 07 de Junho de 2011.

RUBENS MILOCH
 PRESIDENTE-CPL

ESTADO DE RONDÔNIA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº. 015/CPL/2011

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES, através da

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE JI-PARANÁ
COMISSÃO PERMANENTE DE
LICITAÇÃO**

ERRATA

A Prefeitura Municipal de Ji-Paraná, através da Comissão Permanente de Licitação, nomeada pelo Decreto nº 15819/GAB/PMJP/11, de 25 de Abril de 2011, referente ao Edital de Pregão Presencial nº 047/CPL/11, conforme os processos 20955/09, passa a ter a seguinte redação;

• Onde se lê:

VALOR: R\$ 59.000,00
(Cinquenta e nove mil reais).

• Leia-se:

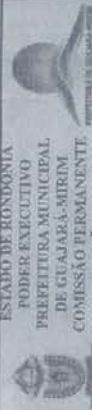
VALOR: R\$ 71.000,00
(Setenta e um mil reais)

Ji-Paraná, 07 de Junho de 2011

NOEMI BRIZOLA OCAMPOS

Presidente

Decreto nº 15819/GAB/PMJP/11



**ESTADO DE RONDÔNIA
PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL
DE GUAJARÁ-MIRIM
COMISSÃO PERMANENTE
DE LICITAÇÕES - CPLMO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2011-CPLMO
REGISTRO DE PREÇOS Nº 012/2011**

ADENDO MODIFICADOR

A Comissão Permanente de Licitação, através da Presidência e equipe de apoio, designada pelo Doc. Municipal nº 6382-GAB/PMJP/11, torna público, aos interessados, o em especial as empresas interessadas no Edital de Licitação do Pregão Eletrônico nº 007/11 para GP 01/11, decorrente do Processo nº 20955/09, sob o nº 007/11, em 09/06/2011.

LINHA VERDE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. (LVTE)

CNPJ 10.995.784/0001-99

(AVISO DE PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA)

LINHA VERDE TRANSMISSORA DE ENERGIA

S.A. (LVTE) torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA a Licença de Prévia (LP) para a Linha de Transmissão, em 230kV, Jauru – Porto Velho C3, interligando a Subestação (SE) Jauru (MT) à SE Porto Velho I (RO), passando pelas SEs Vilhena, Pimenta Bueno, Ji-Paraná, Ariquemes e Samuel, existentes, pela ordem, no município mato-grossense de Jauru e nos municípios rondonienses de Vilhena, Pimenta Bueno, Ji-Paraná, Ariquemes, Candeias do Jamari e Porto Velho.

A DIRETORIA

**JÁ NAS BANCAS
CONFERE COM O ORIGINAL**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A presidente do Sindicato dos Autores do Estado de Rondônia- SINDAR, no uso de suas atribuições estatutárias convoca a todos os proprietários de Centro de Formação de Condutores do Estado de Rondônia, sindicalizados, a apresentarem a este Sindicato seu pedido de registro de Chapa para Eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal do SINDAR, a realizar-se em 13.05.2011. A inscrição das Chapas com o número de vagas previstas no Art. 63 e 70 do Estatuto, ocorrerá no período de 24.06 à 11.07.2011, devendo ser dirigido a presidente do SINDAR até as 14:00hs do dia 11.07.2011, instruído com os seguintes documentos:



Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
Office Park Center
22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3216-3300
Fax: (21) 3216-3390

Linha Verde

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

File: 405
Proc.: 5510/11
Rubr.: [assinatura]

MMA - IBAMA

Documento:

02001.034999/2011-77

Data: 12/07/2011

Rio de Janeiro, 12 de julho de 2011.

Co 102/2011

Ao
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
SCEN – Trecho 2 – Edifício Sede – Bloco A – 1º andar
70818-900 - Brasília - DF

At.: Sr. André de Lima Andrade
M.D. Coordenador de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

Ref.: Processo IBAMA nº 02001.005510/2010-79
LT 230kV Jauru – Porto Velho C3

Ass: Encaminhamento dos Locais para realização das Audiências Públicas

Senhor Coordenador,

Estamos encaminhando a Vossa Senhoria, em anexo, após verificação das condições técnicas dos locais selecionados para a realização das Audiências Públicas para a LT em pauta, seguindo as orientações do IBAMA. Neste sentido, os locais são:

1. Em Ji-Paraná – 02/08/11 – 19:00 horas
Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná
Avenida 02 de abril, 1571 – Bairro Urupá – Ji-Paraná – RO
(capacidade: 180 pessoas)
2. Em Vilhena – dia 03/08/11 – 19:00 horas
Local: ACIV – Associação Comercial e Industrial de Vilhena
Avenida Rotary Club S/N – Bairro Jardim Universitário – Vilhena – RO
(capacidade: 280 pessoas)
3. Em Jauru – dia 04/08/11 – 19:00 horas
Centro Social Dalvo Rossi
Avenida Santos Dumont S/N – Bairro Centro – Jauru-MT
(capacidade: 280 pessoas)

Registramos que todos os locais selecionados e suas instalações foram vistoriados e atendem às demandas esperadas para a realização dos eventos, tendo já sido confirmadas as suas reservas.

Desta forma, solicitamos autorização para darmos andamento às divulgações na mídia local e regional para convocação das comunidades para participar dos eventos, bem como a mobilização de todo o apoio logístico, cujas responsabilidades são pertinentes ao empreendedor.

Atenciosamente,


José Eliaz Rosa
Diretor Técnico

Anexos: fotos dos locais das Audiências Públicas.



Em **Ji-Paraná** – 02/08/11 – 19:00 horas – Local: Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná
Avenida 02 de abril, 1571 – Bairro Urupá – Ji-Paraná – RO (capacidade: 180 pessoas)



Em **Vilhena** – dia 03/08/11 – 19:00 horas – Local: ACIV-Associação Comercial e Industrial de Vilhena
Avenida Rotary Club S/N – Bairro Jardim Universitário – Vilhena – RO (capacidade: 280 pessoas)



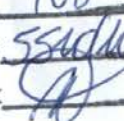
Em **Jauru** – dia 04/08/11 – 19:00 horas – Local: Centro Social Dalvo Rossi
Avenida Santos Dumont S/N – Bairro Centro – Jauru – MT (capacidade: 280 pessoas)

Data: 12/07/11

Ofício n.º 163/2011-GDIR/INPA

Manaus, 30 de junho de 2011.

A Sua Senhoria, o Senhor
ADRIANO RAFAEL ARREPIA DE QUEIROZ
Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Brasília - DF

Fls.: 408
Proc.: 554/11
Rubr.: 

Senhor Coordenador,

Ao cumprimentá-lo, em resposta ao Ofício nº 322/2011 – CGENE/DILIC/IBAMA, datado de 03/06/2011 e recebido neste Instituto em 09/06/2011 e, após uma análise técnica feita por este Instituto que envolveu servidores da Divisão de Suporte às Estações e Reservas – DSER e pesquisadores atuantes, encaminhamos para conhecimento relatório anexo, assinado pelo Chefe da DSER, contendo informações e a devida conclusão a respeito do assunto em pauta.

Segundo a equipe técnica do INPA que analisou a questão, a área que fica compreendida entre a proposta da Linha de Transmissão e a Reserva de Ouro Preto do Oeste não possui vegetação. Além disso, o tamanho da Reserva não é expressivo e não há riscos aparentes às atividades que são executadas no local. No tocante a distância da zona de amortecimento, a equipe ressaltou que é suficiente, não necessitando, portanto, de questionamentos sobre a cobrança de Compensação.

Sendo o que se apresenta para o momento, ficamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,


WANDERLI PEDRO TADEI
Diretor do INPA/MCT-PR, Substituto

Fis.: 409
Proc.: 550910
Rubr.: [assinatura]



Ministério da
Ciência e Tecnologia

**RELATÓRIO SOBRE O PARECER TÉCNICO PARA A
LINHA DE TRANSMISSÃO JAURU – PORTO VELHO C3
NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO RESERVA
BIOLÓGICA DE OURO PRETO DO OESTE**

MANAUS – AM

2011

[assinatura]

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Inpa –, através de sua Divisão de Suporte às Estações e Reservas – DSER –, recebeu a solicitação da Empresa Linha Verde Transmissora SA, para anuência da passagem de Linha de Transmissão 230 kV Juru – Porto Velho C3, com distância de aproximadamente 721 metros da Unidade de Conservação Reserva Biológica de Ouro Preto do Oeste.

Em busca de sugestões e/ou recomendações ao processo de licenciamento do empreendimento em questão, um membro da DSER e três pesquisadores deste Instituto se reuniram, considerando o valor científico da área em questão. O que segue nas linhas a seguir consiste no parecer do grupo supracitado.

2. A LINHA DE TRANSMISSÃO JAURU – PORTO VELHO C3

Conforme o Relatório de Impacto Ambiental – Linha de Transmissão 230 kV – Juru /Porto Velho C3 – (p. 07), a Linha de Transmissão em pauta deverá ter 8989 quilômetros de extensão, aproximadamente, atravessando trechos de vinte e dois municípios, seis mato-grossenses e dezesseis rondonienses.

Alem disso, em conformidade com a mesma fonte anteriormente mencionada, terá como principal objetivo possibilitar o atendimento de energia elétrica, de fonte limpa e renovável, às capitais: Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC), com sua continuidade pela LT Porto Velho – Rio Branco, que também se encontra em processo de licenciamento ambiental no IBAMA.

[assinatura]

3. A UNIDADE DE CONSERVAÇÃO RESERVA ECOLÓGICA DE OURO PRETO DO OESTE – RO

A Reserva Ecológica de Ouro Preto do Oeste é um centro de pesquisas do Inpa. Ela está situada em meio à mancha urbana da cidade de Ouro Preto do Oeste – RO, originária da fronteira agrícola de Rondônia. A reserva anteriormente mencionada conta com 138 há, sendo ocupada pelas formações de áreas que transitam entre florestais e cerrado.

Segundo a Resolução SMA – 011, de 12 de fevereiro de 2010, publicada em 13 de fevereiro de 2010, na Seção I, página 46, pela Secretaria do Estado do Meio Ambiente – Governo do Estado de São Paulo –, que dispõe sobre a prévia anuência dos órgãos gestores de Unidades de Conservação nos processos de licenciamento de empreendimentos ou atividades que possam afetar a própria Unidade de Conservação ou sua zona de amortecimento, em seu art. 5º, II, considera-se zona de amortecimento a faixa com dez quilômetros, medida de qualquer ponto do limite da Unidade de Conservação, para os casos onde não haja plano de manejo.

Conforme o Mapa **LT 230KV JAURU – PORTO VELHO C3 (LTVE) E A REBIO OURO PRETO DO OESTE** (Anexo), a Linha de Transmissão em questão deverá ter a área mais próxima de abrangência, supressão e servidão da LT à 721 metros da Reserva Biológica de Ouro Preto do Oeste e a área do traçado proposto, à 3 Km circundante aos limites da reserva, conforme o **Ofício 322/2011 – CGNE/DILIC/IBMA, de 03 de junho de 2011** (Anexo).

A área entre o traçado da Linha de Transmissão 230 kV – Jauru /Porto Velho C3 e a Reserva Ecológica de Ouro Preto do Oeste é uma área sem vegetação e, como a Reserva é pequena, dificilmente a Linha de Transmissão em questão virá a ter alguma interferência no que se refere às atividades desenvolvidas na Reserva supramencionada.

[assinatura]

4. PARECER TÉCNICO PARA A LINHA DE TRANSMISSÃO NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO RESERVA BIOLÓGICA DE OURO PRETO DO OESTE

Tendo em vista que a Resolução supracitada, em seu art. 6º, afirma que a manifestação e anuência do órgão gestor das Unidades de Conservação, nos processos de licenciamento, deverão analisar os impactos diretos sobre os atributos que ensejarem a criação da Unidade de Conservação, cabe ao Inpa se manifestar a respeito dos impactos que o empreendimento poderá trazer para a Unidade de Conservação que se encontra sob sua tutela.

Segundo a equipe técnica do Inpa que analisou a questão em pauta, a área que fica compreendida entre a proposta da Linha de Transmissão e a Reserva de Ouro Preto do Oeste não possui vegetação. Além disso, o tamanho da Reserva não é expressivo. Por isso, não há riscos aparentes às atividades que são executadas no local.

No tocante à distância da zona de amortecimento, a equipe ressaltou que é suficiente, não necessitando, portanto, de questionamentos sobre a cobrança de Compensação.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Inpa, através da DSER, recebeu a solicitação da Empresa Linha Verde Transmissora SA, para anuência da passagem de Linha de Transmissão, que terá como principal objetivo o atendimento de energia elétrica, de fonte limpa e renovável, às capitais: Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC), com sua continuidade pela LT Porto Velho – Rio Branco.

Será de 721 metros a área mais próxima de abrangência, supressão e servidão da Reserva Biológica de Ouro Preto do Oeste e a área do traçado proposto, e de 3 km, em relação ao circundante limite da reserva. Segundo a equipe técnica do Inpa que participou da reunião, não haverá impactos diretos sobre a Unidade de Conservação, tendo em vista que suas dimensões não são expressivas. A equipe ressaltou que a distância apresentada é suficiente, não necessitando, assim, de Compensação.


Rubenildo Lima da Silva
Chefe da DSER/INPA
PO. 254/2010
Rubenildo Lima da Silva

Chefe da Divisão de Suporte às Estações e Reservas - DSER

Fls.: 414
Proc.: 5510/10
Rubr.: CA

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

EDITAL

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA torna público que, em atendimento à legislação vigente, promoverá Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos à Linha de Transmissão de Energia Elétrica em 230 kV Jauru/MT – Porto Velho/RO – Circuito 3, nos seguintes dias, horários e locais: no dia 02 de agosto de 2011, a partir das 19h00, na Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná, situada à Avenida 02 de Abril, 1571, Bairro Urupá, Município de Ji-Paraná/RO; no dia 03 de agosto de 2011, a partir das 19h00, na Associação Comercial e Industrial de Vilhena (ACIV), situada à Avenida Rotary Club s/ nº, Bairro Jardim Universitário, Município de Vilhena/RO; e no dia 04 de agosto de 2011, a partir das 19h00, no Centro Social Dalvo Rossi, situado à Avenida Santos Dumont s/ nº, Bairro Centro, Município de Jauru/MT.

Informamos, ainda, que o EIA/RIMA relativo ao empreendimento permanece à disposição, para consulta, nos locais discriminados no Edital publicado no Diário Oficial da União nº 100, de 26 de maio de 2011, Seção 3, página 125.

Brasília, 15 de Julho de 2011.



Gisela Damm Forattini
Diretora de Licenciamento Ambiental

PUBLIQUE-SE
EM:



SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
PROCURADORIA FEDERAL

EXTRATO DE PARCELAMENTO DE DÍVIDA

Espécie: Termo de Parcelamento de Dívida n. 12/2011, de 12/07/2011. Partes: SUFRAMA, CNPJ/MF n. 04.407.029/0001-43, e SAN MARINO LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E TRANSPORTE LTDA, CNPJ n. 26.995.290/0003-06. Signatários: Pela SUFRAMA o Procurador-Chefe FERNANDO NUNES DA FROTA, Matrícula nº SIAPE 2282406, inscrito na OAB sob o nº 1527/AM, CPF 076.976.512-20, e pela Empresa GILVAN SOARES PEREIRA, RG n. 1811194-SSP/AM, CPF n. 598.284.042-49. Objeto: Parcelamento da dívida, no montante total de R\$ 14.362,78 (Quatorze mil, trezentos e sessenta e dois reais e setenta e oito centavos), em 10 (Dez) prestações mensais e consecutivas. Processo Administrativo n. 52710.026343/2010-16.

SUPERINTENDÊNCIA-ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 17/2011

Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de mensageiros, com o objetivo de atender as Unidades da suframa, localizada em Manaus (Sede, prédios Anexos I, II e III e Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA), pelo período de 12 meses, tudo em conformidade com o descrito no edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 18/07/2011 de 08h30 às 17h55. ENDEREÇO: Www.comprasnet.gov.br MANAUS - AM. Entrega das Propostas: a partir de 18/07/2011 às 08h30 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 28/07/2011 às 10h30 site www.comprasnet.gov.br

MARCELO SOUZA PEREIRA
Pregoeiro

(SIDEV - 15/07/2011) 193028-19205-2011NE800038

Ministério do Esporte

SECRETARIA EXECUTIVA

EXTRATOS DE TERMOS ADITIVOS

ESPÉCIE: Primeiro Termo Aditivo ao Convênio nº 720624/2009. CONCEDENTE: União, por intermédio do Ministério do Esporte - CNPJ 02.961.362/0001-74. CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOERIAS DE MACACU/RJ - CNPJ 29.128.766/0001-38. OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por fim prorrogar o prazo de vigência do Convênio 720624/2009 até 06 de agosto 2012. DATA DE ASSINATURA: 06 de julho de 2011. SIGNATÁRIOS: WALDEMAR MANOEL SILVA DE SOUZA, Secretário Executivo-ME - C.P.F: 377.643.655-72, WADSON NATHANIEL RIBEIRO, Secretária Nacional de Esporte Educacional - C.P.F: 033.330.476-40 e RAFAEL MUZZI DE MIRANDA Prefeito Municipal de Cachoeiras de Macacu/RJ - C.P.F. 845.352.537-49. PROCESSO: 58701.002017/2009-21.

ESPÉCIE: Primeiro Termo Aditivo ao Convênio nº 732056/2010. CONCEDENTE: União, por intermédio do Ministério do Esporte - CNPJ 02.961.362/0001-74. CONVENIENTE: Fundação de Apoio ao Menor de Feira de Santana-FAMFS/BA - CNPJ: 16.439.002/0001-11. OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por fim prorrogar o prazo de vigência do Convênio 72056/2010 até 13 de outubro de 2011. DATA DE ASSINATURA: 15 de julho de 2011. SIGNATÁRIOS: WALDEMAR MANOEL SILVA DE SOUZA, Secretário Executivo-ME - C.P.F: 377.643.655-72, ANTONIO LOPES RIBEIRO, Presidente da Fundação de Apoio ao Menor de Feira de Santana-FAMFS/BA - C.P.F: 118.290.445-91. PROCESSO: 58701.000705/2010-90

ESPÉCIE: Primeiro Termo Aditivo ao Convênio nº 719316/2009. CONCEDENTE: União, por intermédio do Ministério do Esporte - CNPJ 02.961.362/0001-74. CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE HELIÓPOLIS/BA - CNPJ: 13.393.178/0001-91. OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por fim prorrogar o prazo de vigência do Convênio 719316/2009 até 31 de julho de 2012. DATA DE ASSINATURA: 15 de julho de 2011. SIGNATÁRIOS: WALDEMAR MANOEL SILVA DE SOUZA, Secretário-Executivo/ME - C.P.F: 377.643.655-72, WADSON NATHANIEL RIBEIRO, Secretário Nacional de Esporte Educacional - C.P.F: 033.330.476-40, e WALTER ALMEIDA ROSÁRIO, Prefeito do Município de Heliópolis/BA - C.P.F: 188.091.705-04. PROCESSO: 58701.001877/2009-47.

ESPÉCIE: Primeiro Termo Aditivo ao Convênio nº 720519/2009. CONCEDENTE: União, por intermédio do Ministério do Esporte - CNPJ 02.961.362/0001-74. CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN/RJ - CNPJ: 29.079.480/0001-00. OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por fim prorrogar o prazo de vigência do Convênio 720519/2009 até 05 de outubro de 2011. DATA DE ASSINATURA: 06 de julho de 2011. SIGNATÁRIOS: WALDEMAR MANOEL SILVA DE SOUZA, Secretário-Executivo/ME - C.P.F: 377.643.655-72, WADSON NATHANIEL RIBEIRO, Secretário Nacional de Esporte Educacional - C.P.F: 033.330.476-40, e EDUARDO RAMOS DA PAIXÃO, Prefeito do Município de Engenheiro Paulo de Frontin/RJ - C.P.F: 635.057.707-87. PROCESSO: 58701.002033/2009-13.

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

EXTRATOS DE PRORROGAÇÃO DE OFÍCIO

CONCEDENTE: Ministério do Esporte. CONVENIENTE/VIGÊNCIA: Entidade privada, conforme a seguir. OBJETO: Prorrogação "de ofício", de acordo com a Portaria Interministerial nº 127, de 29 de maio de 2008, capítulo II, da formalização do instrumento, Art. 30, VI. CONVENIENTE: INSTITUTO ESPORTE TOTAL-ICET/CE. Nº CONVÊNIO: 751008/2010. VIGÊNCIA: 10/09/2012

CONCEDENTE: Ministério do Esporte. CONVENIENTE/VIGÊNCIA: Entidade Pública Estadual, conforme a seguir. OBJETO: Prorrogação "de ofício", de acordo com a Portaria Interministerial nº 127, de 29 de maio de 2008, capítulo II, da formalização do instrumento, Art. 30, VI. CONVENIENTE: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO Nº CONVÊNIO: 755453/2011. VIGÊNCIA: 07/01/2012

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

ESPÉCIE: Terceiro Termo Aditivo ao Convênio de Adesão nº 087/2003. CONCEDENTE: União, por intermédio do Ministério do Esporte - CNPJ 02.961.362/0001-74. CONVENIENTE: Fundação de Seguridade Social - GEAP CNPJ: 03.658.432/0001-82. OBJETO: Alterar o caput da Cláusula Nona, o § 2º da Cláusula Décima Segunda, o § 6º da Cláusula Décima Sexta, § 1º da Cláusula Vigésima Segunda, bem como excluir o § 7º da Cláusula Décima Sexta do Convênio de Adesão assinado em 30 de junho de 2008, entre o ME e a Fundação. DATA DE ASSINATURA: 12 de julho de 2011. SIGNATÁRIOS: JOSÉ LINCOLN DALEMON, Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério do Esporte - C.P.F: 315.031.017-20, e CARLOS CELSO DE ANDRADE SANTOS, Diretor Executivo da Fundação de Seguridade Social - GEAP - C.P.F: 301.207.141-34. PROCESSO: 58000.001806/2003-56.

RETIFICAÇÃO

No Extrato de Termo Aditivo Nº 2/2011 publicado no DOU de 07/07/2011, Seção 3, Pág. 146. Onde se lê: Valor R\$ 154.055,25 Leia-se: Valor R\$ 192.569,07

(SICON - 15/07/2011) 180002-00001-2011NE800027

Ministério do Meio Ambiente

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2011

Objeto: - Aquisição de 8 (oito) TV LED de 52 polegadas Full HD. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 18/07/2011 de 08h00 às 12h00 e de 14h às 17h00. ENDEREÇO: Setor Policial, Área 5, Quadra 03, Bloco "B", Sala 218, Asa Sul, BRASILIA - DF. Entrega das Propostas: a partir de 18/07/2011 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 01/08/2011 às 10h00 site www.comprasnet.gov.br

MARIA VERÔNICA DE QUEIROZ ARAUJO BRAGA
Pregoeira

(SIDEV - 15/07/2011) 443001-44205-2011NE000448

RESULTADO DE HABILITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 2/ANA/2011

Objeto: Contratação de serviços de consultoria para elaboração da proposta de reestruturação institucional da Agência Nacional de Águas - ANA, incluindo mapeamento e remodelagem dos processos organizacionais com vistas ao desenvolvimento de soluções organizacionais e gerenciais necessárias à eficaz e eficiente atuação da Agência. Empresas habilitadas: PricewaterhouseCoopers Auditores

Independentes e MBS Estratégias e Sistemas Ltda. Empresas Inabilitadas: Abrantes Soluções Ltda - ME e Instituto Publix para o Desenvolvimento da Gestão Pública. Fica aberto o prazo para interposição de recursos de que trata o art. 109, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

MARIA VERÔNICA DE QUEIROZ A. BRAGA
Presidente da Comissão Especial de Licitação

CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Espécie: Termo Aditivo Nº 00011/2011 ao Convênio Nº 00013/2006. Processo nº 02000004435200571. Convenientes: Concedente: FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE, Unidade Gestora: 443024, Gestão: 00001. Conveniente: IPE - INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS, CNPJ nº 66.831.223/0001-09. Objeto: Prorrogar os prazos de execução e vigência, alterar a data para a Prestação de Contas e reformular o Plano de Trabalho. Vigência: 20/12/2006 a 19/12/2011. Data de Assinatura: 29/06/2011. Signatários: Concedente ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA, CPF nº 074.376.148-04. Conveniente: SUZANA MACHADO PADUA, CPF nº 438.409.817-00.

(SICONV - 15/07/2011)

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

EXTRATO DE CONTRATO Nº 2/2011

Processo nº 02022001355201073. Contratante: INSTITUTO BRAS DO MEIO AMBIENTE E -DOS REC NAT RENOVÁVEIS. CNPJ Contratado: 06347830000176. Contratado: SEROPEC SHOPPING RURAL LTDA - Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de hortifrutigranjeiro, rações e medicamentos/material hospitalar, para alimentação dos animais para o Centro de Triagem de Animais Silvestres - CETAS, até 31/12/2011, para fornecimento dos itens do 22 ao 78. Fundamento Legal: Lei 10.520/02, Dec. 3.555/00, Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores. Vigência: 26/04/2011 a 31/12/2011. Valor Total: R\$32.782,30. Fonte: 174193034 - 2011NE800206 Fonte: 174193034 - 2011NE800207 Fonte: 174193034 - 2011NE800094 Fonte: 174193034 - 2011NE800118. Data de Assinatura: 26/04/2011.

(SICON - 15/07/2011) 193034-19211-2011NE800002

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 8/2011

Contrato nº 26/2006. Processo nº 02001003540200583. Contratante: INSTITUTO BRAS DO MEIO AMBIENTE E -DOS REC NAT RENOVÁVEIS. CNPJ Contratado: 00588541000182. Contratado: IPANEMA EMPRESA DE SERVIÇOS GERAIS TRANSPORTES LTDA. Objeto: Prorrogação de vigência por mais 4 meses, em caráter excepcional a partir de 10/07/11 a 10/11/11. Fundamento Legal: + 4º art 57 da Lei 8.666/93. Vigência: 10/07/2011 a 10/11/2011. Valor Total: R\$654.881,12. Fonte: 250193034 - 2011NE800292. Data de Assinatura: 08/07/2011.

(SICON - 15/07/2011) 193099-19211-2011NE800002

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA torna público que, em atendimento à legislação vigente, promoverá Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos à Linha de Transmissão de Energia Elétrica em 230 kV Jauru/MT - Porto Velho/RO - Circuito 3, nos seguintes dias, horários e locais: no dia 02 de agosto de 2011, a partir das 19h00, na Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná, situada à Avenida 02 de Abril, 1571, Bairro Urupú, Município de Ji-Paraná/RO; no dia 03 de agosto de 2011, a partir das 19h00, na Associação Comercial e Industrial de Vilhena (ACIV), situada à Avenida Rotary Club s/nº, Bairro Jardim Universitário, Município de Vilhena/RO; e no dia 04 de agosto de 2011, a partir das 19h00, no Centro Social Dalvo Rossi, situado à Avenida Santos Dumont s/nº, Bairro Centro, Município de Jauru/MT.

Informamos, ainda, que o EIA/RIMA relativo ao empreendimento permanece à disposição, para consulta, nos locais discriminados no Edital publicado no Diário Oficial da União nº 100, de 26 de maio de 2011, Seção 3, página 125.

GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 6/2011

Objeto: - Contratação de empresa para prestação, de forma contínua, dos serviços de limpeza e conservação predial (áreas internas e externas), nas dependências da sede da Superintendência do IBAMA no Estado do Rio de Janeiro, com fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 18/07/2011 de 10h00 às 11h30 e de 14h às 17h00. ENDEREÇO: Praça XV de Novembro, 42, 6º andar Centro - RIO DE JANEIRO - RJ. Entrega das Propostas: a partir de



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA, Bloco A, 1º andar, Brasília-DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1292, Fax (61) 3316-1178 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício nº 428 /2011 – CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 18 de julho de 2011

Ao Senhor,

LUCIANO PAULINO JUNQUEIRA

Diretor-Presidente da Linha Verde Transmissora de Energia S. A.

Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199, 3º andar

Office Park Center, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22.775-040

TEL: (21) 3216-3300 / FAX: (21) 2421-5518



Assuntos:

1. Informação da Publicação do Edital de convocação de Audiências Públicas;
2. Solicitação de ampla divulgação do Edital em jornais locais e outras mídias;
3. Solicitação de disponibilização de transporte de participantes de municípios não atendidos pela realização das Audiências e;
4. Agendamento de Reunião para discussão das apresentações a serem realizadas;

Ref. processo de licenciamento ambiental nº 02001.005510/2010-79, relativo à Linha Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO

Senhor Diretor-Presidente,

1. Informo que, na presente data, foi publicado na Edição nº 136 do Diário Oficial da União, Seção 3, Folha 121, o Edital de convocação das 3 (três) Audiências Públicas relativas à discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Linha Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO. As Audiências serão realizadas nos dias 2, 3 e 4 de agosto de 2011, respectivamente nos municípios de Ji-Paraná/RO, Vilhena/RO e Jauru/MT.

2. Nesse contexto, solicito que a Linha Verde Transmissora de Energia (LVTE) promova a pronta publicação de cópia do Edital em jornais locais de grande circulação nos Município a serem interceptados pelo empreendimento. Cópia das publicações deverão ser apresentadas ao IBAMA. Nos dias antecedentes à realização das Audiências, a empresa também deverá lançar mão da divulgação por meio de outras mídias, tais como anúncios em rádios e o emprego de faixas em locais públicos de grande visualização, afixação de cartazes em locais de aglomeração de pessoas, além de outros meios julgados efetivos.

3. Solicito ainda que a empresa proponha um plano para viabilizar o deslocamento do público dos municípios não contemplados pela realização de Audiências que, até o prazo de 3 (três) dias anteriores às datas das Audiências, manifestar interesse em participar dos eventos. Não havendo tal manifestação prévia de interesse, fica dispensada a promoção da logística de transporte.

[assinatura]



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA, Bloco A, 1º andar, Brasília-DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1282, Fax (61) 3316-1952 - URL: http://www.ibama.gov.br

Fis.: 417
Proc.: 5510/110
Rubr.: [assinatura]

MMA - IBAMA
Documento:
02001.036334/2011-06

Data: 19/07/11

Ofício nº 687 /2011 - DILIC/IBAMA

Brasília, 19 de julho de 2011

A Vossa Excelência

Bruno Galvão Paiva

Procurador Chefe - Ministério Público Federal

Procuradoria da República no Município de Ji-Paraná, Estado de Rondônia

Rua Presidente Vargas, s/nº - esquina com a Av. Marechal Rondon - 2º piso, Centro
CEP 76.900-020, Ji-Paraná/RO

Tel.: (69) 8431-9783



Assunto: Convite à participação de Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos à Linha Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO, Circuito 3;

Ref.: Processo de Licenciamento Ambiental nº 02001.005510/2010-79.

Senhor Procurador,

1. Venho convidá-lo a participar de Audiência Pública relativa à discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Linha Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO, Circuito 3. As Audiências serão presididas pelo IBAMA, e realizadas nas datas, horários e locais descritos abaixo, conforme Edital publicado em 18/07/2011, na Edição nº 136 do Diário Oficial da União, Seção 3, Folha 121:

- Em 02 de agosto de 2011, às 19:00hs, na Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná/RO, situada à Avenida 02 de abril, 1571, Bairro Urupá, Ji-Paraná/RO;
- Em 03 de agosto de 2011, às 19:00hs, na Associação Comercial e Industrial de Vilhena, situada à Avenida Rotary Club s/nº, Bairro Jardim Universitário, Vilhena/RO;
- Em 04 de agosto de 2011, às 19:00hs, no Centro Social Dalvo Rossi, situado à Avenida Santos Dumont s/nº, Centro, Município de Jauru/MT.

2. Ressalto que o EIA e o RIMA tiveram distribuição pública conforme Edital publicado em 26 de maio de 2011, na Edição nº 100, Seção 3, Folha 125 do Diário Oficial da União. Os locais de disponibilização dos estudos também foram divulgados nos jornais A Gazeta, Diário de Cuiabá, Estadão do Norte e Diário da Amazônia, nos dias 01 e 09 de junho de 2011.



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA, Bloco A, 1º andar, Brasília-DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1282, Fax (61) 3316-1952 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Fls.: 418
Proc.: 5500/10
Rubr.: [assinatura]

MMA - IBAMA
Documento:
02001.036335/2011-42

Data: 19 / 07 / 11

Ofício nº 698 /2011 – DILIC/IBAMA

Brasília, 19 de julho de 2011

A Vossa Excelência

Samira Engel Domingues

Procuradora Chefe - Ministério Público Federal

Procuradoria da República no Município de Cáceres, Mato Grosso

Rua São Pedro, 336 - Bairro Cavahada

CEP: 78.200-000, Cáceres - MT

Tel.: (65) 3222-3204



Assunto: Convite à participação de Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos à Linha Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO, Circuito 3;

Ref.: Processo de Licenciamento Ambiental nº 02001.005510/2010-79.

Senhora Procuradora,

1. Venho convidá-la a participar de Audiência Pública relativa à discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Linha Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO, Circuito 3. As Audiências serão presididas pelo IBAMA, e realizadas nas datas, horários e locais descritos abaixo, conforme Edital publicado em 18/07/2011, na Edição nº 136 do Diário Oficial da União, Seção 3, Folha 121:

- Em 02 de agosto de 2011, às 19:00hs, na Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná/RO, situada à Avenida 02 de abril, 1571, Bairro Urupá, Ji-Paraná/RO;

- Em 03 de agosto de 2011, às 19:00hs, na Associação Comercial e Industrial de Vilhena, situada à Avenida Rotary Club s/nº, Bairro Jardim Universitário, Vilhena/RO;

- Em 04 de agosto de 2011, às 19:00hs, no Centro Social Dalvo Rossi, situado à Avenida Santos Dumont s/nº, Centro, Município de Jauru/MT.

2. Ressalto que o EIA e o RIMA tiveram distribuição pública conforme Edital publicado em 26 de maio de 2011, na Edição nº 100, Seção 3, Folha 125 do Diário Oficial da União. Os locais de disponibilização dos estudos também foram divulgados nos jornais A Gazeta, Diário de Cuiabá, Estadão do Norte e Diário da Amazônia, nos dias 01 e 09 de junho de 2011.

[assinatura]



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA, Bloco A, 1º andar, Brasília-DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1282, Fax (61) 3316-1952 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Fis.: 419
Proc.: 5510/10
Rubr.: 10

MMA - IBAMA
Documento:
02001.036336/2011-97

Data: 19/07/11

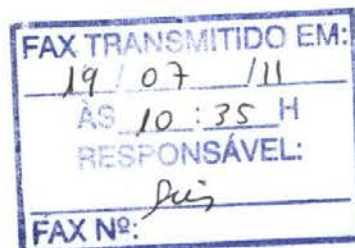
Ofício nº 699 /2011 – DILIC/IBAMA

Brasília, 19 de julho de 2011

Ao Senhor

DOMINGOS ROMEU ANDREATTA

Diretor do Departamento de Monitoramento do Setor Elétrico
Secretaria de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia – MME
Esplanada dos Ministérios Bloco "U". CEP:70.065-900, Brasília - DF
Tel.: (61) 3319-5555, Fax.: (61) 3319-5948



Assunto: Convite à participação de Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos à Linha Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO, Circuito 3;

Ref.: Processo de Licenciamento Ambiental nº 02001.005510/2010-79.

Prezado Senhor,

1. Venho convidá-lo a participar das Audiências Públicas relativas à discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Linha Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO, Circuito 3. As Audiências serão presididas pelo IBAMA, e realizadas nas datas, horários e locais descritos abaixo, conforme Edital publicado em 18/07/2011, na Edição nº 136 do Diário Oficial da União, Seção 3, Folha 121:

- Em 02 de agosto de 2011, na Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná/RO, situada à Avenida 02 de abril, 1571, Bairro Urupá, Ji-Paraná/RO;

- Em 03 de agosto de 2011, na Associação Comercial e Industrial de Vilhena, situada à Avenida Rotary Club s/nº, Bairro Jardim Universitário, Município de Vilhena/RO;

- Em 04 de agosto de 2011, no Centro Social Dalvo Rossi, situado à Avenida Santos Dumont s/nº, Centro, Município de Jauru/MT.

2. Quaisquer dúvidas podem ser sanadas junto à Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos desta Diretoria de Licenciamento Ambiental, por meio do telefone (61) 3316-1290.

Atenciosamente,

GISELA DAMM FORATTINI

Diretora de Licenciamento Ambiental



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA, Bloco A, 1º andar, Brasília-DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1282, Fax (61) 3316-1952 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Fls.: 430
Proc.: 3510/10 MMA - IBAMA
Rubr.: 9/A Documento:
02001.036337/2011-31

Data: 19/07/11

FAX TRANSMITIDO EM:
21/07/11
AS _____: _____ H
RESPONSÁVEL:
Di
FAX Nº:

Ofício Circular nº 28 /2011 - DILIC/IBAMA

Brasília, 28 de julho de 2011

A Vossas Excelências, **Prefeitos(as) dos Municípios** de:

Jauru/MT, Vale de São Domingos/MT, Pontes e Lacerda/MT, Conquista D' Oeste/MT, Nova Lacerda/MT, Comodoro/MT, Vilhena/RO, Chupinguaia/RO, Pimenta Bueno/RO, Cacoal/RO, Ministro Andreazza/RO, Presidente Médici/RO, Ji-Paraná/RO, Ouro Preto do Oeste/RO, Jaru/RO, Theobroma/RO, Ariquemes/RO, Rio Crespo/RO, Alto Paraíso/RO, Cujubim/RO, Itapuã Do Oeste/RO, Candeias do Jamari/RO e Porto Velho/RO.

Assunto: Convite à participação de Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos à Linha Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO, Circuito 3;

Ref.: Processo de Licenciamento Ambiental nº 02001.005510/2010-79.

Exmo(a). Senhor(a) Prefeito(a),

1. Convido Vossa Excelência a participar de Audiência Pública relativa à discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Linha Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO, Circuito 3. As Audiências serão presididas pelo IBAMA, e realizadas nas datas, horários e locais descritos abaixo, conforme Edital publicado em 18/07/2011, na Edição nº 136 do Diário Oficial da União, Seção 3, Folha 121:

- Em 02 de agosto de 2011, às 19:00hs, na Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná/RO, situada à Avenida 02 de abril, 1571, Bairro Urupá, Ji-Paraná/RO;

- Em 03 de agosto de 2011, às 19:00hs, na Associação Comercial e Industrial de Vilhena, situada à Avenida Rotary Club s/nº, Bairro Jardim Universitário, Vilhena/RO;

- Em 04 de agosto de 2011, às 19:00hs, no Centro Social Dalvo Rossi, situado à Avenida Santos Dumont s/nº, Centro, Município de Jauru/MT.

2. Ressalto que o EIA e o RIMA tiveram distribuição pública conforme Edital publicado em 26 de maio de 2011, na Edição nº 100, Seção 3, Folha 125 do Diário Oficial da União. Os locais de disponibilização dos estudos também foram divulgados nos jornais A Gazeta, Diário de Cuiabá, Estadão do Norte e Diário da Amazônia, nos dias 01 e 09 de junho de 2011.

3. Informo ainda que a empresa Linha Verde Transmissora de Energia (LVTE), responsável pelo empreendimento, promoverá o deslocamento dos interessados dos municípios onde não serão realizadas Audiências, devendo haver manifestação de interesse até o prazo de 3 (três) dias anteriores à data do evento. As manifestações devem ser dirigidas ao Sr. Samuel Carloni, representante da LVTE, por meio do telefone (90xx21) 8238-9194, ou através do e-mail samuel.carloni@abengoabrasil.com.

RELAÇÃO DOS TITULARES E ENDEREÇOS

Fis.: 421
Proc.: 5510/10
Rubr.: 110

PREFEITURAS

**PARA AS QUAIS FOI ENVIADO O OFÍCIO CIRCULAR Nº 18/2011-DILIC/IBAMA
RELATIVO AO CONVITE À PARTICIPAÇÃO NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DA**

LT 230kV JAURU/MT – PORTO VELHO/RO.

**PEDRO FERREIRA DE SOUZA
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JAURU/MT
RUA DO COMÉRCIO, 480 – CENTRO
JAURU/MT, CEP: 78.255-000
TEL/FAX: (65) 3244-1855/1705/1849/1405**

**GERALDO MARTINS DA SILVA
PREFEITO MUNICIPAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS/MT
AV. TANCREDO NEVES, S/Nº
VALE DE SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78.253-000
TEL: (65) 3268-1066/1067**

**HILÁRIO GARBIM
PREFEITO EM EXERCÍCIO DE PONTES E LACERDA/MT
AV. MARECHAL RONDON, Nº 310 – CENTRO
PONTES E LACERDA/MT, CEP: 78.250-000
TEL: (65) 3266-2716 – 3266-2534**

**VALMIR LUIZ MORETTO
PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA LACERDA/MT
RUA 16 DE JULHO, 815 – CENTRO
NOVA LACERDA/MT, CEP: 78.243-000
TEL/FAX: (65) 3259-4149/4045**

**JAIR PODAVIN FERREIRA
PREFEITO MUNICIPAL DE CONQUISTA D' OESTE/MT
AVENIDA DOS OITIS, 1200 – CENTRO
CONQUISTA D' OESTE/MT, CEP: 78.254-000
TEL: (65) 3265-1000/1001**

**MARCELO BEDUSCHI
PREFEITO MUNICIPAL DE COMODORO/MT
RUA ESPIRITO SANTO, Nº 3.169 – CENTRO
COMODORO/MT, CEP: 78.310-000
TEL/FAX: (65) 3283-2405/2528**

**JOSÉ LUIZ ROVER
PREFEITO MUNICIPAL DE VILHENA/RO
CENTRO ADMINISTRATIVO SENADOR DR. TEOTÔNIO VILELA
VILHENA/RO, CEP: 76.980-000
TEL: (69) 3919-7080**

CONFÚCIO AIRES MOURA
PREFEITO DO MUNICÍPIO ARIQUEMES/RO
AV. TANCREDO NEVES, Nº 1706 – SETOR INSTITUCIONAL
CEP: 78.931-740, ARIQUEMES/RO
TEL: (69) 3535-4746

EDIANE MARIA MOREIRA
PREFEITA MUNICIPAL DE RIO CRESPO/RO
RUA EMILINDO MELANI, 1040
RIO CRESPO/RO, CEP: 78.945-000
TEL: (69) 3539 - 2007 / FAX: (69) 3539-2293

ROMEU REOLON
PREFEITO MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO/RO
R. MARECHAL CÂNDIDO RODON, 3031 – CENTRO
ALTO PARAÍSO/RO, CEP: 76.862-000
TEL: (69) 3534-2104/2107/2230

ERNAN SANTANA AMORIM
PREFEITO MUNICIPAL DE CUJUBIM/RO
AV. CONDOR, 2588 SETOR INDUSTRIAL
CUJUBIM/RO, CEP: 76.864-000
TEL: (69) 3582-2233/3582-2171

OSVALDO SOUSA
PREFEITO MUNICIPAL DE CANDEIAS DO JAMARI/RO
ATT. SR. WILSON ARTEAGA FILHO
SECRETARIO MUNIC. DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
AV. ULISSES GUIMARÃES Nº 1921, BAIRRO UNIÃO
CANDEIAS DO JAMARI/RO, CEP: 76.860-000
TEL: (69) 3230-1630 / FAX: (69) 3230-2711

ROBERTO SOBRINHO
PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO VELHO/RO
RUA DOM PEDRO II, 826
PORTO VELHO/RO, CEP: 78.900-000
TEL/FAX: (69) 3901-3001/ CHEFIA DE GABINETE: (69) 3901-3634 / FAX: (69) 3901-3014

JOÃO ADALBERTO TESTA
PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPUÃ DO OESTE/RO
RUA AIRTON SENA, 1425
ITAPUÃ DO OESTE/RO, CEP: 76.861-000
TEL: (69) 3231-2245

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

211/02090

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
VALMIR LUIZ MORETTO
PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA LACERDA/MT
RUA 16 DE JULHO, 815 – CENTRO
CEP: 78.243-000. NOVA LACERDA/MT.

O / NATURE DE L'ENVOI
 A / PRIORITAIRE

VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR

Romário Ozideus Rocha

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR

DATA DE RECEBIMENTO
 DATE DE LIVRATION

27/07/2011

CARIMBO DE ENTREGA
 UNIDADE DE DESTINO
 BUREAU DE DESTINATION



Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO
 RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR

17322 RG-3 SSP/MT

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO /
 SIGNATURE DE L'AGENT

[Handwritten Signature]
3409642-3

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0

FC0463 / 16

114 x 186 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

211/02090

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
PEDRO FERREIRA DE SOUZA
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JAURU/MT
RUA DO COMÉRCIO, 480 – CENTRO
CEP: 78.255-000. JAURU/MT

PAYS

O ENVOI / NATURE DE L'ENVOI
 ITÁRIA / PRIORITAIRE

ADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR

Elizabeth J. Moraes

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR

DATA DE RECEBIMENTO
 DATE DE LIVRATION

26/07/11

CARIMBO DE ENTREGA
 UNIDADE DE DESTINO
 BUREAU DE DESTINATION



Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO
 RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR

[Blank]

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO /
 SIGNATURE DE L'AGENT

Welliton 84284379

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0

FC0463 / 16

114 x 186 mm

Fls.: 424
Proc.: 5510/10
Rubr.: *[Handwritten Signature]*

Des/10/2011

AR

REENCHER COM LETRA DE FORMA

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFÍCIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
ROMEU REOLON
PREFEITO MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO/RO
R. MARECHAL CÂNDIDO RODON, 3031 – CENTRO
CEP: 76.862-000, ALTO PARAÍSO/RO.

DATA DE LIVRAÇÃO: 26/07/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR: *Romeu Reolon*

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR: 468678 SSP/RO

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *Gilberto Turcato*
ACCT - Alto Paraíso
S. 428-4

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Stamp: 26 JUL 2011

Des/10/2011

AR

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFÍCIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
HILÁRIO GARBIM
PREFEITO EM EXERCÍCIO DE PONTES E LACERDA/MT
AV. MARECHAL RONDON, Nº 310 – CENTRO
CEP: 78.250-000. PONTES E LACERDA/MT.

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAÇÃO: 27/07/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR: *Raul de Celia P. Santos*

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR: *Juliano Parla da Gula*
Mat.: 9.428.600

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Stamp: 27 JUN 2011

Fls.: 425
 Proc.: 5510/10
 Rubr.: 810

PREENCHER COM LETRA DE FORMA *Mis / Dico 90* **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
JOSÉ LIMA DA SILVA
PREFEITO MUNICIPAL DE THEOBROMA/RO
AV. PRESIDENTE JÂNIO QUADROS, 1829 – CENTRO
CEP: 78.947-000, THEOBROMA/RO.

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR
 DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRATION: *27/07/11*
 CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION: *THEOBROMA*
 27 JUL 2011

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
Reginaldo Silva da Cruz

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR: *126966 RO*
 RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *8519528-2*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FC0463 / 16 144 x 186 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA *Mis / Dico 90* **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
PREFEITO DO MUNICÍPIO ARIQUEMES/RO
AV. TANCREDO NEVES, Nº 1706 – SETOR INSTITUCIONAL
CEP: 78.931-740, ARIQUEMES/RO.

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR
 DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRATION: *26/07/11*
 CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION: *ARIQUEMES*
 26 JUL 2011

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
Valdenice M. Santos

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR: *92300090*
 RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: *RO 21175/SSP/RO*

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FC0463 / 16 144 x 186 mm

Fls.: 426
Proc.: 5510/10
Rubr.: 110

PREENCHER COM LETRA DE FORMA AR

Rio/ Rio 80

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
JOSÉ RIBEIRO DA SILVA
PREFEITO MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI/RO
AV. SÃO BATISTA, 1613
CEP: 78.968-000. PRESIDENTE MÉDICI/RO.

NATURE DE L'ENVOI
PRIORITAIRE

VALEUR DÉCLARÉ

RIMBO DE ENTREGA
UNIDADE DE DESTINO
BUREAU DE DESTINATION

26/07/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
Simone Mendes A. Rodrigues
Assistente / Gab. Prefeito
Port. 069/2011

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR
857845116

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
Elson S. da Silva
Carfeiro: Silva
857845116

AC. PRESIDENTE MEDIC/RO
26 JUL 2011
DR/RO

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA AR

Rio/ Rio 80

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
AUGUSTO TUNES PLAÇA
PREFEITO MUNICIPAL DE PIMENTA BUENO/RO
AV. CASTELO BRANCO, 1046 PIONEIROS
CEP: 76.970-000. PIMENTA BUENO/RO.

NATURE DE L'ENVOI
PRIORITAIRE

VALEUR DÉCLARÉ

RIMBO DE ENTREGA
UNIDADE DE DESTINO
BUREAU DE DESTINATION

26/07/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
Dezinara
Dezinara Barba

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR
363.274.SSP/RO

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
76.578.438-9

AC. PIMENTA BUENO-RO
26 JUL 2011
DR/RO

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Fls.: 427
 Proc.: 551010
 Rubr.: *[Handwritten]*

Reis/Dosgo **AR**

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR N° 18/2011 – DILIC/IBAMA

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
JAIR PODAVIN FERREIRA
PREFEITO MUNICIPAL DE CONQUISTA D' OESTE/MT
AVENIDA DOS OITIS, 1200 – CENTRO
CEP: 78.254-000. CONQUISTA D' OESTE/MT.

NATURE DE L'ENVOI
PRIORITY

SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR <i>Nequid Rodri</i>	DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRACION <i>08/08/11</i>	CARIMBO DE ENTREGA UNIDADE DE DESTINO BUREAU DE DESTINATION <i>AGC-CO 02 AGO 2011 CONQUISTA D'OESTE/MT</i>
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISBLE DU RÉCEPTEUR		
N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR <i>12121355814</i>	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT <i>Duica 1094607-1</i>	

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Reis/Dosgo **AR**

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR N° 18/2011 – DILIC/IBAMA

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
JEAN CARLOS DOS SANTOS
PREFEITO MUNICIPAL DE JARU/RO
AV. RIO BRANCO, 2017 – SETOR 01 – CENTRO
CEP: 76.890-000, JARU/RO.

NATURE DE L'ENVOI
PRIORITY

VALEUR DÉCLARÉ

	DATA DE LIVRACION <i>11/07/11</i>	CARIMBO DE ENTREGA UNIDADE DE DESTINO BUREAU DE DESTINATION <i>DR/RO 26 JUL 2011 RO - JARU</i>
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISBLE DU RÉCEPTEUR <i>Maria R. P. B. Thies</i>		
N° DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT <i>[Handwritten]</i> 8.578.335-8	

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Fls.: 428
Proc.: 5510/10
Rubr.: *[Handwritten]*

PREENCHER COM LETRA DE FORMA *Rei / Duos 90* **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

EI **DOC: 02001.036337/2011-31**
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA

CE **AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,**
ALEX TESTONI

DEI **PREFEITO MUNICIPAL DE OURO PRETO DO OESTE/RO**

ASS **AV. DANIEL COMBONI, S/Nº**
CEP: 78.950-000, OURO PRETO DO OESTE/RO.

NATURE DE L'ENVOI
PRIORITAIRE

LEUR DÉCLARÉ

UNIDADE DE DESTINO
BOUREAU DE DESTINATION

26/07/11
10:05hs

26 JUL 2011
DR/RO

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
Maria Inacia Maltanoff

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR
361126454PR

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
Daniel Rodrigues de Souza
Mat. 8.863.891-7
Cargo III

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA *Rei / Duos 90* **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

ENDER **DOC: 02001.036337/2011-31**
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA

CEP / CC **AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR**
JOÃO ADALBERTO TESTA

DECLAR. **PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPUÁ DO OESTE/RO**

ASSINAT **RUA AIRTON SENA, 1425**
CEP: 76.861-000, ITAPUÁ DO OESTE/RO. *27/07/11*

NATURE DE L'ENVOI
PRIORITAIRE

LEUR DÉCLARÉ

UNIDADE DE DESTINO
BOUREAU DE DESTINATION

03 AGO 2011
DR/RO

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
João Carlos Cavaletti

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR
331304/RO

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
[Signature]
85781055

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Fls.: 429
Proc.: 5510/10
Rubr.: *[Handwritten Signature]*

PREENCHER COM LETRA DE FORMA AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
RUI VIEIRA DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL DE JI-PARANÁ/RO
RUA ALMIRANTE BARROSO, 1853 CASA PRETA
CEP: 78.961-908. JI-PARANÁ/RO.

NATURE DE L'ENVOI
PRIORITAIRE

A LEUR DÉCLARÉ

LOCAL DE ENTREGA
BUREAU DE DESTIN
BUREAU DE DESTINATION

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
26/07/11
→ *Rui de Almeida Vieira de Souza*

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR
154.992 SSP/RO

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
[Signature]
Mat. 8571500100
Ji-Paraná

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

[Circular Stamp: JI-PARANÁ, 26 JUL 2011]

PREENCHER COM LETRA DE FORMA AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
FRANCESCO VIALETTA
PREFEITO MUNICIPAL DE CACOAL/RO
PALÁCIO DO CAFÉ, RUA ANÍSIO SERRÃO, 2.100 – CENTRO
CEP: 78.977-100. CACOAL/RO.

NATURE DE L'ENVOI
PRIORITAIRE

A LEUR DÉCLARÉ

LOCAL DE ENTREGA
BUREAU DE DESTIN
BUREAU DE DESTINATION

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
27/07/11
Antonio Renna Sadi

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR
1015999 SSP RO

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
[Signature] 8578.1037

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

[Circular Stamp: CACOAL, 27 JUL 2011]

Fls.: 430
Proc.: 5510/10
Rubr.: [Handwritten]

PREENCHER COM LETRA DE FORMA *Rio Crespo* **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
A EXCELENTÍSSIMA SENHORA
EDIANE MARIA MOREIRA
PREFEITA MUNICIPAL DE RIO CRESPO/RO
RUA EMILINDO MELANI, 1040
CEP: 78.945-0000, RIO CRESPO/RO.

DATA DE LIVRAÇÃO: 28/07/2011

Adalberto M. F. Seidlbeck
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR: 12459286-0 / PR 8578310-6

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: [Handwritten Signature]

ACCIO RIO CRESPO
29 JUL 2011
DR/RO

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA *Rio Crespo* **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
ROBERTO SOBRINHO
PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO VELHO/RO
RUA DOM PEDRO II, 826
CEP: 78.900-000, PORTO VELHO/RO.

DATA DE LIVRAÇÃO: 27/07/11

Roberto Sobrinho
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR: [Blank]

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT: [Handwritten Signature]

CDD/RO
27 JUL 2011
RO

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Fls.: 431
Proc.: 5510/10
Rubr.: *[Handwritten]*

PREENCHER COM LETRA DE FORMA *deis/dio go* **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
MARCELO BEDUSCHI
PREFEITO MUNICIPAL DE COMODORO/MT
RUA ESPIRITO SANTO, Nº 3.169 – CENTRO
CEP: 78.310-000. COMODORO/MT.

DE-ENREGA DE DES-VO BUREAU DE DESTINATION

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
Eliana Peres Maximo
Assessora Especial de Gabinete inete
Portaria n.º 291/2009
De: 10.08.2009

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR
J. 203.675-7 SSP/MT

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
Lucimar Ferreira
AC Comodoro
Matr. 8.428.192-8

26/07/11

AC-COMODORO/MT
26 JUL 2011
ECT-MT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA *deis/dio go* **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
JOSÉ LUIZ ROVER
PREFEITO MUNICIPAL DE VILHENA/RO
CENTRO ADMINISTRATIVO SENADOR DR. TEOTÔNIO VILELA
CEP: 76.980-000. VILHENA/RO.

ER
CE
DE
—
AS:

DE-ENREGA DE DES-VO BUREAU DE DESTINATION

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
Caren Fernandes
GABINETE

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR
85783315

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
[Handwritten Signature]

27/07/11

CDM VILHENA
27 JUL 2011
DR/RO

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA, Bloco A, 1º andar, Brasília-DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1282, Fax (61) 3316-1952 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Fls.: 432
Proc.: 5540/10
Rubr.: MMA-IBAMA
Documento:
02001.036337/2011-5
Data: 19/07/11

Ofício Circular nº 38 /2011 - DILIC/IBAMA

Brasília, 19 de julho de 2011

A:

Fundação Cultural Palmares - FCP/MinC;
Fundação Nacional do Índio - FUNAI/MJ;
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN/MinC;
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio/MMA;
Instituto Brasileiro de Colonização e Reforma Agrária - INCRA/MDA;
Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde - SVS/MS;
Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso - SEMA/MT;
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia - SEDAM/RO;

Assunto: Convite à participação de Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos à Linha Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO, Circuito 3;

Ref.: Processo de Licenciamento Ambiental nº 02001.005510/2010-79.

Prezado(a) Senhor(a),

1. Venho convidá-lo(a) a participar de Audiência Pública relativa à discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Linha Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO, Circuito 3. As Audiências serão presididas pelo IBAMA, e realizadas nas datas, horários e locais descritos abaixo, conforme Edital publicado em 18/07/2011, na Edição nº 136 do Diário Oficial da União, Seção 3, Folha 121:

- Em 02 de agosto de 2011, às 19:00hs, na Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná/RO, situada à Avenida 02 de abril, 1571, Bairro Urupá, Ji-Paraná/RO;

- Em 03 de agosto de 2011, às 19:00hs, na Associação Comercial e Industrial de Vilhena, situada à Avenida Rotary Club s/nº, Bairro Jardim Universitário, Vilhena/RO;

- Em 04 de agosto de 2011, às 19:00hs, no Centro Social Dalvo Rossi, situado à Avenida Santos Dumont s/nº, Centro, Município de Jauru/MT.

2. Ressalto que o EIA e o RIMA tiveram distribuição pública conforme Edital publicado em 26 de maio de 2011, na Edição nº 100, Seção 3, Folha 125 do Diário Oficial da União. Os locais de disponibilização dos estudos também foram divulgados nos jornais A Gazeta, Diário de Cuiabá, Estadão do Norte e Diário da Amazônia, nos dias 01 e 09 de junho de 2011.

RELAÇÃO DOS TITULARES E ENDEREÇOS

INSTITUIÇÕES INTERVENIENTES NO PROCESSO DE LICENCIAMENTO

**PARA AS QUAIS FOI ENVIADO O OFÍCIO CIRCULAR Nº 18/2011-DILIC/IBAMA
RELATIVO AO CONVITE À PARTICIPAÇÃO NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DA**

LT 230kV JAURU/MT – PORTO VELHO/RO.

FUNAI:

**MÁRCIO AUGUSTO FREITAS DE MEIRA
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
SEPS QUADRA 702/902, PROJEÇÃO A, ED. LEX, 2º ANDAR
CEP: 70.390-025, BRASÍLIA/DF.
FAX: (61) 3313-3805**

ICMBio:

**RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO
PRESIDENTE DO INSTITUTO CHICO MENDES
DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
EQSW 103/104, Bloco "C", COMPLEXO ADMINISTRATIVO
SETOR SUDOESTE, CEP 70.670-350, BRASÍLIA/DF
TEL: (61) 3316-1460 / FAX.: (61) 3341-9105**

INCRA:

**CELSO LISBOA DE LACERDA
PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO
E REFORMA AGRÁRIA - INCRA
SBN, QUADRA 01, BLOCO D - EDIFÍCIO PALÁCIO DO DESENVOLVIMENTO
CEP: 70.057-900, BRASÍLIA/DF
TEL.: (61) 3411-7474 / FAX.: (61) 3411-7823**

SVS/MS:

**JARBAS BARBOSA SA SILVA Jr.
SECRETÁRIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE - SVS/MS
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G, SOBRELOJA
CEP 70.058-900 – BRASÍLIA – DF
FONE: (61) 3213-8449 / FAX: (61) 3213-8484**

PALMARES:

**ALEXANDRO REIS
DIRETOR DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO
FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES
SCS - QUADRA 09 - ED. PARQUE CIDADE CORPORATE, TORRE B, 2º ANDAR
CEP: 70308-200, BRASÍLIA/DF
FONE: (61) 3424-0101 / FAX: (61) 3424-0145**

Fis.: 434
Proc.: 5510/100
Rubr.: [assinatura]

IPHAN:

ROGÉRIO JOSÉ DIAS
COORDENADOR DE PESQUISA E LICENCIAMENTO ARQUEOLÓGICO
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO – DEPAM
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN
SBN, QUADRA 02, EDIFÍCIO CENTRAL BRASÍLIA, 3º ANDAR.
CEP: 70.040-904 – BRASÍLIA / DF
TEL.: (61) 3414-6204/6206. FAX: (61) 2024-6205

SEDAM/RO:

NANCI MARIA RODRIGUES DA SILVA
SECRETÁRIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL DE RONDÔNIA
ESTRADA DO SANTO ANTÔNIO, 5323 – TRIÂNGULO
CEP 76.805-810, PORTO VELHO/RO
TEL./FAX.: (69) 3216-1059 / 3216-1045 / 3216-1084

SEMA/MT:

ALEXANDER MAIA
SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO - SEMA/MT
PALÁCIO PAIAGUÁS, RUA C
CEP: 78.050-970, CUIABÁ - MT.
TEL.: (65) 3613-7200

ICMBio – COORDENAÇÃO REGIONAL 1 - CR 1 – Porto Velho/RO:

ANA RAFAELA DAMICO
COORDENADORA REGIONAL DO ICMBio EM PORTO VELHO
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - CR1
AV. LAURO SODRÉ, 6500, BAIRRO AEROPORTO
CEP: 76.803-260, PORTO VELHO/RO
TEL.: (69) 3217-6520 / 3222-5897 (S/ FAX).

FLONA JAMARI (ICMBio):

CARLOS RENATO DE AZEVEDO
CHEFE DA FLORESTA NACIONAL DO JAMARI –
RODOVIA ESTADUAL RO-452, KM 7,5.
CEP: 76.861-000, ITAPUÃ DO OESTE/RO
TEL.: (69) 3231-2989 (S/ FAX).

Fis.: 435
Proc.: 550/10
Rubr.: *[Handwritten]*

Rei / Diogo

AR

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

Doc: 02001.036334/11-06
Oficio 697/2011 – DILIC/IBAMA
Rua Presidente Varga, Esquina c/
Av. Marechal Rondon, 1º piso (prédio da Caixa Econômica Federal – centro
CEP: 78.961-630 Ji- Paraná/RO

SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR <i>Marlon Andrade</i>	DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRACION <i>28/07/11</i>	CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION CDD - JI-PARANÁ 28 JUL 2011
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR	<i>Franklin Soares Neves</i> <i>Mat. Caixa: 8578362-5</i>	
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR <i>662874 / RO</i>		
RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT		

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

7540203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Rei Diogo

AR

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

ENDEREÇO / ADRESSE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
ALEXANDER MAIA
SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO - SEMA/MT
PALÁCIO PAIAGUÁS, RUA C
CEP: 78.050-970, CUIABÁ - MT.

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR <i>Miguel do S. Correia Filho</i>	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT <i>Ademir L. do Nascimento</i> Matrícula: 8.426.840-9	CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION CDD - CUIABÁ 27 JUL 2011 ECT - MT
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR <i>259912</i>		

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

7540203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Fls.: 436
Proc.: 55010
Rubr.: *[Handwritten Signature]*

PREENCHER COM LETRA DE FORMA *de/duogo* **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
ROGÉRIO JOSÉ DIAS
COORDENADOR DE PESQUISA E LICENCIAMENTO ARQUEOLÓGICO
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO – DEPAM
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN
SBN, QUADRA 02, EDIFÍCIO CENTRAL BRASÍLIA, 3º ANDAR.
CEP: 70.040-904 – BRASÍLIA / DF.

o amigo *[Handwritten Signature]*
RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENTE
Rogério José Dias
Agente de Correios
Matrícula: 122.522

27 JUL 2011
DDIBSBI/CENTRO
DR/BSB

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

PREENCHER COM LETRA DE FORMA *de/duogo* **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR
ALEXANDRO REIS
DIRETOR DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO
FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES - FCP/MinC
SCS - QUADRA 09 - ED. PARQUE CIDADE CORPORATE, TORRE B, 2º ANDAR
CEP: 70308-200, BRASÍLIA/DF.

[Handwritten Signature]
RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENTE
Sheila Dias de Aguiar
Agente de Correios
Matrícula: 8.133.532

22 JUL 2011
DDIBSBI/ASA
BRASÍLIA - BSB

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Fls.: 437
Proc.: 5510/10
Rubr.: [assinatura]

PREENCHER COM LETRA DE FÔRTE *Des/dia 80* **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
CELSO LISBOA DE LACERDA
PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL
DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA

SBN, QUADRA 01, BLOCO D - EDIFÍCIO PALÁCIO DO DESENVOLVIMENTO
CEP: 70.057-900, BRASÍLIA/DF.

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
Zafael Augusto Regoso

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
Ag. de Correios
Mat. 9.125.504.7

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS
75240203-0 FC0463 / 16

DR/BSB
22 AGO 2011
JUL

PREENCHER COM LETRA DE FÔRTE *Des/dia 80* **AR**

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
JARBAS BARBOSA SA SILVA Jr.
SECRETÁRIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
MINISTÉRIO DA SAÚDE - SVS/MS

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G, SOBRELOJA
CEP 70.058-900 – BRASÍLIA – DF.

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
Louivaldo Barbosa de Oliveira
Mat. 1093048

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
Rogério F. Ferreira da Silva
Agente de Correios
Matrícula: 8.134.563-1

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS
75240203-0 FC0463 / 16

DR/BSB
22 JUL 2011

Fis.: 438
Proc.: 5510/10
Rubr.: [Handwritten]

Dil/dico

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA

A EXCELENTÍSSIMA SENHORA,
ANA RAFAELA DAMICO
COORDENADORA REGIONAL DO ICMBio EM PORTO VELHO
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - CRI
AV. LAURO SODRÉ, 6500, BAIRRO AEROPORTO
CEP: 76.803-260, PORTO VELHO/RO.

02/08/11

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
Alexandrina Nobre B. Xavier

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR
202.229/RO

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
[Rubricado]
 Agente de Correios - Atividade
 Distribuição e Coleta
 Mat. 578.407-8

02 AGO 2011
RO

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Dil/dico

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA

A EXCELENTÍSSIMA SENHORA,
NANCI MARIA RODRIGUES DA SILVA
SECRETÁRIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL
DE RONDÔNIA - SEDAM/RO

02 08-11

Maria José Codignole
 Mat: 300043011
 Protocolo
 SEDAM

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR
Mat. 300043011
 Protocolo
 SEDAM

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
[Rubricado]
 Edivaldo Ferreira da Silva

02 AGO 2011
RO

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Fls.: 439
Proc.: 5510/10
Rubr.: *[Handwritten]*

Dez/Diogo

AR

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR
MÁRCIO AUGUSTO FREITAS DE MEIRA
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
SEPS QUADRA 702/902, PROJEÇÃO A, ED. LEX, 2º ANDAR
CEP: 70.390-025, BRASÍLIA/DF.

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR <i>Jacqueline Guedes</i>	DATA DE RECEBIMENTO DATE DE LIVRATION <i>22/07/11</i>	CARIMBO DE ENTREGA UNIDADE DE DESTINO BUREAU DE DESTINATION CDD - BRASILIA - SUL 22 JUL 2011 DR/BSB
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RECEPTEUR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO SIGNATURE DE L'EMPLOIE <i>Elizabete Nonato da Silva</i> Agente de Correios Matricula 0684551-7	
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO	

5240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Dez/Diogo

AR

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO
PRESIDENTE DO INSTITUTO CHICO MENDES
DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
EQSW 103/104, Bloco "C", COMPLEXO ADMINISTRATIVO
SETOR SUDOESTE, CEP 70.670-350, BRASÍLIA/DF.

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RECEPTEUR <i>Elizabete Nonato da Silva</i> Matricula 0684551-7	DATA DE RECEBIMENTO DATE DE LIVRATION <i>22/07/11</i>	CARIMBO DE ENTREGA UNIDADE DE DESTINO BUREAU DE DESTINATION CDD - BRASILIA - DF 22 JUL 2011 DR/BSB
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT <i>Elton Flores da Rocha</i> Agente de Correios - Atividade Carteiro	
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO		

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Fis.: 440
Proc.: 5510/10
Rubr.: *[Handwritten]*

ins/01080

AR

PREENÇHER COM LETRA DE FORMA

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

DOC: 02001.036337/2011-31
OFICIO CIRCULAR Nº 18/2011 – DILIC/IBAMA
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
CARLOS RENATO DE AZEVEDO
CHEFE DA FLORESTA NACIONAL DO JAMARI – FLONA JAMARI
RODOVIA ESTADUAL RO-452, KM 7,5.
CEP: 76.861-000, ITAPUÃ DO OESTE/RO.

780711

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR
Wellington F. P. Sales

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR
3915990 DOPC GO

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT
[Handwritten Signature]

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS



75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm

Fls.: 441
Proc.: 5510/10
Rubr.: *[assinatura]*



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental

MMA - IBAMA
Documento:
02001.036339/2011-21

Data: 20/07/11

FAX TRANSMITIDO EM:
21/07/11
ÀS 9:00 H
RESPONSÁVEL:
[assinatura]
FAX Nº:

Memorando Circular nº 23 /2011 – DILIC/IBAMA

Brasília, 20 de julho de 2011

Às: Superintendências do IBAMA nos Estados de Rondônia e Mato Grosso;
Gerência Executiva do IBAMA em Ji-Paraná/RO, e Escritórios Regionais do IBAMA em
Ariquemes/RO, Pimenta Bueno/RO, Vilhena/RO e Pontes e Lacerda/MT.

Assunto: Convite à participação de Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos à Linha Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO, Circuito 3;

Ref.: Processo de Licenciamento Ambiental nº 02001.005510/2010-79.

Prezado(a) Senhor(a),

1. Venho convidá-lo(a) a participar de Audiência Pública relativa à discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Linha Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO, Circuito 3. As Audiências serão presididas pelo IBAMA, e realizadas nas datas, horários e locais descritos abaixo, conforme Edital publicado em 18/07/2011, na Edição nº 136 do Diário Oficial da União, Seção 3, Folha 121:

- Em 02 de agosto de 2011, às 19:00hs, na Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná/RO, situada à Avenida 02 de abril, 1571, Bairro Urupá, Ji-Paraná/RO;
- Em 03 de agosto de 2011, às 19:00hs, na Associação Comercial e Industrial de Vilhena, situada à Avenida Rotary Club s/nº, Bairro Jardim Universitário, Vilhena/RO;
- Em 04 de agosto de 2011, às 19:00hs, no Centro Social Dalvo Rossi, situado à Avenida Santos Dumont s/nº, Centro, Município de Jauru/MT.

2. Ressalto que o EIA e o RIMA tiveram distribuição pública conforme Edital publicado em 26 de maio de 2011, na Edição nº 100, Seção 3, Folha 125 do Diário Oficial da União. Os locais de disponibilização dos estudos também foram divulgados nos jornais A Gazeta, Diário de Cuiabá, Estadão do Norte e Diário da Amazônia, nos dias 01 e 09 de junho de 2011.

3. Quaisquer dúvidas podem ser sanadas junto à Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos desta Diretoria de Licenciamento Ambiental, por meio do telefone (61) 3316-1290.

Atenciosamente,

[assinatura]
GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental

Fls.: 442
Proc.: 5560/11
Rubr.: [assinatura]



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental

MMA - IBAMA
Documento:
02001.036345/2011-88

Data: 21/07/11

Memorando nº 556 /2011 – DILIC/IBAMA

Brasília, 21 de julho de 2011

Ao: Superintendente do IBAMA no Estado de Rondônia
Exmo. Sr. César Luiz da Silva Guimarães.

Assunto: Presidência das Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos à Linha de Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO, Circuito 3;

Ref.: Processo de Licenciamento Ambiental nº 02001.005510/2010-79.

Prezado Senhor,

1. Venho convidá-lo a exercer a Presidência da Audiências Públicas relativas à discussão do EIA/RIMA do empreendimento em referência, que se realizarão nas seguintes datas, horários e locais, conforme Edital publicado em 18/07/2011, na Edição nº 136 do Diário Oficial da União, Seção 3, Folha 121:

- Em 02 de agosto de 2011, às 19:00hs, na Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná/RO, situada à Avenida 02 de abril, 1571, Bairro Urupá, Ji-Paraná/RO;


- Em 03 de agosto de 2011, às 19:00hs, na Associação Comercial e Industrial de Vilhena, situada à Avenida Rotary Club s/nº, Bairro Jardim Universitário, Vilhena/RO;

2. Informo ainda que, nessas oportunidades, a Diretoria de Licenciamento Ambiental estará representada por 4 (quatro) Analistas Ambientais, que poderão desempenhar as demais funções de Secretário Executivo e Secretário da Ata Sucinta.

Atenciosamente,


GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental
G:\dilie\COEND\Memo Convite SUPES RO presidir APs2.odt



Fls.: 443
Proc.: 5510/10
Rubr.: 

RELAÇÃO DOS TITULARES E ENDEREÇOS

SUPERINTENDÊNCIAS, GERÊNCIAS E ESCRITÓRIOS REGIONAIS DO IBAMA

PARA AS QUAIS FOI ENVIADO O MEMO CIRCULAR Nº 23/2011-DILIC/IBAMA
RELATIVO AO CONVITE À PARTICIPAÇÃO NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DA

LT 230kV JAURU/MT – PORTO VELHO/RO.

SUPES/IBAMA/RO:

CÉSAR LUIZ DA SILVA GUIMARÃES
SUPERINTENDENTE DO IBAMA EM RONDÔNIA
AV. LAURO SODRÉ, 3.320, BAIRRO COSTA E SILVA
CEP: 76.803-460, PORTO VELHO/RO. TEL.: (69) 3217-2701 / FAX: (69) 3217-2702

GEREX JI-PARANÁ:

DANILO MONTEIRO DE BARROS COLEN
GERENTE EXECUTIVO SUBSTITUTO DO IBAMA EM JI-PARANÁ
RUA MENEZES FILHO, 2.690, BAIRRO 2 DE ABRIL
CEP: 76.900-811, JI-PARANÁ/RO. TEL.: (69) 3421-4146 / FAX: (69) 3421-4510

ESREG VILHENA:

REGINA MARTA LIMA DO NASCIMENTO
CHEFE DO ESCRITÓRIO REGIONAL DE VILHENA/RO
AVENIDA MARQUES HENRIQUE, 837
CEP: 78.995-000, VILHENA/RO. TEL.: (69) 3322-3210

ESREG ARIQUEMES:

CLÁUDIO JOSÉ BROILO
CHEFE DO ESCRITÓRIO REGIONAL DE ARIQUEMES/RO
AVENIDA TANCREDO NEVES, 1.706,
SETOR INSTITUCIONAL,
CEP: 76.870-046, ARIQUEMES/RO. TEL.: (69) 3535-2120

ESREG PIMENTA BUENO:

(S/ NOME) CHEFE DO ESCRITÓRIO REGIONAL DE PIMENTA BUENO/RO
RUA FLORIANO PEIXOTO, 336.
CEP: 78.901-000 – PIMENTA BUENO/RO. TEL.: (69) 3451-2665

SUPES/IBAMA/MT:

RAMIRO HOFMEISTER DE ALMEIDA MARTINS-COSTA
SUPERINTENDENTE DO IBAMA EM MATO GROSSO
AV. RUBENS DE MENDONÇA, 5350, BAIRRO MORADA DA SERRA
CEP: 78.055-900 CUIABÁ – MT. TEL: (65) 3648-9100 E 3648-9102 FAX: (65) 3648-9106

ESREG PONTES E LACERDA/MT:

FABIANE GONÇALVES DE SOUZA
CHEFE DO ESCRITÓRIO REGIONAL DO IBAMA EM PONTES E LACERDA/MT
AVENIDA MUNICIPAL, Nº 1142
CEP: 78.250-000, PONTES E LACERDA/MT. TEL: (65) 3266-1319



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - DILIC
COORDENAÇÃO GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA - CGENE
COORDENAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, NUCLEAR E DUTOS - COEND

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 26/07/2011

Local: Sala de Reuniões Nº 1 da Diretoria de Licenciamento Ambiental, IBAMA-Sede, Brasília/DF.

Assunto: Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO - C3.

Participantes: Analistas Ambientais da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos – COEND/CGENE/DILIC/IBAMA; Coordenador da COEND; representantes do empreendedor (LINHA VERDE Transmissora de Energia S.A.), e da empresa de consultoria ambiental (Biodinâmica Rio), conforme lista anexa.

A Reunião foi solicitada pelo empreendedor por meio de contato telefônico realizado junto ao Coordenador da COEND, com o objetivo de discutir o detalhamento da apresentação do empreendimento a ser exposta nas Audiências Públicas ao público participante.

Em síntese, a reunião teve o seguinte transcurso:

1. A empresa de consultoria, representando o empreendedor, expôs a apresentação que será realizada nas Audiências Públicas por meio de data show. Os Analistas do Ibama realizaram uma série de considerações referentes aos conceitos técnicos complexos utilizados, ao tamanho de fonte, bem como à qualidade gráfica dos produtos cartográficos da apresentação;
2. O empreendedor concordou com as considerações realizadas e prontificou-se a retificar os itens apontados;
3. O empreendedor e sua consultoria apresentaram ainda, cópias dos cartazes-convites das Audiências Públicas, bem como, cópias do material informativo referente ao empreendimento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
 DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: DISCUSSÃO PRÉVIA ÀS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
 LT 230 KV SAURU/MT - PORTO VELHO/RO

LOCAL: IBAMA - SEDE DATA: 26/10/2011

NOME	ORGÃO/SETOR	TELEFONE	E-MAIL
BIOBO BONCALVES ZENI	COEN/DILIC/IBAMA	61 3316 1290	BIOBO.ZENI@IBAMA.GOV.BR
Dr. Silveira do Nascimento Jr.	Linha Verde	21 9013 7271	silveira@ibama.gov.br
Emihama Gonçalves Pereira	Biodinâmica	21 2524 5699	emihama@biodinamica.gov.br
Edson Namiyama	LVTE	61-30436650	edson@biodinamica.gov.br
JOSÉ ELIAS ROSSA	ELETRONORTE/SEMT	61-34296010	joelrossa@lvte.gov.br
NEWTON J. ZERBINI	COEN/DILIC/IBAMA	61-3316-1290	newton.zerbin@eletroporte.gov.br
FRANCISCO CARVALHO PORTIENHA	COEN/DILIC/IBAMA	61 3316 1290	franciscoportienha@ibama.gov.br
André de Lima Azevedo	COEN/DILIC/IBAMA	61 2524 5699 R28	andre.azevedo@ibama.gov.br
Domingos Sávio Zanowatz	Biodinâmica	61-3316-1290	domingos@biodinamica.gov.br
ANTÔNIO AUGUSTO A. FERREIRA	COEN/DILIC/IBAMA	61-3316-1290	antonioaugusto.ferreira@ibama.gov.br
SAMUEL CARLON	Linha Verde	21-8238-9194	SAMUEL.CARLON@Aberbotmail.com
JÓÃO BRAGA	Biodinâmica	21-8225-6927	joao@biodinamica.gov.br

Fis.: 445
 Proc.: 5500/10
 Rubr.:

Conheça o EMPREENDIMENTO

A Linha Verde Transmissora de Energia está licenciando no IBAMA o projeto de implantação da LT 230kV Jauru – Porto Velho C3, com 989km de comprimento, ligando a Subestação (SE) Jauru, no Estado de Mato Grosso, à SE Porto Velho, no Estado de Rondônia.

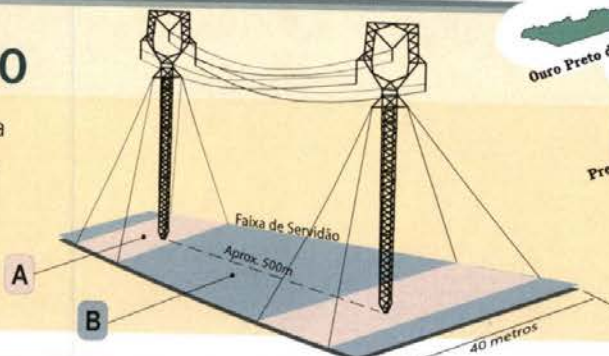
Fis.: 449
 Proc.: 550010
 Rubr.: [assinatura]
 (SE = Subestação)

Importante SABER

O tempo previsto de construção desta LT é de, aproximadamente, 12 meses a partir do início efetivo das obras.

FAIXA DE SERVIDÃO

Com uma largura de 40m ao longo de toda a LT, é a área reservada, com margem de segurança, para a sua construção, operação e manutenção. O proprietário permanecerá com seu domínio e continuará usando as terras da faixa de servidão, embora com algumas restrições, que serão informadas pelo empreendedor.



Características Gerais da Futura LT

Comprimento da LT	989km	Área média da base das Torres	600-900m ²	Altura das Torres:
Largura da Faixa de Servidão	40m	Distância média entre as Torres	500m	Torres mais Baixas.....
Número de Torres	1.978			Torres mais Altas.....
				13,5m
				45,2m

Como posso USAR as Áreas da FAIXA DE SERVIDÃO?

Veja o que será permitido e proibido na faixa de servidão, em suas áreas A e B:

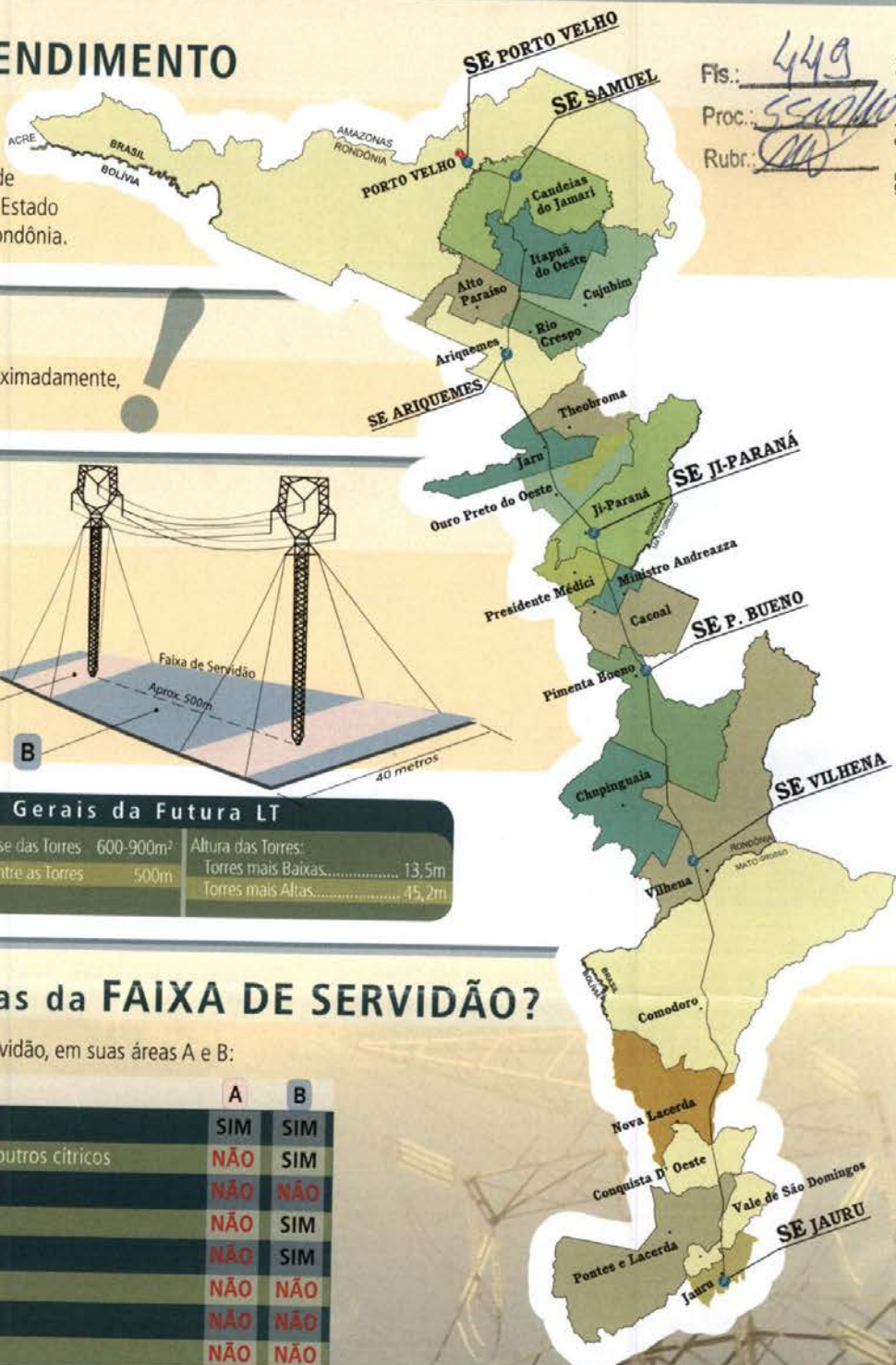
TIPOS DE USO/ATIVIDADE

	A	B
Culturas anuais (não mecanizadas)	SIM	SIM
Culturas frutíferas de pequeno porte, como laranja e outros cítricos	NÃO	SIM
Queimadas ou culturas que utilizem queimadas	NÃO	NÃO
Irrigação localizada de pequeno porte	NÃO	SIM
Circulação de veículos agrícolas de pequeno porte	NÃO	SIM
Benfeitorias de apoio agropecuário	NÃO	NÃO
Instalações elétricas e mecânicas	NÃO	NÃO
Depósito de materiais inflamáveis	NÃO	NÃO
Moradias (casas de alvenaria, estuque, barracos de madeira, outras)	NÃO	NÃO
Cercas de arame, passagens, porteiros	NÃO	SIM
Atividades recreativas, industriais, comerciais, culturais e outras	NÃO	NÃO
Circular pela faixa	SIM	SIM

Informações gerais e CUIDADOS BÁSICOS

- De acordo com estudos realizados no mundo inteiro, não há comprovação de que as linhas de transmissão causem doenças às pessoas que morem perto delas.
- Durante o mau tempo, pode haver queda de raios nos cabos ou nas torres, o que é comum em estruturas altas. No entanto, as linhas possuem para-raios que conduzem a descarga para o solo, protegendo a quem passa ou está próximo. Mesmo assim, não é aconselhável ficar muito perto nessas ocasiões.
- Não solte pipa, papagaio ou balão próximo à linha. Os cabos transportam energia elétrica de alta tensão. Se algum deles encostar nos cabos, pode danificar os equipamentos, interromper o fornecimento de energia ou causar acidente fatal.

- O rádio e a TV dificilmente sofrem interferência por causa da linha, pois a largura da faixa de servidão é calculada para evitar essas ocorrências.
- As linhas de transmissão produzem um ligeiro ruído que, em dias de chuva, é ouvido com clareza. Esse ruído é natural e não representa nenhum perigo.
- Não promova queimadas. Elas podem causar problemas, danificar as instalações e interromper o fornecimento de energia elétrica.
- Evite acidentes. Não se aproxime dos cabos condutores e dos suportes das torres com maquinários, equipamentos ou qualquer veículo.



Mediante concessão da Agência Nacional de Energia Elétrica S.A. - ANEEL, deverá ser implantada a Linha de Transmissão (LT) 230kV Jauru - Porto Velho C3 da Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

Jauru - Porto Velho C3

sobre a Linha de Transmissão 230kV

! informações IMPORTANTES

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

Linha Verde

PROGRAMAS AMBIENTAIS propostos nos Estudos

- Programa de Arqueologia Preventiva
- Programa de Investigação e Resgate Paleontológico
- Programa de Investigação Espeleológica
- Programa para Estabelecimento da Faixa de Servidão Administrativa e de Indenizações
- Programa de Gestão das Interferências com as Atividades Minerárias
- Programa de Supressão de Vegetação
- Programa de Resgate de Germoplasma
- Programa de Manejo de Fauna
- Plano Ambiental para a Construção - PAC
- Programa de Segurança no Trânsito e Mobilidade Urbana
- Programa de Gestão de Resíduos
- Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
- Programa de Gestão de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho
- Programa de Comunicação Social
- Programa de Educação Ambiental
- Programa de Gestão Territorial
- Plano de Ação de Emergência - PAE
- Programa de Monitoramento das Interferências Eletromagnéticas
- Programa de Reposição Florestal
- Programa de Monitoramento da Fauna
- Programa de Vigilância Epidemiológica
- Programa de Compensação Ambiental

Saiba como a LVTE negocia com os PROPRIETÁRIOS

Para tratar das questões sociopatrimoniais, a LVTE contratou empresas especializadas, responsáveis pelos estudos topográficos, geotécnicos, ambientais e fundiários (quantificações, pesquisa de preços, avaliações, negociação e indenização de terras e benfeitorias). A negociação é efetuada de forma direta, com cada um dos proprietários, buscando-se o diálogo e o entendimento amigável. As terras, os eventuais danos e a remoção das benfeitorias contidas na faixa de servidão são, portanto, analisados e avaliados economicamente, para a promoção das devidas indenizações a preços de mercado.

Os preços das terras, benfeitorias, materiais de construção, insumos e custeio de lavouras são pesquisados nos municípios da região. Para determinar o valor das terras, apura-se o preço do hectare (ha), considerando sua aptidão agrícola, acessibilidade, distância do imóvel ao núcleo urbano mais próximo, bem como o coeficiente de servidão e as restrições de uso do solo.

A remoção das benfeitorias e os eventuais danos causados às lavouras dentro da faixa de servidão são quantificados e indenizados.

O pagamento das indenizações é feito por meio de cheque nominal, mediante escritura pública e contratos particulares de instituição de servidão perpétua, cujas despesas cartoriais são por conta da LVTE. A indenização de benfeitorias é paga em 2 (duas) parcelas, sendo a primeira no ato da escrituração da servidão e a outra, em até 30 dias depois da efetiva retirada da benfeitoria para fora da faixa de servidão. Por sua vez, os danos causados às lavouras e pastagens são quantificados e mensurados após as suas ocorrências e indenizados num prazo de até 30 dias, a contar da data do respectivo levantamento.

Órgão Licenciador



0800 61 80 80

Empreendedor

Linha Verde

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

Matriz: Av. Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
Office Park Center - Barra da Tijuca
22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ

Escritório em Rondônia:
Av. Campos Sales, 2434 - Centro
76.801-090 - Porto Velho - RO
(69) 3224-6283

Consultoria Ambiental



Fls. 450
Proc. 5510/11
Rubr. [assinatura]



MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia, Nuclear e Dutos

Memorando nº 224 /2011 – COEND/CGENE/DILIC/IBAMA

Em 29 de Julho de 2011

Ao Sr. Superintendente do IBAMA no Estado de Rondônia

Assunto: Solicitação de Apoio Logístico em Transporte. Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão 230 kV Jauru – Porto Velho – C3. Audiências Públicas.

1. Solicito apoio logístico do tipo transporte para disponibilização aos Analistas Ambientais oriundos da COEND/CGENE/DILIC com vistas à realização de deslocamentos entre as cidades previstas como sede das Audiências Públicas, conforme a seguinte agenda:

- 02/08 (Terça-Feira) - JI-Paraná/RO;
- 03/08 (Quarta-Feira) - Vilhena/RO;
- 04/08 – (Quinta-Feira) – Jauru/MT.

2. Por oportuno, informo que a equipe do Ibama/Sede para estas Audiências Públicas será constituída de 3 (três) Analistas Ambientais. Quanto ao veículo, é necessário que o mesmo seja do tipo utilitário (tração 4x4), em função de uma rápida inspeção que ocorrerá em canteiros de obras no período dos deslocamentos entre as cidades das Audiências.

Atenciosamente,

André de Lima Andrade

ANDRÉ DE LIMA ANDRADE
Coordenador de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

FAX TRANSMITIDO EM:
29/07/11
AS 10:40H
RESPONSÁVEL:
[assinatura]
FAX Nº:

Fis.	431
Proc.	331010
Rubr.	



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Superintendência Estadual de Rondônia

Memorando nº ⁴⁵⁶ /2011/GAB/IBAMA/RO

Porto Velho, 28 de julho de 2011.

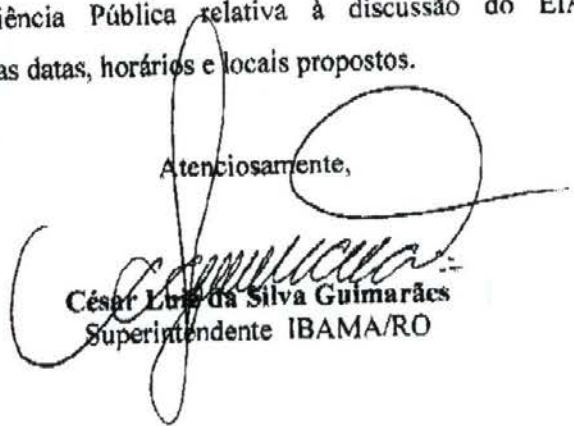
A Sra.: Gisela Damm Forattini
DILIC/IBAMA/SEDE

Assunto: Memorando nº. 556/2011 - DILIC/IBAMA

Senhor Diretor,

Em atenção ao expediente em epígrafe, venho gratamente **confirmar a participação** na Presidência da Audiência Pública relativa à discussão do EIA/RIMA (proc. nº. 02001.005510/2010-79), nas datas, horários e locais propostos.

Atenciosamente,


César Luiz da Silva Guimarães
Superintendente IBAMA/RO

Flo.	432
Prec.	5890/60
Rubr.	700



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental

MMA - IBAMA
Documento:
02001.036345/2011-88

Data: 21/07/11

Memorando nº 556 /2011 - DILIC/IBAMA

Brasília, 21 de julho de 2011

Ao: Superintendente do IBAMA no Estado de Rondônia
Exmo. Sr. César Luiz da Silva Guimarães.

Assunto: Presidência das Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos à Linha de Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO, Circuito 3;

Ref.: Processo de Licenciamento Ambiental nº 02001.005510/2010-79.

Prezado Senhor,

1. Venho convidá-lo a exercer a Presidência da Audiências Públicas relativas à discussão do EIA/RIMA do empreendimento em referência, que se realizarão nas seguintes datas, horários e locais, conforme Edital publicado em 18/07/2011, na Edição nº 136 do Diário Oficial da União, Seção 3, Folha 121:

- Em 02 de agosto de 2011, às 19:00hs, na Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná/RO, situada à Avenida 02 de abril, 1571, Bairro Urupá, Ji-Paraná/RO;

- Em 03 de agosto de 2011, às 19:00hs, na Associação Comercial e Industrial de Vilhena, situada à Avenida Rotary Club s/nº, Bairro Jardim Universitário, Vilhena/RO;

2. Informo ainda que, nessas oportunidades, a Diretoria de Licenciamento Ambiental estará representada por 4 (quatro) Analistas Ambientais, que poderão desempenhar as demais funções de Secretário Executivo e Secretário da Ata Sucinta.

Atenciosamente,


GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental

G:\Illicit\COIND\Memo Convite RUPES RO prealdr APs2.odt

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
Office Park Center
22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3216-3300
Fax.: (21) 3216-3390

Linha Verde

Fla.	453
Prec.	5510/10
Rubr.	<i>[assinatura]</i>

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

MMA - IBAMA
Documento:
02001.038475/2011-55

Data: 27/07/11

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2011.

Co 106/2011

Ao
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
SCEN – Trecho 2 – Edifício Sede do IBAMA – Bloco C - 1º andar
70.800-200 - Brasília - DF

At.: Sr. Adriano Rafael Arrepia de Queiroz
M.D. Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

Ref.: Linha de Transmissão (LT) 230kV Jauru – Porto Velho C3
Processo IBAMA nº 02001.005510/2010-79
Ofício nº 418/2011 – CGENE/DILIC/IBAMA

Ass: Audiências Públicas – Providências Preliminares

Senhor Coordenador,

Acusamos o recebimento do Ofício acima referenciado, de 18 de julho de 2011 e temos a informar o que segue:

1. Com a definição das datas e cidades onde serão realizadas as Audiências Públicas (APs) do empreendimento Linha de Transmissão (LT) 230kV Jauru – Porto Velho C3, iniciamos a divulgação desses eventos;
2. Neste sentido, foram publicados em jornais de grande circulação na região dos municípios a serem interceptados pela futura LT, tanto do Estado de Mato Grosso quanto do Estado de Rondônia, avisos sobre a realização das Audiências Públicas, cujas cópias são encaminhadas a Vossa Senhoria, em anexo. A partir do dia 20/07, estão sendo veiculadas por rádios de alcance local/regional, em diversos horários, mensagem com base no Edital publicado pelo IBAMA no Diário Oficial da União (Edição nº 136 do DOU, Seção 3, Folha 121) e no aviso publicado pela LVTE nos jornais de grande circulação na região do empreendimento. A partir do dia 28/07, as mensagens radiofônicas serão intensificadas, dobrando-se o número de veiculações diárias, até as datas das respectivas APs. Além disso, nas cidades onde serão realizadas as APs serão afixadas faixas de rua e afixados cartazes em locais de grande circulação de pessoas, de modo a dar a maior publicidade possível às APs. Cópias desse material de divulgação encontram-se em anexo.

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
Office Park Center
22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3216-3300
Fax.: (21) 3216-3390

Linha Verde

Fis.	434
Proc.	5510/10
Rubr.	<i>[assinatura]</i>

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

3. A LVTE disponibilizou ao IBAMA o número do telefone do Eng. Florestal Samuel Carloni, para que fosse informado, pelo IBAMA, às Prefeituras Municipais, no convite a elas encaminhado por essa Autarquia, para o caso de haver necessidade de apoio da LVTE para o transporte de pessoas de outros municípios interessadas em participar das APs;
4. Exemplos originais dos jornais em que foram publicados os avisos sobre as APs, assim como os demais documentos fotográficos, de vídeo e áudio das APS, serão encaminhadas ao IBAMA oportunamente.

Atenciosamente,



José Eliaz Rosa
Diretor Técnico

Anexos: os citados.

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
 Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
 Office Park Center
 22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: (21) 3216-3300
 Fax.: (21) 3216-3390

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

CLASSITUDO **PORTO VELHO - RO - TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 2011** **LINHA CERTA 3225-2002**

O
 Fis
 33
 KM
 Part
 5
 Am
 Lin
 Fis
 de J
 1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100

SENIAIR-RO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
CARTA CONVITE Nº 015/2011
 O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, por intermédio de sua presidente designada para Portaria nº 0302010 torna público aos interessados que fará realizar licitação na modalidade Carta Convite, menor preço global na forma do regulamento de licitações do SENAI, cujo objeto consiste na CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE COPIAS E ENCADERNACÕES EM ESPALDA para atender a ESCOLA SENAI JI PARANÁ. Data e horário da disputa: 22/07/2011 às 9:00 hs (horário local). Local: Rua dos Bohêmios 130, Bairro dos Migrantes - JI-PARANÁ / RO. Fone: (69) 2421-1270

ORAÇÃO DE NOSSA SENHORA APARECIDA
 O incomparável Senhora da Conceição Aparecida, Mãe de Deus, Rainha dos Anjos, Advogada dos Precadores, Refúgio e consolação dos aflitos e atribulados, à Virgem Santíssima, cheia de poder e bondade, imploro sobre nós um olhar favorável, para que sejamos salvos em todos os necessitados em que nos achamos. Entendemos, ó Mãe Aparecida, que não crente que se trata de que não a vez recorro, invocando a vossa santíssima Mãe a impetrar vossa singular proteção, fazei por vos alguns abandonados. Anunciado com esta confiança, a vós recorro, Senhora de Raça para sempre por minha Mãe, vossa protetora, minha conselheira e que, com vossa assistência e misericórdia na hora de morte. Assm, João, Senhora, Lúcia e todos os que passamos a vida e a vossa santíssima Mãe, nos ajudem a nos salvar. Jesus Cristo, Virgem Santíssima, preservai a este vosso filho santo, a esta casa e aos vossos filhos. De vossa Mãe, que me assiste, vossa temperada e minha mãe e mãe que nos possam seguir. Senhora, dignai-vos, dignai-vos em ler os registros espirituais e temporais, livrai-nos das tentações do demônio, para que tenhamos o caminho de vobis, pois alcançamos a vossa puríssima virgindade e do crescimento sempre na vossa Mãe, nos ajudem a nos salvar e a nos salvar. Por todos os séculos.

VENDE-SE
Honda CB 300
2011/2011,
financiada, um mês
de uso. Motivo,
viagem.
Tr. 9236-1416 /
9254-0893

ALUGA-SE
EMPILHADERA E CAMINHÕES

TRATAR:
8406-0079
3224-1580

EMPRESA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS MEDITERRÂNEO
ÔNIBUS DIARIAMENTE PARA:
 Cujubim/ Rio Crespo/ Alto Paraíso/ Monte Negro/ Caculé/ Colina Verde/ Buri/ Oriente Novo A/ Porto Velho Via Rio Crespo/ Garimpo Bom Futuro/ Trunfo/ Jaru P. Colina Verde
LINHAS SENTIDO:
 BR-421 - Lc-25, 30, 90, 90, 95, 100, 105 e 110.
 BR-364 - Lc-70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105.
 Lc-45 - BR-364 Tl-54-BR-364 Lc-120-Via Alto Paraíso Lc-105, 115 X Alto Paraíso
 TRANSPORTANDO VOCÊ E SUA FAMÍLIA COM SEGURANÇA QUE ALÉM DE SERMOS BOMES ALUGUEL DE ÔNIBUS PARA TODO O PAÍS

EDITAL DE LICITAÇÃO PÚBLICA
 A Diretoria de Linhas Verde Transmissora de Energia S.A., comunica que o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, em atendimento à legislação vigente, promoverá Licitação Pública para aquisição do Edital de Licitação Ambiental (ELA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos à Linha de Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO - Circuito 3, nas seguintes datas, horários e locais: no dia 02 de agosto de 2011, a partir das 10h00, na Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná, situada à Avenida 02 de Abril, 1571, Bairro União, Município de Ji-Paraná/RO, na 03 de agosto de 2011, a partir das 10h00, na Associação Comercial e Industrial de Vilhena (ACIV), situada à Avenida Roney Cláudio s/nº, Bairro Jardim Universitário, Município de Vilhena/RO, e no dia 24 de agosto de 2011, a partir das 10h00, no Centro Social São João Bosco, situado à Avenida Santos Dumont s/nº, Bairro Mirante, que o IBAMA relativo ao empreendimento permanece à disposição, para consulta, nos locais mencionados no Edital publicado no Diário Oficial da União nº 106, de 26 de maio de 2011, Seção 3, página 126.

Milha NOSSA SENHORA APARECIDA, que me fiz acreditar na sua graça e na sua misericórdia. Não se desespere e não se desespere também e o mundo todo agradece. Eu também quero ser uma Mãe.

DONA SANDRA
ASTRÓLOGA E VIDENTE
 Está atendendo seus clientes políticos, empresários. E o povo em geral, não ande por caminhos duvidosos resolva já os seus problemas, pois toda pessoa providente deve resolver o seu presente para saber o que lhe aguarda o futuro, ela resolve todos os seus problemas, e lhe dará orientação p/ resolver os sacrifícios da sua vida, com seriedade e competência. Tr. Rua Vitória Régia, 5596-Jd. Eldorado, atrás da Escola João Bento da Costa. 3228-1444.

DR. SILVEIRA
ENDODONTISTA,
ESPECIALISTA EM
TRATAMENTO DE CANAL,
ATENDE PARTICULAR,
CONVÊNIOS E
ENCAMINHAMENTOS POR
COLEGAS PROFISSIONAIS.
FONE: 3223-2539.

Vai comprar? Vai vender?
 ANUNCIE NOS CLASSIFICADOS DE O ESTADÃO
 69 3225-2002 ou 3225-7632

DETECTIVE PARTICULAR
INVESTIGAÇÃO GERAL
 ESPECIALIZADO EM CASOS DE INFIDELIDADE, TRAÇÃO E ADULTÉRIO
 PROVAS CONTUNDENTES COMO: FILMAGENS, FOTOS, RELATÓRIOS E GRAVAÇÕES SIGILOSAS
 VENDAS DE EQUIPAMENTOS DE ESPIONAGEM
 SIGILO ABSOLUTO
 CONTATO: 9966-5313

ORAÇÃO A SANTO EXPEDITO
 Meu Santo Expedito dos Causos Justos e Urgentes, Socorro me nesta hora de aflição e desespero, interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo. Vós que sois o Santo Gregório, Vós que sois o Santo Gregório Desesperados, Vós que sois Santo das Causas Urgentes, Prontíssimo, Ajudame, Dai-me forças corajosas e serenidade. Atende-me o meu pedido (fazer o pedido) e Ajudame a superar estas horas difíceis. Protege-me de todos que possam me prejudicar. Proteja a minha família, atende ao meu pedido com urgência. Desenvolva-me a paz e a tranquilidade. Seria grato pelo resto da minha vida e levarei seu nome a todos que tem. B. Obrigada. Razer 1 Pai Russo, 1 Ave Maria e 5 Hazer e 5 mil de orar.

SENHO DE CRIANÇA
 ANUNCIOS 6132-3240 / 9269-6766
 Barbie e as três Maquiagem
 Bem 10 Maquiagem
 Bonecas
 Bonecas
 Bonecas
 Baby Disney
 Fazendinha
 Hello Kitty
 e Outros
 Rua Tenreiro Aranha, 2623 - Centro - Porta Velho/RO (ao lado do estacionamento Porto Shopping)

INFORMATIVO DA INDÚSTRIA

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO SESI:
INCENTIVAR A EDUCAÇÃO DE SEUS TRABALHADORES CONTRIBUI COM O AUMENTO DOS LUCROS DE SUA INDÚSTRIA.

Investir em educação é bom para aumentar o capital cultural dos cidadãos, e também para fazer a roda da economia girar, aumentando a produtividade de sua empresa. O SESI Rondônia acredita e investe na elevação da escolaridade do trabalhador da indústria, através do programa de EJA com o conceito de Educação e aprendizagem ao longo da vida. A EJA no SESI é desenvolvida com a utilização da metodologia do Novo Telecurso de maneira contextualizada e interdisciplinar, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada um, com horários flexíveis adequados a disponibilidade de tempo do aluno trabalhador. E, para o trabalhador da indústria é de graça. Conte com o SESI.

CONTE COM O SESI
PORTO VELHO
 Tel: 69 3211-9500 / 3211-9508
JI-PARANÁ
 Tel: 69 3211-9500 / 3211-9508
CACOL
 Tel: 69 3211-9500 / 3211-9508
PIMENTA BUENO
 Tel: 69 3211-9500 / 3211-9508
VILHENA
 Tel: 69 3211-9500 / 3211-9508

FIERO SENAI

Cursos	Início	Escola
Elettricidade de Comandos Industriais	25/jul	Ariquemes
Elettricidade Automotiva	25/jul	Porto Velho - Unidade I
Mecânica de Manutenção de Motocicleta até 150cc	25/jul	Porto Velho - Unidade I
Máquina PC	27/jul	Caccol
Desenho Arquitetônico com AutoCad 2D	27/jul	Caccol

Visite o site e conheça nossos cursos e serviços www.ro.senai.br

LABORATÓRIOS DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS
LABORATÓRIO DE SOLOS E CONCRETOS
 Controle de qualidade de base e sub-base de pavimentação (solos).
 Controle de qualidade de agregados.

ESCOLAS SENAI
 PORTO VELHO - RO - UNIDADE I
 FONE: 69 3211-9500 / 3211-9508
 PORTO VELHO - RO - UNIDADE II
 FONE: 69 3223-6766
 ARIQUEMES
 FONE: 69 3538-600 / 3538-7239
 JI-PARANÁ
 FONE: 69 3211-9500 / 3211-9508

SILVINO ALVES ROAVENTURA
 PREFEITO MUNICIPAL.

Edital de Licitação para realização da licitação na modalidade de TOMADA DE PREÇOS nº 005/CPL/11, de tipo Menor preço global, sendo como OBJETO: CONTRATAÇÃO

Caculéndia - RO, 18 de julho de 2011
 VALDEMIR APARECIDO RAIMUNDO
 PRESIDENTE DA CPL

publicado no Diário Oficial da União nº 106, de 26 de maio de 2011, Seção 3, página 126, A Diretoria.

o caso por envio, manhã, após, a período das participações realizadas na empresa. Letada a AN, de a mesma hora, Responde o achado condicional, sendo fornecido em livro próprio, e após realizado na Junta Comissária do Edital de Realização que emite

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
Office Park Center
22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3216-3300
Fax.: (21) 3216-3390

Linha Verde

Fle. 458
Prec. 5500/10
Rubr. [assinatura]

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

Materiais gráficos de divulgação das Audiências Públicas:

CARTAZES

Audiência Pública

para discussão dos Estudos Ambientais da
Linha de Transmissão 230kV
Jauru – Porto Velho C3

Processo IBAMA nº 02001.005510/2010-79

Ji-Paraná/RO

02 de Agosto, às 19:00h

Local: **Câmara de Vereadores do
Município de Ji-Paraná**

Endereço: Avenida 02 de Abril, nº 1.571 –
Bairro Urupá



Empreendedor

Linha Verde

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.



Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
Office Park Center
22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3216-3300
Fax.: (21) 3216-3390

Linha Verde

Fto.	439
Proc.	5510/10
Rubr.	

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

Audiência Pública

para discussão dos Estudos Ambientais da
Linha de Transmissão 230kV
Jauru – Porto Velho C3

Processo IBAMA nº 02001.005510/2010-79

Vilhena/RO

03 de Agosto, às 19:00h

Local: **Associação Comercial e Industrial de Vilhena (ACIV)**

Endereço: Avenida Rotary Club, s/nº –
Bairro Jardim Universitário



Empreendedor

Linha Verde

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.



Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
Office Park Center
22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3216-3300
Fax.: (21) 3216-3390

Linha Verde

Fis. 460
Proc. 5510/10
Rubr. *[assinatura]*

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

Audiência Pública

para discussão dos Estudos Ambientais da
Linha de Transmissão 230kV
Jauru – Porto Velho C3

Processo IBAMA nº 02001.005510/2010-79

Jauru/MT

04 de Agosto, às 19:00h

Local: **Centro Social Dalvo Rossi**

Endereço: Avenida Santos Dumont, s/nº – Centro



Empreendedor

Linha Verde

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

Consultoria Ambiental
bio
dinâmica rio
equilíbrio consciência vida

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
Office Park Center
22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3216-3300
Fax.: (21) 3216-3390

Linha Verde

Fle: 461
Prec: 5520/10
Rub: [assinatura]

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

FAIXAS DE RUA

Audiência Pública

para discussão dos Estudos Ambientais da
Linha de Transmissão 230kV Jauru – Porto Velho C3

Processo IBAMA nº 02001.005510/2010-79

Ji-Paraná/RO
02 de Agosto, às 19:00h

Local: **Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná**
Endereço: Avenida 02 de Abril, nº 1.571 – Bairro Urupá



Operadora
Linha Verde
Linha Verde Transmissora de Energia S.A.



Audiência Pública

para discussão dos Estudos Ambientais da
Linha de Transmissão 230kV Jauru – Porto Velho C3

Processo IBAMA nº 02001.005510/2010-79

Vilhena/RO
03 de Agosto, às 19:00h

Local: **Associação Comercial e Industrial de Vilhena (ACIV)**
Endereço: Avenida Rotary Club, s/nº – Bairro Jardim Universitário



Operadora
Linha Verde
Linha Verde Transmissora de Energia S.A.



Audiência Pública

para discussão dos Estudos Ambientais da
Linha de Transmissão 230kV Jauru – Porto Velho C3

Processo IBAMA nº 02001.005510/2010-79

Jauru/MT
04 de Agosto, às 19:00h

Local: **Centro Social Dalvo Rossi**
Endereço: Avenida Santos Dumont, s/nº – Centro



Operadora
Linha Verde
Linha Verde Transmissora de Energia S.A.



Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
 Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
 Office Park Center
 22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: (21) 3216-3300
 Fax.: (21) 3216-3390

Linha Verde

Fls. 462
 Proc. 5510/10
 Rubr. CA

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

FOLHETO A SER DISTRIBUÍDO AOS PARTICIPANTES DAS APs

(69) 3224-6283
 Av. Campos Sales, 2434 - Centro
 76.801-090 - Porto Velho - RO

Escritório em Rondônia:
 Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
 Office Park Center - Barão da Ilha
 Av. Embaixador Bueno, 199 - 3º e 4º andares

Matriz:
 Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

0800 61 80 80

Saiba como a LITE negocia com os PROPRIETÁRIOS

Para tratar das questões socioambientais, a LITE contratou empresas especializadas, responsáveis pelos estudos topográficos, geotécnicos, ambientais e fundacionais (quantificações, pesquisas de preços, avaliações, negociação e indenização de terras e benfeitorias). A negociação é efetuada de forma direta, com cada um dos proprietários, buscando-se o diálogo e o entendimento amigável. As terras, os eventuais danos e a remoção das benfeitorias contidas na faixa de servidão são, portanto, analisados e avaliados economicamente, para a promoção das devidas indenizações a preços de mercado.

Os preços das terras, benfeitorias, materiais de construção, insumos e custos quantificados e mensurados após as suas ocorrências e indenizados num prazo de até 30 dias, a contar da data do respectivo levantamento.

As indenizações de terras, benfeitorias, materiais de construção, insumos e custos quantificados e mensurados após as suas ocorrências e indenizados num prazo de até 30 dias, a contar da data do respectivo levantamento.

O pagamento das indenizações é feito por meio de cheque nominal, mediante escritura pública e contratos particulares de instituição de servidão perpétua, cujas despesas cartoriais são por conta da LITE. A indenização de benfeitorias é paga em 2 (duas) parcelas, sendo a primeira no ato da escrituração da servidão e a outra, em até 30 dias depois da efetiva retirada da benfeitoria para fora da faixa de servidão. Por sua vez, os danos causados às lavouras e pastagens são quantificados e mensurados após as suas ocorrências e indenizados num prazo de até 30 dias, a contar da data do respectivo levantamento.

A remoção das benfeitorias e os eventuais danos causados às lavouras dentro da faixa de servidão são quantificados e indenizados.

PROGRAMAS AMBIENTAIS propostos nos Estudos

- Programa de Arqueologia Preventiva
- Programa de Investigação Espeleológica e Resgate Paleontológico
- Programa de Investimento da Faixa de Servidão Administrativa e de Indenizações
- Programa de Gestão das Interferências com as Atividades Minerárias
- Programa de Supressão de Vegetação
- Programa de Resgate de Gemoplasmas
- Programa de Manejo de Fauna
- Plano Ambiental para a Construção - PAC
- Programa de Segurança no Tráfego e Mobilidade Urbana
- Programa de Gestão de Resíduos

- Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Segurança do Trabalho
- Programa de Comunicação Social
- Programa de Educação Ambiental
- Programa de Gestão Territorial
- Plano de Ação de Emergência - PAE
- Programa de Monitoramento das Interferências Eletromagnéticas
- Programa de Reposição Florestal
- Programa de Monitoramento da Fauna
- Programa de Vigilância Epidemiológica
- Programa de Compensação Ambiental

Linha Verde
 Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

informações

IMPORTANTES

sobre a Linha de Transmissão 230kV

Jauru – Porto Velho C3

Mediante concessão da Agência Nacional de Energia Elétrica S.A. – ANEEL, deverá ser implantada a **Linha de Transmissão (LT) 230KV Jauru – Porto Velho C3**, da **Linha Verde Transmissora de Energia S.A.**

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.
 Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 - 3º e 4º andares
 Office Park Center
 22.775-040 - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: (21) 3216-3300
 Fax.: (21) 3216-3390

Linha Verde

Fis. 463
 Proc. 5510/10
 Rubr. *[assinatura]*

Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

Conheça o EMPREENDIMENTO

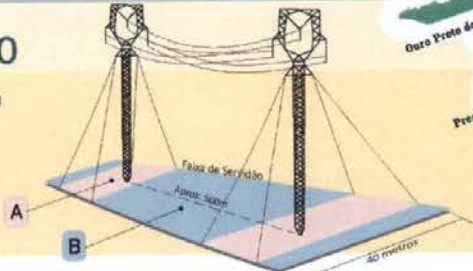
A Linha Verde Transmissora de Energia está licenciando no IBAMA o projeto de implantação da LT 230kV Jauru – Porto Velho C3, com 989km de comprimento, ligando a Subestação (SE) Jauru, no Estado de Mato Grosso, à SE Porto Velho, no Estado de Rondônia.

Importante SABER

O tempo previsto de construção desta LT é de, aproximadamente, 12 meses a partir do início efetivo das obras.

FAIXA DE SERVIDÃO

Com uma largura de 40m ao longo de toda a LT, é a área reservada, com margem de segurança, para a sua construção, operação e manutenção. O proprietário permanecerá com seu domínio e continuará usando as terras da faixa de servidão, embora com algumas restrições, que serão informadas pelo empreendedor.



Características Gerais da Futura LT

Comprimento da LT	989km	Área média da base das torres	600-800m ²	Altura das Torres:	
Largura da Faixa de Servidão	40m	Distância média entre as torres	300m	Torres mais Baixas	13,5m
Número de Torres	1.978			Torres mais Altas	45,2m

Como posso USAR as Áreas da FAIXA DE SERVIDÃO?

Veja o que será permitido e proibido na faixa de servidão, em suas áreas A e B:

TIPOS DE USO/ATIVIDADE	A	B
Culturas anuais (não mecanizadas)	SIM	SIM
Culturas frutíferas de pequeno porte, como laranja e outros cítricos	NÃO	SIM
Queimadas ou culturas que utilizem queimadas	NÃO	NÃO
Irrigação localizada de pequeno porte	NÃO	SIM
Circulação de veículos agrícolas de pequeno porte	NÃO	SIM
Beneficências de apoio agropecuario	NÃO	NÃO
Instalações elétricas e mecânicas	NÃO	NÃO
Depósito de materiais inflamáveis	NÃO	NÃO
Moradias (casas de alvenaria, estuque, barracos de madeira, outras)	NÃO	NÃO
Cercas de arame, passagens, portleiras	NÃO	SIM
Atividades recreativas, industriais, comerciais, culturais e outras	NÃO	NÃO
Circular pela faixa	SIM	SIM

Informações gerais e CUIDADOS BÁSICOS

- De acordo com estudos realizados no mundo inteiro, não há comprovação de que as linhas de transmissão causem doenças às pessoas que morem perto delas.
- Durante o mau tempo, pode haver queda de raios nos cabos ou nas torres, o que é comum em estruturas altas. No entanto, as linhas possuem para-raios que conduzem a descarga para o solo, protegendo a quem passa ou está próximo. Mesmo assim, não é aconselhável ficar muito perto nessas ocasiões.
- Não solte pipa, papagaio ou balão próximo à linha. Os cabos transportam energia elétrica de alta tensão. Se algum deles encostar nos cabos, pode danificar os equipamentos, interromper o fornecimento de energia ou causar acidente fatal.
- O rádio e a TV dificilmente sofrem interferência por causa da linha, pois a largura da faixa de servidão é calculada para evitar essas ocorrências.
- As linhas de transmissão produzem um ligeiro ruído que, em dias de chuva, é ouvido com clareza. Esse ruído é natural e não representa nenhum perigo.
- Não promova queimadas. Elas podem causar problemas, danificar as instalações e interromper o fornecimento de energia elétrica.
- Evite acidentes. Não se aproxime dos cabos condutores e dos suportes das torres com maquinários, equipamentos ou qualquer veículo.



OFICIO N.º 431 /2011/DPA/FCP/MinC.

Brasília, de julho de 2011.

A sua Senhoria a Senhora
Gisela Damm Forattini
Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Brasília/DF - CEP 70.818-900
(61) 3316-1282

Senhora Diretora,

Em atenção ao Ofício Circular nº 013/2011/DILIC/IBAMA, encaminhado por Vossa Senhoria, que trata da área de abrangência da LT 230 KV JAURU – Porto Velho C3, informamos que até o presente momento não há comunidades certificadas e tampouco identificadas na mencionada região.

Desta feita, por não haver assuntos de competência desta Fundação, implica nossa participação na audiência pública que visa discussão do referido empreendimento, destarte, agradecemos o convite.

Atenciosamente,


Alexandre Reis
Diretor

wmc

Fis. 465
Proc. 5510/10
Rubr. [assinatura]

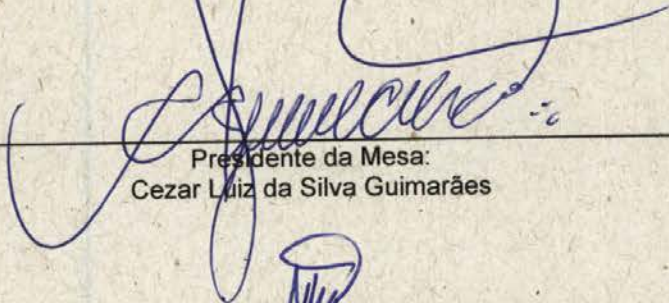


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Ata sucinta da Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, relativos ao empreendimento denominado Linha de Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO. No segundo dia do mês de agosto de dois mil e onze, no Auditório da Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, sob a presidência do senhor Cezar Luiz da Silva Guimarães, representante do IBAMA, é realizada a primeira Audiência Pública referente à Linha de Transmissão em epígrafe. Inicialmente, o mestre de cerimônia instruiu o público sobre os procedimentos de segurança do recinto, procedeu à leitura do regulamento da Audiência Pública, e em seguida convidou as autoridades para compor a mesa: o Sr. Presidente da Mesa, Cezar Luiz da Silva Guimarães, superintendente do IBAMA no estado de Rondônia, representante do IBAMA, o Sr. Secretário Executivo, Diogo Gonçalves Zeni, IBAMA, o Sr. Rene Luiz de Oliveira, chefe da divisão de controle e fiscalização, representando IBAMA, o Sr. José Eliaz Rosa, representante da empresa Linha Verde Transmissora de Energia S.A., o Sr. Domingos Sávio Zandonadi, representante da empresa de Consultoria Ambiental Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda., e o Sr. José, Prefeito de Ji-Paraná/RO. Após a composição da mesa, o senhor Presidente considerou aberta a Audiência do empreendimento às dezenove horas e quarenta e cinco minutos (horário local). O mestre de cerimônia solicitou que todos ficassem de pé, em respeito à execução do Hino Nacional. Após a execução do Hino Nacional, o Sr. Cezar Luiz da Silva Guimarães faz uma breve introdução, concedendo aos convidados que compõem a mesa o uso da palavra. Manifestaram-se os representantes do município de Cacoal, o representante do governo de Rondônia e o Sr. Secretário Executivo da audiência, Diogo Gonçalves Zeni, IBAMA. Após as manifestações iniciais, é desfeita a primeira mesa e, em seguida, o Sr. Diogo Gonçalves Zeni, representante do IBAMA, realiza uma explanação sobre o processo de licenciamento ambiental, apresentando a competência do IBAMA, baseado na legislação ambiental em vigor, o histórico do processo em trâmite no órgão ambiental, bem como os procedimentos posteriores à Audiência Pública. O mestre de cerimônia solicita que os representantes da Linha Verde Transmissora de Energia S.A. e da Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda. iniciem a apresentação do empreendimento e dos estudos ambientais. O Sr. José Eliaz Rosa, da Linha Verde Transmissora de Energia S.A., apresenta o objetivo do empreendimento, dados técnicos e justificativas para implementação do projeto. Em seguida, o Sr. Domingos Sávio Zandonadi, representante da Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda., faz a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos ao empreendimento. Após as apresentações, o presidente da Mesa suspende os trabalhos por trinta minutos para realização de um intervalo, no qual foi servido lanche aos participantes. Após o intervalo, a audiência é reaberta e o Presidente da Mesa, o Sr. Cezar Luiz da Silva Guimarães, convida para compor a segunda mesa o Sr. Diogo Gonçalves Zeni, Secretário

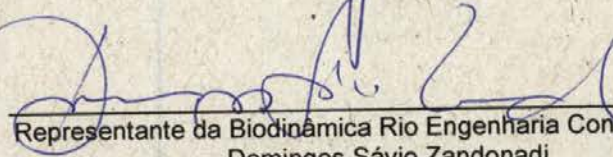
[Assinaturas manuscritas]

Executivo, o Sr. José Eliaz Rosa, representante da Linha Verde Transmissora de Energia S.A. e o Sr. Domingos Sávio Zandonadi, representante da Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda., para responderem aos questionamentos orais e aqueles encaminhados pelo plenário na forma escrita. Foram realizadas perguntas sobre os seguintes temas: destinação da madeira oriunda da supressão, propriedade da madeira e o procedimento para tirar o DOF, justificativas do empreendimento, eventual interferência do empreendimento com aeroporto, alternativas de traçado estudadas, critérios a serem utilizados para indenização da faixa. Após os devidos esclarecimentos por parte do empreendedor e empresa consultoria foram encerrados os debates. O Senhor Presidente considerou a Audiência Pública válida, agradeceu a presença de todos os participantes e convidados e deu por encerrado os trabalhos as vinte e duas horas e quarenta e oito minutos, dos quais lavrei a presente Ata, que eu, e os demais participantes que assim desejaram assinam.




Presidente da Mesa:
Cezar Luiz da Silva Guimarães

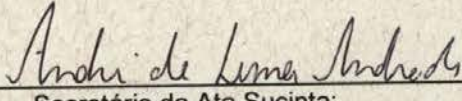
Representante da Linha Verde Transmissora de Energia S.A.:
José Eliaz Rosa



Representante da Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda.:
Domingos Sávio Zandonadi



Secretário Executivo:
Diogo Gonçalves Zeni



Secretário da Ata Sucinta:
André de Lima Andrade



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - DILIC

NOTA INFORMATIVA Nº 49/2011-COEND/CGENE/DILIC/IBAMA

Assunto: Errata da Ata Sucinta relativa à Audiência Pública realizada em Ji-Paraná/RO.

Empreendimento: Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO, Circuito 3.

Empreendedor: LINHA VERDE Transmissora de Energia S.A. - LVTE.

Processo: 02001.005510/2010-79.

Data: 08/08/2011

1. A presente Nota tem por objetivo instruir o processo em referência quanto à retificação de pequenas incorreções que foram equivocadamente registradas no texto da Ata Sucinta relativa à Audiência Pública realizada em 02/08/2011, no município de Ji-Paraná/RO.

2. As necessárias retificações são as seguintes:

2.1. Na décima quinta e décima sexta linhas da Ata, deve ser ignorado o trecho do texto que informa: "(...) e o Sr. José, Prefeito de Ji-Paraná/RO". De forma distinta, o Prefeito de Ji-Paraná, Sr. Rui Vieira de Souza, não compareceu à Audiência, e o texto foi registrado de forma equivocada.

2.2. Na quadragésima sétima linha da Ata, a palavra "encerrados" foi registrada duas vezes.

3. A presente Errata, assim como cópias digitalizadas das Atas Sucintas das três Audiências Públicas realizadas em Ji-Paraná/RO, Vilhena/RO e Jauru/MT serão publicamente disponibilizadas através do sítio eletrônico do IBAMA, por meio do Sistema Informatizado de Licenciamento Ambiental – SISLIC (www.ibama.gov.br/licenciamento).

É a Informação,


Diogo Gonçalves Zeni
COEND / CGENE / DILIC / IBAMA
Analista Ambiental
Mat. 2423517

LISTA DE PRESENÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA
 LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT – PORTO VELHO / RO, C3

Município: JI-PARANÁ / RO
 Data: 02 de agosto de 2011



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MMA - IBAMA

Fls. 468
 Prec. 5510/10
 Rubr. *[Handwritten signature]*

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1	Jimene Espinosa Rorris	725.017	8454.1047	Câmara Municipal	<i>[Handwritten signature]</i>
2	Madalena Vieira	791.347	8483-6107	Câmara Municipal	<i>[Handwritten signature]</i>
3	Marcia Chaves dos Santos	674.141	9207.4378	Câmara Municipal	<i>[Handwritten signature]</i>
4	Jamira S. Guimarães	985.964	9234-3212	Câmara Municipal	<i>[Handwritten signature]</i>
5	Bernice Bonfim Amil	726.540	9014.1056	Câmara Municipal	<i>[Handwritten signature]</i>
6	Melhorini D. Silva	356.208	92949188	Câmara Municipal	<i>[Handwritten signature]</i>
7	Marcilene S. Alencar	219.219	9231.8374	Câmara Municipal	<i>[Handwritten signature]</i>
8	Ricardo Rodrigues Malta	09526660.7	(21)81779141	Biodinâmica	<i>[Handwritten signature]</i>
9	Emiliane Guedes Pires	MG.10858.325	(21)2524.5699	Biodinâmica	<i>[Handwritten signature]</i>
10	Toão Braga	0976.0937-4	(21)2524-5699	Biodinâmica	<i>[Handwritten signature]</i>
11	Emiliane Vieira	5449.226	9205.5583	Câmara Municipal	<i>[Handwritten signature]</i>
12	EMILIA SARES	833730	84219073	Câmara Municipal	<i>[Handwritten signature]</i>
13	Diogo Gonçalves Zeni	28.047.815-X	61.3316-1290	IBAMA - BRASILIA	<i>[Handwritten signature]</i>
14	Alexandre L. B. Zoccolli	5.661.910-0	61.3316-1290	IBAMA - BRASILIA	<i>[Handwritten signature]</i>
15	Iranai Vp. Abreu	980.071	84642057	Câmara Municipal	<i>[Handwritten signature]</i>
16	Marcia Joaze da Conceição	319108	84228312	Câmara Municipal	<i>[Handwritten signature]</i>
17	Pita Souza dos Santos	343697	99739667	Câmara Municipal	<i>[Handwritten signature]</i>
18	Kellyna Maria de Jesus	361.470	92634913	Câmara Municipal	<i>[Handwritten signature]</i>
19	Viviane Aparecida	190.917	9163.6003	IBAMA	<i>[Handwritten signature]</i>
20	Janeiro Antônio	661.290	9226-6985	Câmara Municipal	<i>[Handwritten signature]</i>

LISTA DE PRESEÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
 LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT - PORTO VELHO / RO, C3

Município: JI-PARANÁ / RO
 Data: 02 de agosto de 2011



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MMA - IBAMA

Flo: 469
 Prec: 5510/10
 Rubr: *[Handwritten mark]*

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
21	José Luis de S. Silva	1633266	9256.7406	IBAMA	<i>[Handwritten signature]</i>
22	Fernando de Oliveira	345520156	92573090	IBAMA	<i>[Handwritten signature]</i>
23	Fernando Montenegro	M6-7.191.054	9257-3101	IBAMA	<i>[Handwritten signature]</i>
24	André de Lima Andrade	461057944	161133161290	IBAMA	<i>[Handwritten signature]</i>
25	JOSÉ ELIAZ ROSA	3228081	32312581	LVTE	<i>[Handwritten signature]</i>
26	Carlos Renato de Azevedo	5435.052-0	21-8238-9194	ICMBIO	<i>[Handwritten signature]</i>
27	Samuel Carboni	30387013-8	21-20245699	LVTE	<i>[Handwritten signature]</i>
28	Domingos S. Zamboni	399700	69-81350716	Bredinaunic Rio de Janeiro	<i>[Handwritten signature]</i>
29	Samuel Carboni	5050293	61-9576-4898	LVTE	<i>[Handwritten signature]</i>
30	CELBERTOMACU	4291	69-99735847	ECARI LTDA	<i>[Handwritten signature]</i>
31	Kaiael A. Justile	4303386-6	69-9205-9082	ABENJOA FIOSIL	<i>[Handwritten signature]</i>
32	Fabio Macedo Nelo	710-251	21-73256375	IFRO	<i>[Handwritten signature]</i>
33	Cláudio Facigli	0019372870	69-3421-1821	BIODINÂMICA	<i>[Handwritten signature]</i>
34	Rubemita de Almeida	113216328	15 81236726	BOFICARU	<i>[Handwritten signature]</i>
35	RODNO CARVALHO	2015866	21 83063847	LJUNTA UGING	<i>[Handwritten signature]</i>
36	Rezeic J. Gervely	376771-0	69-84459724	DIAMIA VERAC	<i>[Handwritten signature]</i>
37	Angela Paiva J. Mendes	360072551/RO	69-84459724	Relacionamento Cyl. Brns	<i>[Handwritten signature]</i>
38	Felipe Luis T. Diniz	683755581/MA	8116-4687	CAUINIA MUNICIPAL	<i>[Handwritten signature]</i>
39	Fedrigley dos Reis	1020059	69-92327282	AGATA - HOTEL	<i>[Handwritten signature]</i>
40	Felipe	4008086	69-92648398	AGATA HOTEL	<i>[Handwritten signature]</i>

LISTA DE PRESENÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA
 LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT – PORTO VELHO / RO, C3

Município: JI-PARANÁ / RO

Data: 02 de agosto de 2011



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MMA - IBAMA

Fis. 490
 Prec. 5510/10
 Rubr. *[Handwritten Signature]*

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
41	Cláudio Roberto de Lima	22456420	39074076	SEMINT CANON	<i>[Handwritten Signature]</i>
42	Cláudio Roberto de Lima	3239785	92376367	HOTEL AGUATA	<i>[Handwritten Signature]</i>
43	Sando J. Pereira	332853	92523077	HOTEL AGUATA	<i>[Handwritten Signature]</i>
44	Maria Ap. P. Leime	462258	84245650	JK	<i>[Handwritten Signature]</i>
45	José dos Santos	57395788	92927094	ALVO UNOPAN	<i>[Handwritten Signature]</i>
46	Romildo Pereira	019-703	9975-265	Serv. Reg. Zoológico	<i>[Handwritten Signature]</i>
47	Josiane Pantoja	722086	92463243	J. Jauru	<i>[Handwritten Signature]</i>
48	Giovana Costa	10.286.681	9256-5197	IFRO	<i>[Handwritten Signature]</i>
49	Adão Gustavo Rizzato	437284	69 8127-0203	UNIR	<i>[Handwritten Signature]</i>
50	Adriana N. Silva	1317.232-PR	9974-2523	Telmato Ambiental	<i>[Handwritten Signature]</i>
51	JOAO LUIZ ESTEVES	724.839-RO	9401-6940	IN CRA	<i>[Handwritten Signature]</i>
52	Elisabete B. Mescomento	1269148-85SPMT	8126-0852	UNIR	<i>[Handwritten Signature]</i>
53	Cláudio Roberto de Lima	487132-58/RO	8115 1867	UNIR	<i>[Handwritten Signature]</i>
54	Cláudio Roberto de Lima	7085014971	9305-2234	UNIR	<i>[Handwritten Signature]</i>
55	Antônio L. Lirio	4034496804	94559770	UNIR	<i>[Handwritten Signature]</i>
56	ANGIE NATAS	159094	8122-5714	ECARI LTDA	<i>[Handwritten Signature]</i>
57	BITA AWES SILVA	2476693	(6)3815530	LURE / AGEN 60A	<i>[Handwritten Signature]</i>
58	Foyce Murya Deque	440977/RO	69-3218-1318	MME/SE/NESEA	<i>[Handwritten Signature]</i>
59	REYNOLDO J. BASSO	3004145727	6932181349	Electronorte	<i>[Handwritten Signature]</i>
60				ELETRONORTE	<i>[Handwritten Signature]</i>

LISTA DE PRESENÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA
 LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT – PORTO VELHO / RO, C3

Município: JI-PARANÁ / RO

Data: 02 de agosto de 2011



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MMA - IBAMA

Fol: 497
 Proc: 5510/10
 Rubr: *[Handwritten Signature]*

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
61	Wagner Carlos Campos	300394 SSP/RO	92420003	Prefeitura JI-Paraná	<i>[Handwritten Signature]</i>
62	Angela Catarina Torres	7211802 SSP/MT	734113355	Clínica do Pulmão	<i>[Handwritten Signature]</i>
63	Wilson dos Santos	336936 SSP/RO	3622 0153		<i>[Handwritten Signature]</i>
64	Jose Carlos Cavalcanti	331304 / RO	92679677	Prefeitura Itapua	<i>[Handwritten Signature]</i>
65	Delany Pereira	286426 RO	84541515	Rede Legislativa	<i>[Handwritten Signature]</i>
66	Roberto Guizard	237994884	92383587	UTI Móvel	<i>[Handwritten Signature]</i>
67	Joelle Bernheim Day	2.233.775-1	8421-1194	Geopar JI-Paraná	<i>[Handwritten Signature]</i>
68	MARINA S. SILVA	626 276-20	8686-0555	Comand. Municipal	<i>[Handwritten Signature]</i>
69	Raimundo N. Barbosa	000512362	92715894	Rádio Câmara FM	<i>[Handwritten Signature]</i>
70	Wagner Carlos Campos	618 591	9298025	GAL	<i>[Handwritten Signature]</i>
71	Gustavo G. Santos			IFRO	<i>[Handwritten Signature]</i>
72	Delma G. Campos	773 608	92639363	Paraná Municipal	<i>[Handwritten Signature]</i>
73	André Augusto Lopes	3586805581E	3422 729	Hotelário	<i>[Handwritten Signature]</i>
74	Marcela de Vilhena	4805135581M	9992.5563	G. Jovem G. Vila	<i>[Handwritten Signature]</i>

Fis. 472
Proc. 9510/10
Rubr. [assinatura]



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT – PORTO VELHO/RO
Município: JI-PARANÁ / RO
Data: 02 de agosto de 2011.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Márcio Dâidio


IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: _____

PERGUNTA: Quanto o Estado ganhará para fornecer energia outros estados?
Qual é o lucro do Estado?

Não estava presente.
[assinatura]

Fis. 473
Prec. 5510/10
Rubr. 



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT - PORTO VELHO/RO

Município: JI-PARANÁ / RO

Data: 02 de agosto de 2011.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

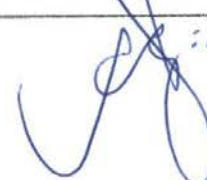
NOME: Danilo Monteiro

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: (69) 9257-3101

ÓRGÃO: IBAMA

PERGUNTA: Qual a destinação da madeira oriunda da supressão?

Respondida.




AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT - PORTO VELHO/RO

Município: JI-PARANÁ / RO
Data: 02 de agosto de 2011.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Arbunita Martins Fontes

IDENTIDADE: 11321632 SSP/SP

ENDEREÇO/TELEFONE: Rua Buchino, 2339 - N. Brasília

ÓRGÃO: proprietária de área rural

PERGUNTA: Realmente há necessidade de três linhas paralelas uns aos outros, visto que já existe o da Eletrobrás e JAURU?

to quais os senários propostos de tal construção numa área próxima ao aergoa to?

Resposta: 

Fis: 475
Proc: 5510/10
Rubr: [Signature]



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT - PORTO VELHO/RO
Município: JI-PARANÁ / RO
Data: 02 de agosto de 2011.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: JOÃO JOIZ ESTEVES

IDENTIDADE: INCEA

ENDEREÇO/TELEFONE: 9975-2007 - INCEA - JI-PARANÁ

ÓRGÃO: _____

PERGUNTA: ORAL

Resposta: [Signature]

Fls. 476
Proc. 5540/10
Rubr. *[assinatura]*

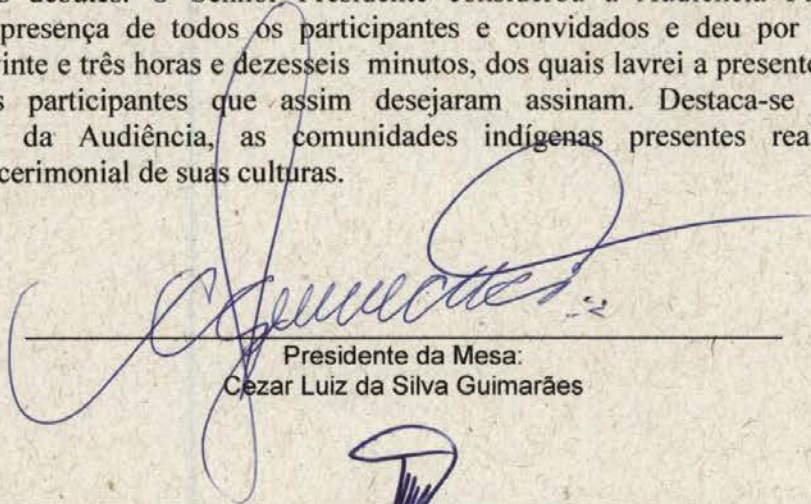


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Ata sucinta da Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, relativos ao empreendimento denominado Linha de Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO, Circuito 3. No terceiro dia do mês de agosto de dois mil e onze, no Auditório da Associação Comercial e Industrial de Vilhena (ACIV), município de Vilhena, Estado de Rondônia, sob a presidência do senhor César Luiz da Silva Guimarães, representante do IBAMA, é realizada a segunda Audiência Pública referente à Linha de Transmissão em epígrafe. Inicialmente, o mestre de cerimônia instruiu o público sobre os procedimentos de segurança do recinto, procedeu à leitura do regulamento da Audiência Pública, e em seguida convidou as autoridades para compor a mesa: o Sr. Presidente da Mesa, César Luiz da Silva Guimarães, superintendente do IBAMA no estado de Rondônia, representante do IBAMA, o Sr. Secretário Executivo, André de Lima Andrade, coordenador da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos (COEND), IBAMA, o Sr. Rene Luiz de Oliveira, chefe da divisão de controle e fiscalização da Superintendência do IBAMA/RO, o Sr. José Eliaz Rosa, representante da empresa Linha Verde Transmissora de Energia S.A., o Sr. Domingos Sávio Zandonadi, representante da empresa de Consultoria Ambiental Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda., o Sr. José Luiz Rover, Prefeito de Vilhena/RO, e o Sr. Mané Manduca, liderança da comunidade indígena Nambyquara, representando a Associação Indígena APIMA e a comunidade indígena Nambyquara. Após a composição da mesa, o mestre de cerimônias cumprimentou diversas autoridades municipais presentes, então o senhor Presidente declarou aberta a Audiência do empreendimento às dezenove horas e cinquenta minutos (horário local). O mestre de cerimônia solicitou que todos ficassem de pé, em respeito à execução do Hino Nacional. Após a execução do Hino Nacional, o Sr. César Luiz da Silva Guimarães faz uma breve introdução, concedendo a palavra ao Sr. Mané Manduca, representando a Associação Indígena APIMA e a comunidade indígena Nambyquara. Manifestaram-se também os representantes do empreendedor, Sr. José Eliaz Rosa, e o Sr. José Luiz Rover, Prefeito do município de Vilhena/RO. Após as manifestações iniciais, é desfeita a primeira mesa, o Sr. José Luiz Rover, Prefeito de Vilhena/RO, solicita a comunicação de sua ausência devido à compromisso em local diverso. Em seguida, o Sr. Diogo Gonçalves Zeni, representante do IBAMA, realiza uma explanação sobre o processo de licenciamento ambiental, apresentando a competência do IBAMA, baseado na legislação ambiental em vigor, o histórico do processo em trâmite no órgão ambiental, bem como os procedimentos posteriores à Audiência Pública. O mestre de cerimônia solicita que os representantes da Linha Verde Transmissora de Energia S.A. e da Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda. iniciem a apresentação do empreendimento e dos estudos ambientais. O Sr. José Eliaz Rosa, da Linha Verde Transmissora de Energia S.A., apresenta o objetivo do empreendimento, dados técnicos e justificativas para implementação do projeto. Em

[Assinaturas manuscritas]

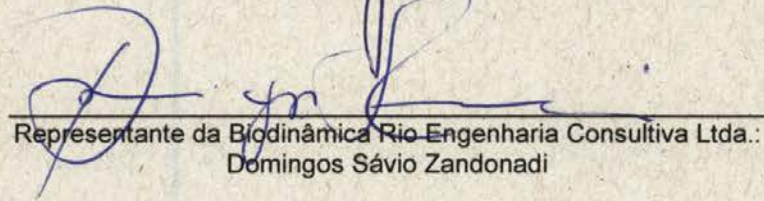
seguida, o Sr. Domingos Sávio Zandonadi, representante da Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda., faz a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos ao empreendimento. Após as apresentações, o presidente da Mesa suspende os trabalhos por quinze minutos para realização de um intervalo, no qual foi servido lanche aos participantes. Após o intervalo, a audiência é reaberta e o Presidente da Mesa, o Sr. César Luiz da Silva Guimarães, convida para compor a segunda mesa o Sr. André de Lima Andrade, Secretário Executivo, o Sr. José Eliaz Rosa, representante da Linha Verde Transmissora de Energia S.A., o Sr. Domingos Sávio Zandonadi, representante da Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda., além do senhor Ivan Teles, representante da empresa Ecology Brasil, responsável especificamente pelos estudos referentes ao componente indígena, para responderem aos questionamentos orais e aqueles encaminhados pelo plenário na forma escrita. Foram realizadas perguntas sobre os seguintes temas: desmatamento e disponibilidade de espécies frutíferas; critérios a serem utilizados para indenização da faixa e quem é responsável por essa indenização; valores de ações compensatórias, garantia dessas compensações e possibilidade de pagamento de compensação permanente para as comunidades indígenas; visita para avaliação para fins de indenização e possibilidade da venda da madeira resultante da supressão vegetal; o uso de acessos à faixa de servidão dentro de propriedades e manutenção desses acessos. Após os devidos esclarecimentos por parte do empreendedor e empresa de consultoria foram encerrados os debates. O Senhor Presidente considerou a Audiência Pública válida, agradeceu a presença de todos os participantes e convidados e deu por encerrado os trabalhos as vinte e três horas e dezesseis minutos, dos quais lavrei a presente Ata, que eu, e os demais participantes que assim desejaram assinam. Destaca-se que após o encerramento da Audiência, as comunidades indígenas presentes realizaram uma apresentação cerimonial de suas culturas.



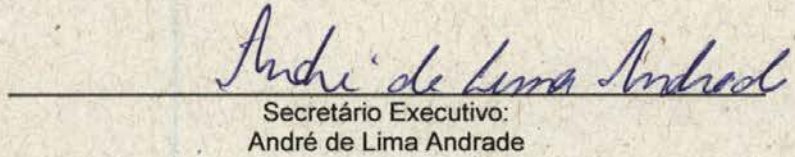
Presidente da Mesa:
Cezar Luiz da Silva Guimarães




Representante da Linha Verde Transmissora de Energia S.A.:
José Eliaz Rosa

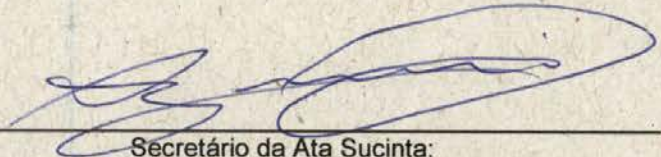


Representante da Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda.:
Domingos Sávio Zandonadi



Secretário Executivo:
André de Lima Andrade

Flo. 478
Proc. 5510/10
Rubr. 



Secretário da Ata Sucinta:
Alexandre Leonardo Beira Zoccoli

Prefeito de Vilhena/RO:
Sr. José Luiz Rover



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

LISTA DE PRESENÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT – PORTO VELHO / RO, C3
Município: VILHENA / RO
Data: 03 de agosto de 2011

Flo. 479
Proc. 5510/10
Rubr. [assinatura]

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1	André de Lima Andrade	M610575484	61133161290	IBAMA	[assinatura]
2	DIOGO GONÇALVES ZENI	28047.815-X	61 3316-1290	IBAMA - BRASÍLIA	[assinatura]
3	ALEXANDRE L. B. ZOCOLI	S. 661.910-0	61 3316-1290	IBAMA	[assinatura]
4	Emiliana G. Pereira	MS. 10959325	21 2524 5699	Biodinâmica	[assinatura]
5	RITA AWES SILVA	2476653/PE	61 3319 5730	MME/SE/NESEA	[assinatura]
6	SAMUEL CARLONI	30387013-8	21-82389199	LVT6	[assinatura]
7	Helinho de Almeida	532430	84415988	Segurança	[assinatura]
8	Leandro A. Faria	4816377	8436-3710	RO SEGURANÇA	[assinatura]
9	Guilherme R. Moraes	949598	84594065	RO SEGURANÇA	[assinatura]
10	EDSON A. NETO	2429635810	(69)8465713	VITICOMANIA	[assinatura]
11	FRANCISCO CARLOS NUB	9258912	69 84439133	ILUMINAÇÃO	[assinatura]
12	Valden Silo	8407 2556	3213097	F.F. Lamego	[assinatura]
13	Vitor Braga	09760937-4	61)2524-5699	Biodinâmica	[assinatura]
14	DOMINGOS S. BONDONARI	89.9700000	212524-5699	Biodinâmica	[assinatura]
15	RICARDO R. MALTA	095266607	(21)81779141	Biodinâmica	[assinatura]
16	Blasiebio Prokops	190917.	52637007	MATERIS TO	[assinatura]
17	JENY MARTINOWSKI	0047401	8477 2020	ASSISTEC VHA	[assinatura]
18	SANDRINA MANGRINI	678.627	8414.3565	SEGURANCA	[assinatura]
19	Deborah L. B.	5997 159-0	84073-15.96	CRIMINAL	[assinatura]
20	ALBERTO DALL'AVOLTE	16R 386747B	8465-6391	EDRE LTDA	[assinatura]



LISTA DE PRESENÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA

LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT – PORTO VELHO / RO, C3

Município: VILHENA / RO

Data: 03 de agosto de 2011

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Fla. 480
Prec. 554010
Rubr.

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
21	Bruno de Lima Pereira	10823894 MT	84714782	AVEC	Bruno de Lima
22	Michelle M. S. Antunes	993584 RO	84143473	AVEC	Michelle Antunes
23	IVAN SEARTELES	972698359310	91269882	ECOLOGY BRASIL	Ivan Searteles
24	Maílen T. M. de Souza	562809-20	84061459	agricultor	Maílen de Souza
25	JOASELSON MONTENEGRO	79.112.557/RO	9208-7974	agricultor	Joaseilson Montenegro
26	Francoise Antonia Guedonatto	142084 RO	84447051	agricultora	Francoise Guedonatto
27	ELISABETH C. K. DONADONI	1282130 88/DF	8115 9119	AGROPECUISTAS DONADONI	Elisabeth Donadoni
28	DAMASCENA JARCO	5037402890	92412875	ASPROVERA	Damascena Jarco
29	JOSE GILAZ ROSA	3229181	613043660	LVTE	Jose Gilaz Rosa
30	Maria Luiza h. Ramos	653409/RO	93042418	HRV-Port. Suíde	Maria Luiza Ramos
31	Anderson S. de Oliveira	464.611.522-53	8474 28 28	E7 Produções	Anderson S. de Oliveira
32	HELENEIDE DE SOUZA	17737098	33461460	P. CHAMPINGUAM	Heleneide de Souza
33	Renê Luiz de Oliveira	34920460	92573090	IBAMA	Renê Luiz de Oliveira
34	WILSON A. ALCANTARA	643945-PR	8461-3387	SEUABRI	Wilson A. Alcantara
35	Luiz N. Correia	375204	84674774	Projetura	Luiz N. Correia
36	Aelson Kithraube	—	9903-8247	Rece. Saúde Ind. Ind.	Aelson Kithraube
37	Jair M. Balotow	34951229034	6532666835	Clínicas Gerais	Jair M. Balotow
38	Stair P. da S. Sabane	510 1086272	—	—	Stair P. da S. Sabane
39	Guilherme Mameandi	25377094 MT	(65) 92333049	Caigine	Guilherme Mameandi
40	Milton Mameandi	12381025/mai	65 9233 9044	—	Milton Mameandi



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

LISTA DE PRESENÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT – PORTO VELHO / RO, C3

Município: VILHENA / RO

Data: 03 de agosto de 2011

Fila 481
Prec. 5510/10
Rubr.

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
41	Amabundo Toral	1025638	81345418	DVEC	Amabundo Toral
42	Selostão Sente	1879334	39573125	977 Cultural Turística	Selostão Sente
43	Oruberto Francisco	2037553	99934970	Horta	Oruberto Francisco
44	WAGNER PEREIRA	47.077.8532		Horta	Wagner
45	WALDIR SOARES FERREIRA	376631590	84783205	Semagei	Waldemar
46	Romário M. Neri	396358959R	9965-6418	M. Regional	Romário M. Neri
47	Deodilto A. Barroello	376771-0	218306387	LUTE	Deodilto A. Barroello
48	Osécir Luiz de S. Moraes	1.633.266	649216.7406	FABAMA	Osécir Luiz de S. Moraes
49	Valdomiro Pontes Ribeiro	5428321-8	69.99814671	JAURO	Valdomiro Pontes Ribeiro
50	F. T. S. P.	172511	6999919412	JAURO	F. T. S. P.
51	Netanel Madeira	276.943.72249	92215534	Prefeitura	Netanel Madeira
52	Benilson Hochreiter	2407333-4	82632477	Associação	Benilson Hochreiter
53	Carlos K. M. M.	2309249636	065 82031605		Carlos K. M. M.
54	Guilherme Galvão	2162980-3	65 92077502		Guilherme Galvão
55	Wilson Nambikuera	2484792-5			Wilson Nambikuera
56	João Batista	2161616 - 7			João Batista
57	Alexsandro Zangemayr	0842536 - 1 ⁶⁵¹	96094359	Associação	Alexsandro Zangemayr
58	Deivid Nakikawae	1568054-1	86760937		Deivid Nakikawae
59	Josmaria Ilcagrazati	2478543			Josmaria Ilcagrazati
60	LUCIO MARIANI	0359			Lucio Mariani



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

LISTA DE PRESENÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA

LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT – PORTO VELHO / RO, C3

Município: VILHENA / RO

Data: 03 de agosto de 2011

Flo. 482
Proc. 5510/10
Rubr.

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
61	João Francisco R.	36823195	799892444	Produtor Rural	João F. Pereira
62	André Alonzo	3161603-5	—	Advoca	André
63	Ademir Nambayana	2491851-2	(65)92249-3584	—	Ademir N
64	Martim HAHIMTE	EU2562058-4	—	—	Martim
65	Silvino Aronazobai	1938901-9	9659-7806	—	Silvino Aronazobai
66	Paulo Negareté	104512000	9298-3391	—	Paulo Negareté
67	Raquel Hahimtesu	2161546-2	—	—	Raquel Hahimtesu
68	Quilten James Bastos	3431012 SP110	5467-1443	—	Quilten
69	Anderson C. da Silva P.	652010	(65)9222-9142	—	Anderson
70	João Jorge XONEXOKIÉ	1940383-6	—	—	João Jorge XONEXOKIÉ
71	BERNARD CARREAZ	2088146523	(65)84086020	FUNAI	Bernardo
72	Marcio G. Coradho	844.178	(65)99873804	Funai - Trá	Marcio
73	Raquel G. Frech	289196 SP110	(65)91688951	Município Comedora	Raquel
74	Silvia Robson	593 549	(69)24576002	Prefeitura Vilhena	Silvia
75	MARCOS IVAN ZOLA	4002883-8	9965-2003	PREFEITURA VILHENA	ZOLA
76	Wilson P. Silveira	50892240	(95)81627446	Associação	Wilson P. Silveira
77	Jose Cavado Saor G.	8032612924	84738886	Scholar	Jose Cavado Saor G.
78	Wilson L.M. Corree	012306-175	65-3283-2697	FUNAI	Wilson L.M. Corree
79	Adriani Urentini	4.425.311-9	65-328-2697	FUNAI	Adriani Urentini
80	Shirley J. de Souza	807/95	8426	Associação Tubarão	Shirley J. de Souza



SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

LISTA DE PRESEÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA

LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT – PORTO VELHO / RO, C3

Município: VILHENA / RO

Data: 03 de agosto de 2011

File 484
Proc 5510/10
Rubr

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
101	Robson de Oliveira	726814	65 99688471	Prof. Comodoro	
102	Rafael A. Silvestre	43033586-6	(69) 99735847	A. Bunge B. Casil	
103	BRUNO CARVALHO	2043866	(15) 81236827	LINHA VERDE	
104	Juliano Ghis	834206 SSP/R	(69) 84349789	Juarez Ambrósio	
105	M ^o Cúlio Zink	2117892 MT	—	Adélia Fuminha	
106	Antônio Rodrigues	08295386	(9) 84534106	—	
107	Audson J. Silva	969 FUMAI	92256040	A. de A. J. Silva	
108	Jaime Tenório	—	92056040	Adelci Tenório	
109	Armando Cordeiro	0047281	84312513	Jaime Tenório	
110	Rosani R. Costa	364056 AC	92035292	Agricultora	
111	Anna Spittel Campos	126653-SSP/MT	883322-3249	FUNAJ - VILHENA	
112	Lucas Jansen	116789E-6/MT	65-9979-1201	Jansen Jansen - Engen	
113	Evertan J. dos Santos	M-9.120599	69-8112-9976	Jansen Transm. Energia	
114	Cláudio Fagali	0019372870	2473256375	BIODINÂMICA	
115	Geisiany Hoffmann Cardoso	949709	8407-6258	—	
116	Cassiane da S. Costa	200508	8493-6899	—	
117	Thiane B. Schmidt	103418-9	84737847	—	
118	André J. Zamboni	285.285.26	84737847	—	
119	Jansen Eduardo	014-715.222-45	84784-6345	—	
120	Valdira C. Ferreira	—	8432-6197	Estudante	

Fle. 486
Prec. 5540/10
Rubr. [Signature]



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT - PORTO VELHO/RO
Município: VILHENA / RO
Data: 03 de agosto de 2011.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: MANOEL VIERA DE SOUZA #AEKEMA

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: ALDEIA TUBARÃO

PERGUNTA: ORAL PARA IVAN

[Signature]
[Signature]
(7)

Fla. 487
Proc. 5510/10
Rubr. *[Signature]*



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT - PORTO VELHO/RO
Município: VILHENA / RO
Data: 03 de agosto de 2011.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Jaime de Jesus Silva

IDENTIDADE: Produtor

ENDEREÇO/TELEFONE: 92 488859

ÓRGÃO: _____

PERGUNTA: Conforme o Dr. Domingos mostrou a
via de acesso será no próprio traçado do leito
se houver algum obstáculo como troncos e
raquapés impossibilitando o empreendedor
usar a via de acesso já existente na
propriedade, vai ter alguma reparação e
manutenção da via acesso?

[Signature]
b



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT - PORTO VELHO/RO

Município: VILHENA / RO

Data: 03 de agosto de 2011.

Fla. 488
Proc. 551010
Rubr. [assinatura]

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Mosies Jorge Amonso

IDENTIDADE: 092.551

ENDEREÇO/TELEFONE: Associação Npe Ude - 9902-8358

ÓRGÃO: _____

PERGUNTA: Pergunta Oral

[assinatura]

(5)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT - PORTO VELHO/RO

Município: VILHENA / RO

Data: 03 de agosto de 2011.

Fio 489
Prec. 5510/10
Rubr. [assinatura]

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Mané Manduca

IDENTIDADE: 276-943-722-49

ENDEREÇO/TELEFONE: 65-92215534

ÓRGÃO: Prefeitura Comodoro

PERGUNTA: Oral

[Handwritten signature]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT - PORTO VELHO/RO

Município: VILHENA / RO

Data: 03 de agosto de 2011.

Fis. 490
Prec. 5510/10
Rubr. [assinatura]

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Jair Nambiquara Galatesu

IDENTIDADE: 349.512.292-34 (CPF)

ENDEREÇO/TELEFONE: (065) 9266 6835

ÓRGÃO: Cacique Geral

PERGUNTA: Pergunta Ind

Resposta:
[assinatura]

Flo. 491
Prec. 5510/10
Rub. [Signature]



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT - PORTO VELHO/RO
Município: VILHENA / RO
Data: 03 de agosto de 2011.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Maris Luiza Machado Ramos

IDENTIDADE: 653409

ENDEREÇO/TELEFONE: 92042418

ÓRGÃO: _____

PERGUNTA: Levando em consideração toda a apresentação aqui demonstrada, através de estudos pelo órgão competentes, e a importância da construção da linha verde de p/o crescimento e desenvolvimento das regiões, como ficará a questão de indenizações aos proprietários que de alguma forma forem atingidas pela linha verde, o proprietário terá que provar que foi prejudicado na justiça, ou haverá um órgão que irá determinar quando deve ou não pagar o proprietário?

Resposta:
[Signature]



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT - PORTO VELHO/RO

Município: VILHENA / RO

Data: 03 de agosto de 2011.

Flo. 492
Proc. 5510/10
Rubr. [assinatura]

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Valdomiro Shimazaki

IDENTIDADE: 4690288882

ENDEREÇO/TELEFONE: (065) 9634 5353

ÓRGÃO: _____

PERGUNTA: com relação ao desmatamento, gostaria de saber, como fica a minha produção de frutas e verduras?

Correção de pergunta: "O que ocorre com a produção de frutas e verduras nativas, em razão do desmatamento?"

Resposta:
[assinatura]

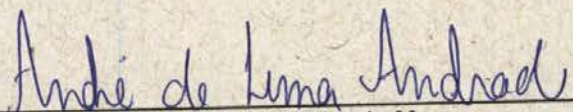


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

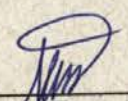
Ata sucinta da Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, relativos ao empreendimento denominado Linha de Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO, Circuito 3. No quarto dia do mês de agosto de dois mil e onze, no Auditório do Centro Social Dalvo Rossi, município de Jauru, Estado de Mato Grosso, sob a presidência do senhor André de Lima Andrade, representante do IBAMA, é realizada a terceira Audiência Pública referente à Linha de Transmissão em epígrafe. Inicialmente, o mestre de cerimônia instruiu o público sobre os procedimentos de segurança do recinto, procedeu à leitura do regulamento da Audiência Pública, e em seguida convidou as autoridades para compor a mesa: o Sr. Presidente da Mesa, André de Lima Andrade, coordenador da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos (COEND), representante do IBAMA, o Secretário Executivo, Sr. Diogo Gonçalves Zeni, Analista Ambiental do IBAMA, o Sr. José Eliaz Rosa, representante da empresa Linha Verde Transmissora de Energia S.A., o Sr. Domingos Sávio Zandonadi, representante da empresa de Consultoria Ambiental Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda., o Sr. Pedro Ferreira de Souza, Prefeito de Jauru/MT e o Sr. Vilson Ramos da Silva, primeiro secretário da Câmara de Vereadores de Jauru. Após a composição da mesa o senhor Presidente declarou aberta a Audiência do empreendimento às dezenove horas e cinquenta e quatro minutos (horário local). O mestre de cerimônia solicitou que todos ficassem de pé, em respeito à execução do Hino Nacional. Após a execução do Hino Nacional, o Sr. André de Lima Andrade faz uma breve introdução, concedendo a palavra a outros componentes da mesa que desejassem se manifestar. Manifestaram-se o Sr. Pedro Ferreira de Souza, Prefeito do município de Jauru/MT, o Sr. Vilson Ramos da Silva, vereador de Jauru/MT, os representantes do empreendedor, Sr. José Eliaz Rosa e da empresa de Consultoria Ambiental Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda., o Sr. Domingos Sávio Zandonadi. Após as manifestações iniciais, é desfeita a primeira mesa e em seguida, o Sr. Diogo Gonçalves Zeni, Secretário Executivo da Audiência e representante do IBAMA, realiza uma explanação sobre o processo de licenciamento ambiental, apresentando a competência do IBAMA, baseado na legislação ambiental em vigor, o histórico do processo em trâmite no órgão ambiental, bem como os procedimentos posteriores à Audiência Pública. O mestre de cerimônia solicita que os representantes da Linha Verde Transmissora de Energia S.A. e da Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda. iniciem a apresentação do empreendimento e dos estudos ambientais. O Sr. José Eliaz Rosa, da Linha Verde Transmissora de Energia S.A., apresenta o objetivo do empreendimento, dados técnicos e justificativas para implementação do projeto. Em seguida, o Sr. Domingos Sávio Zandonadi, representante da Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda., faz a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos ao empreendimento. Após as apresentações, o presidente da Mesa suspende os trabalhos por quinze minutos para

[Assinaturas manuscritas]
André

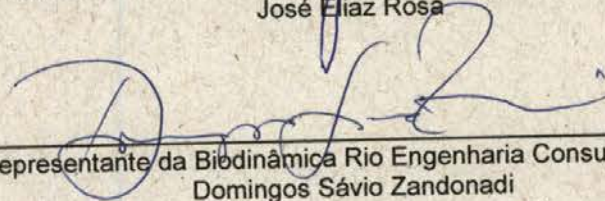
realização de um intervalo, no qual foi servido lanche aos participantes. Durante o intervalo o Prefeito de Jauru/MT, Sr. Pedro Ferreira de Souza, ausentou-se Audiência. Após o intervalo, a audiência é reaberta e o Presidente da Mesa, o Sr. André de Lima Andrade, convida para compor a segunda mesa o Sr. Diogo Gonçalves Zeni, Secretário Executivo, o Sr. José Eliaz Rosa, representante da Linha Verde Transmissora de Energia S.A. e o Sr. Domingos Sávio Zandonadi, representante da Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda., para responderem aos questionamentos orais e aqueles encaminhados pelo plenário na forma escrita. Foram realizadas perguntas sobre os seguintes temas: data de início das obras; quantidade de tipos de vegetação utilizados para reposição florestal; quais programas e ações serão efetivamente aplicados com relação à infra-estrutura de saúde dos municípios afetados para amenizar os impactos negativos sobre esses serviços; de onde vem os recursos e que a participação das empresas nesse empreendimento; negociação amigável quanto a indenização para concessão de passagem; uso da madeira resultante da supressão vegetal. Após os devidos esclarecimentos por parte do empreendedor e empresa de consultoria foram encerrados os debates. O Senhor Presidente considerou a Audiência Pública válida, agradeceu a presença de todos os participantes e convidados e deu por encerrado os trabalhos as vinte e duas horas e trinta e seis minutos, dos quais lavrei a presente Ata, que eu, e os demais participantes que assim desejaram assinam.



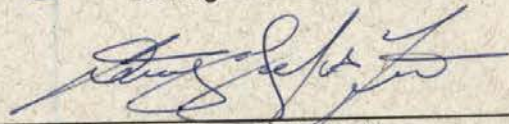
Presidente da Mesa:
André de Lima Andrade



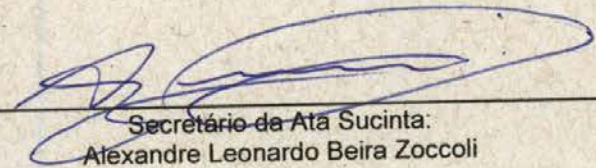
Representante da Linha Verde Transmissora de Energia S.A.:
José Eliaz Rosa



Representante da Biodinâmica Rio Engenharia Consultiva Ltda.:
Domingos Sávio Zandonadi



Secretário Executivo:
Diogo Gonçalves Zeni



Secretário da Ata Sucinta:
Alexandre Leonardo Beira Zoccoli



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

LISTA DE PRESENÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT - PORTO VELHO / RO, C3

Município: JAURU / MT

Data: 04 de agosto de 2011

Fls 495
Prec 55.10/10
Rubr

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1	Alcides da Silva	08.8107	99774349	Agencia no APS	[Assinatura]
2	Dna Paula das Neves	CPF 040388	99064434	Bom P. recs	Dna Paula das Neves
3	Ycelise J. Bonvedo	316771-0	(21) 83063847	LUTE	[Assinatura]
4	Arcimara J. Araújo	16023765	99458224 32441483	S.P. Motas	[Assinatura]
5	Ferniane Gonçalves Pereira	4610882325	(21) 5224-5699	Bioinâmica	[Assinatura]
6	RODR FERREIRA DE SILVA	0756590-9	(65) 3244-1849	PERFEITU	[Assinatura]
7	SAMUEL CARLOS	30387.013-8	21182389194	LUTE	[Assinatura]
8	JOSÉ ELIAZ ROSA	32291281	61-30436650	LUTE	[Assinatura]
9	Marcos D. L. Costa	1855496	9946-4630	G-Energia	[Assinatura]
10	Maurício Garcia		96191596	GLOBAL ENERGIA	Maurício Garcia
11	FABRIZIO A. TROTT	83480759PM	6599112504	ANTONOMO	[Assinatura]
12	Ricardo Rodrigues Matt	095266607	(21) 81779141	Bioinâmica	[Assinatura]
13	Rodrigo Dornelas		99689069	Estudante	[Assinatura]
14	Pedro Nascimento Filho	2071466-1	99339158	Autônomo	[Assinatura]
15	DOMINGOS S. ZANONATI	399700/0078	2125245699	Administrativo	[Assinatura]
16	Clair R. Oliveira		96114248	Estudante	[Assinatura]
17	Vera Lucio Lourenço		95891414	Estudante	[Assinatura]
18	Gláucia M. J. Costa	1353529-3	9617-4204	DJEC	[Assinatura]
19	Saibon Sibestre		99152070	Estudante	[Assinatura]
20	Indley C. S. de Oliveira		9954-2976	Professora	[Assinatura]



LISTA DE PRESEÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT – PORTO VELHO / RO, C3

Município: JAURU / MT

Data: 04 de agosto de 2011

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Fis 496
Prec. 5510/10
Rubr

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
21	SPRHO CATUVALHO	2043866	(61) 81236728	LANTA VERDE	[Assinatura]
22	JOCEY Maria	715695	65/99949760	the futura	[Assinatura]
23	ALEXANDRE L.B. Zoccolli	5.661.910-0	61 3316-1290	TBAMA	[Assinatura]
24	Helma G. Oliveira	551891	65/99750773	Sec. Saúde	[Assinatura]
25	655 muranda Filho	103942	65 99585377	Permarista	[Assinatura]
26	Antonio Siente P	1009637-1	nº tem	Permarista	[Assinatura]
27	GILSO Jimay Farcy	48609988ppm	9998-8887	R-Saúde (MÉDICO)	[Assinatura]
28	Renato Antonio do Silva	1635629-2	99064719	GLOBAL ENERGIA	Renato A. Silva
29	Feliciano M. Alpino de Souza		99245966	Serviço geral	Feliciano Alpino
30	CLAUDINEI J. DE SOUZA	2335519-3	99559219	UIGILANTE	[Assinatura]
31	Celso Welton Silva	15914500	84658035	Paroquia	[Assinatura]
32	Claudio Roberto da Silva	1470115-4	99936870	Braceon	[Assinatura]
33	Fabiano da Silva	-	84499495	Registração	Fabiano
34	Silvia da Silva	-	991644872	Associação Industrial	Saverin
35	[Assinatura]				
36	José Ballino		99666262	Peruarista	José Ballino
37	Mariana Rosa Dias		99088461	Estudante	Mariana Rosa Dias
38	Deurvo de Maria	1801386-4	99140716	Empresario	[Assinatura]
39	Helma C da Silva		9913-41042	estudante	[Assinatura]
40					[Assinatura]



LISTA DE PRESEÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT – PORTO VELHO / RO, C3

Município: JAURU / MT

Data: 04 de agosto de 2011

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Fls 497
Proc 5510/10
Rubr

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
41	JOAO B. Oliveira	827.270	65 9618-0594	Foto Oliveira	<i>[Signature]</i>
42	Juciane Menezes	1202.211.0	65 9978-6934	Camara Municipal	<i>[Signature]</i>
43	Barbara Marlene de Siqueira	—	84 030903	Estudante	<i>[Signature]</i>
44	DIOGO GONCALVES ZENI	28.047.815-X	61 3316-1290	IBAMA - BRASILIA	<i>[Signature]</i>
45	Carlos Rafael Pimian	1794788-0	65 841814-29	Foto Oliveira	<i>[Signature]</i>
46	André de Lima Andrade	10579484	6133161290	IBAMA	<i>[Signature]</i>
47	Juliano B. de Oliveira	858.714.781-45	6503-2504	SONORIZAÇÃO	<i>[Signature]</i>
48	JOÃO BEAGA	09760937-4	6212524-5699	Biodinâmica	<i>[Signature]</i>
49	Armando de Lima	095 9008	6599899150	Delegacia Estadual	<i>[Signature]</i>
50	Maudia F. Ferreira	14611686-12	65 84438229	Empreiteira	<i>[Signature]</i>
51	Norman de Siqueira	1062979-3	65 9906-1150	Not. Ambulancia	<i>[Signature]</i>
52	Stana Velasco	7005076372	65 9382 6703	AJUMA	<i>[Signature]</i>
53	Jadson da Silva	—	65 91644742	Gabal Energia Fl. JA	<i>[Signature]</i>
54	Vilza. e Silva	0708468-2	65 96827341	VEREADOR	<i>[Signature]</i>
55	Arquela Tonara	MS 13431223	65196193321	Com. Publicidade	<i>[Signature]</i>
56	Mueltonius da Costa	—	65 32441166	Comerciante	<i>[Signature]</i>
57	João Luiz de Lima	284178	65 996220201	VEREADOR	<i>[Signature]</i>
58	Kamyla P. Bicalho da Silva	—	65 99521686	Estudante	<i>[Signature]</i>
59	Rosimilda P. Ferraz	—	05 32441998	Estudante	<i>[Signature]</i>
60	Carla de Jesus	99 195032	9585462291	Estudante	<i>[Signature]</i>

CPF



LISTA DE PRESEÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT – PORTO VELHO / RO, C3

Município: JAURU / MT

Data: 04 de agosto de 2011

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

Fis. 498
Proc. 5510/10
Rubr.

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
61	Genilny P. Rocha	1395016-9	01919-7400	EE DJEC	
62	Jotane ms Dis	14571838	99370760	EE DJEC	
63	Eduardo Mansoni	2156563-5	96184868	EE DJEC	
64	Lucio Guilherme da Silva	21222004	96059950	DESEC	
65	Wilson Rodrigues Galvão	712335472-91	9901-2881	DESEC	
66	Maisterio de Cruz Mello	686263	94681937	DJEC	
67	Davre Sr. Oliveira	-	99232668	DJEC	
68	Andriana Marques da Silva	1241363-1	9914-7126	DJEC	
69	Ricardinho Vieira da Silva	-	99764582	DJEC	
70	Marceliano R. Silva	-	9994953	DJEC	
71	Selenir R. da Silva	-	96056417	DJEC	
72	Emerson Sol. Cunha	-	32414166	DJEC	
73	Janita Campos Garcia	0363849-9	96145215	DJEC	
74	Colibere de Souza	-	9624-5440	DJEC	
75	Christianne P. Lusungor	-	99355663	DJEC	
76	Gláucilene de Oliveira	96039100	02	DJEC	
77	Elizabeth Moreira de Souza	-	96072887	DJEC	
78	Andaine Bueno Aires	-	9675-67-19	DJEC	
79	Saldivene Vieira da Silva	-	99454885	DJEC	
80	Frei Adriano Moura	23622474	96048388	DJEC	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA - IBAMA

LISTA DE PRESENÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT - PORTO VELHO / RO, C3

Município: JAURU / MT

Data: 04 de agosto de 2011

Fis. 499
Proc. 5510/10
Rubr.

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
81	Paulo Lopes Silva	di mesma	99716290	estudante	Paulo Lopes Silva
82	Sucia St. Mantoso	-	84042263	Comerciante	Sucia St. Mantoso
83	Marcopolo Mantoso	-	11	Comerciante	Marcopolo Mantoso
84	Regina Silveira de Siqueira		96160217	estudante	Regina Silveira
85	Maria N. e matiano		99553627	DO Lar	M. e N. Orveddo
86	Neli Aparecida de maura		3244.1487	estudante	Neli Aparecida
87	Edilson merreira	876770	96171729	Secretaria de saude	Edilson
88	Maria Madalena de Costa		96143573	estudante	Maria Madalena
89	Jonay Conduru		99431942	Prepétura	Jonay
90	Anígia Feneval		96146454	estudante	Anígia
91	Wanderlison Corrêa		-	estudante	Wanderlison Corrêa
92	João Carlos	0116696	92769521	Profesor	
93	Roberto R. S. Garcia			Coordonador	Roberto R. S. Garcia
94	Marika Fernanda Farias		96460260	Estudante	Marika
95	Marciano Gustavo A. Costa		99132748	Estudante	Marciano Gustavo A. Costa
96	Lônia Reis Lima		9244-1267	Estudante	Lônia Reis Lima
97	Ederson R. de Sales			Comerciante	Ederson R
98	Raimundo Bretas	12935085	3244-1237	Comerciante	Raimundo Bretas
99	Luíza SCL		96161357	Estudante	Luíza SCL
100	JOSE ADAO Domingos	820364	99032854	TAXISTA	Jose A. Domingos

LISTA DE PRESEÇA / AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA
 LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230KV JAURU / MT – PORTO VELHO / RO, C3

Município: JAURU / MT

Data: 04 de agosto de 2011



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MMA - IBAMA

Nº	NOME	IDENTIDADE	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
101	Simone Gomes Naveira		9977-3264	ESTUDANTE	Simone
102	Paulo Ronel da Silva	315774	9981 1783	estudante	<i>[Handwritten Signature]</i>
103	Rayno Soutari	32995556	38441156	estudante	Rayno
104	Arriban de Fátima de M	-	96016210	estudante	<i>[Handwritten Signature]</i>
105	Maria Helena Paulino	-	96171858	Do mo de casa	Maria Helena
106	Andréia Santos Neuber	-	99455204	estudante	<i>[Handwritten Signature]</i>
107	Leuzinha de O. Maciel	6731731	96063747	estudante	<i>[Handwritten Signature]</i>
108	Fátima R. de Silva	-	99757900	estudante	Fátima
109	Admarilino Bellini Neto	6162955315	99010204	medico	<i>[Handwritten Signature]</i>
110	ALONIMO A.S. NERO	24296320	84657713	EMPRESAR	ALONIMO
111	Sergio Costa Marques		9696 0223	DEEC	Sergio
112	Cláudio Farias	0017932870	273256375	BIODINAMICA	Cláudio Farias
113	Meli R de Rosa	883.388.	9908461	Comerciante	Meli
114	Elizabeth S. Juguia	2018756-4	3244-2187	Estudante	Elizabeth
115	Patrícia Caroline de Souza		9632905	Estudante	Patrícia
116	Kellen Cabral Silva		32447952	Estudante	Kellen Cabral Silva
117	Gláucia Kátia F. de Souza		99787055	Estudante	Gláucia
118	Simone Aparecida Santos		99280578	Estudante	Simone
119	Gustavo Ferraz C. S.		99648848	Estudante	Gustavo
120	RAFAEL AWES SILVA	247653/PE	(61) 38155730	MME/SE/NEA	RAFAEL

Fis. 502
Proc. 55.10/10
Rubr. *[Signature]*



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT – PORTO VELHO/RO
Município: JAURU / MT
Data: 04 de agosto de 2011.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Genízio Nunes da Costa

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: C.R. Padre Nazareno Lanciotti

ÓRGÃO: Proprietário do Lago Camazenas

PERGUNTA: Quando que a obra começará a ser executada?

Resposta: Não há início



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT – PORTO VELHO/RO

Município: JAURU / MT
Data: 04 de agosto de 2011.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: Rosimélia Rufino Luz

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: Cs. Padre Nazareno Lanciotti

ÓRGÃO: Estudante

PERGUNTA: A mesa energética (fornecida) vem de onde?

A PESSOA AUSENTOU-SE DA AUDIÊNCIA.
A QUESTÃO SERÁ ANEXADA AOS AUTOS DO PROCESSO.
2 [assinatura]



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT – PORTO VELHO/RO

Município: JAURU / MT
Data: 04 de agosto de 2011.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: João Leonil da Silva

IDENTIDADE: _____

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: _____

PERGUNTA: Quantos tipos de vegetação utilizados em um reflorestamento para um equilíbrio ambiental de uma determinada região

3 - Respondido - *Andri Andrea*

Fila 505
Prec. 5510/10
Rubr. [Signature]



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT - PORTO VELHO/RO
Município: JAURU / MT
Data: 04 de agosto de 2011.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: MCícero Guilherme DA SILVA

IDENTIDADE: 21222004

ENDEREÇO/TELEFONE: 9605 17950

ÓRGÃO: ESCOLA DE XEC

PERGUNTA: Oral

4 - Respondida
Andri Anderson



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT – PORTO VELHO/RO

Município: JAURU / MT
Data: 04 de agosto de 2011.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: João Luiz de Lima

IDENTIDADE: Rg. 284.178 MT

ENDEREÇO/TELEFONE: 3244-1411

ÓRGÃO: CÂMARA MUNICIPAL

PERGUNTA: DE ONDE VEM OS RECURSO e Qual A PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS?

Após esclarecimento inicial, o Sr. João também pergunta o valor do empreendimento

5 - Respondida
André Anhaet

Fis. 507
Proc. 5510/10
Rubr. *[Signature]*



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA
LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EM 230 KV JAURU/MT – PORTO VELHO/RO

Município: JAURU / MT

Data: 04 de agosto de 2011.

FOLHA PARA QUESTIONAMENTO

NOME: José Balbino Sobrinho

IDENTIDADE: Rg. M. 96489-SSP MG

ENDEREÇO/TELEFONE: _____

ÓRGÃO: Pecuarista FAZENDA MINCEVA

PERGUNTA: ORAL

Resposta - Anchi Antunes



Serviço Público Federal
Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

REGULAMENTO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E DO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO DENOMINADO LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM 230KV JAURU/MT – PORTO VELHO/RO, CIRCUITO 3.

- Art. 1º - O presente Regulamento define os procedimentos a serem observados na Audiência Pública, para discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), relativo ao empreendimento denominado Linha de Transmissão de Energia Elétrica em 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO, Circuito 3.
- Art. 2º - Os presentes à Audiência Pública deverão assinar a Lista de Presença.
- Art. 3º - A Audiência será constituída por uma Mesa Diretora e um Plenário.
- Art. 4º - A Mesa Diretora será composta pelo Presidente, pelo Secretário Executivo, por representante do empreendedor, por representante da empresa responsável pelos estudos, e por autoridades federais, estaduais e municipais convidadas pelo Ibama.
- § 1º A Audiência será presidida e coordenada pelo Ibama, que mediará os debates.
- § 2º Caberá ao Secretário Executivo a coordenação do registro dos participantes da Audiência Pública, em lista de presença, constando nome, número do documento de identidade, telefone e Instituição que representa, assim como a preparação da respectiva Ata sucinta.
- Art. 5º - Todos os documentos apresentados à Mesa Diretora serão recebidos mediante protocolo e juntados ao processo administrativo de licenciamento ambiental do empreendimento, devendo ser citados no decorrer da Audiência Pública.
- Art. 6º - A Audiência terá início com o pronunciamento do Presidente da Mesa Diretora, acerca dos objetivos da mesma e da sequência dos trabalhos a serem desenvolvidos, informando aos participantes sobre os procedimentos constantes deste Regulamento, a serem observados durante a sessão.
- Parágrafo Único – A critério do Presidente, será dada a palavra aos demais componentes da mesa que quiserem dela fazer uso.

- Art 7º - O Ibama apresentará o estado do processo de licenciamento em 10 (dez) minutos. Na sequência será realizada apresentação pelo empreendedor sobre o empreendimento e seus objetivos, com duração máxima de 15 (quinze) minutos.
- Art. 8º - A equipe técnica responsável pela elaboração do EIA e do RIMA terá o prazo de 45 (quarenta) minutos para realizar exposição técnica sobre os estudos desenvolvidos, que deverá ser em linguagem clara e objetiva.
- Art. 9º - Será concedido um intervalo de 15 (quinze) minutos para inscrição dos debatedores, podendo ser prorrogado, caso seja necessário, e com a devida permissão do Moderador.
- Parágrafo Único: As inscrições ao debate serão feitas por escrito, a partir do preenchimento do formulário próprio a ser distribuído aos presentes.
- Art. 10 - Para a etapa dos debates, a mesa terá sua composição simplificada, será composta apenas pelo Presidente, pelo Secretário, pelos representantes do empreendedor e da empresa responsável pelos estudos.
- Art. 11 - O Presidente abrirá os debates, obedecendo à ordem de chegada dos questionamentos à mesa. Os questionamentos também poderão ser feitos em bloco ou agrupados por temas, a critério da mesa.
- §1º O Presidente deverá conduzir os debates com firmeza, não permitindo apartes ou manifestações extemporâneas de qualquer natureza.
- §2º Os questionamentos, assim como as respostas e esclarecimentos, deverão ter a duração máxima de 3 (três) minutos, tempo eventualmente prorrogável a critério do Presidente.
- §3º O participante inscrito poderá, se for o caso, solicitar esclarecimentos adicionais, através de manifestação oral, no tempo de 3 (três) minutos, eventualmente prorrogável a critério do Presidente da mesa.
- §4º Os esclarecimentos adicionais solicitados deverão ter a duração máxima de 3 (três) minutos, eventualmente prorrogável a critério do Presidente da mesa.
- §5º O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar ou transferir para outro.
- §6º Os questionamentos ou eventuais esclarecimentos que não forem possíveis de serem atendidos, terão um prazo de 15 (quinze) dias para serem enviados ao Ibama, que providenciará o respectivo encaminhamento aos interessados.
- Art. 12 - Posteriormente à realização desta Audiência Pública será lavrada a correspondente Ata Sucinta, que deverá ser assinada pelo Presidente, Secretário, representantes do empreendedor e da empresa responsável pelos estudos, e pelas autoridades participantes, se assim o desejarem, passando a ser parte integrante do processo administrativo correspondente, juntamente com os demais documentos pertinentes.

- Art. 13 - O encerramento será realizado pelo Presidente da Mesa Diretora.
§1º Todos os documentos entregues por ocasião da Audiência Pública serão anexados aos autos do processo de licenciamento ambiental.
§2º A fita de gravação desta Audiência Pública, bem como a Ata Transcrita serão anexadas ao processo administrativo de licenciamento ambiental do empreendimento, em curso no IBAMA.
- Art. 14 - Por um prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da data da realização da Audiência Pública, o Ibama receberá comentários, manifestações e sugestões que serão anexados ao respectivo processo administrativo de licenciamento do empreendimento, em análise no Ibama.



Serviço Público Federal
Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

CERIMONIAL DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

MC: Senhoras e Senhores, boa noite!

MC: Solicitamos a gentileza de que os celulares sejam desligados ou colocados em modo silencioso.

MC: Neste momento damos início a Audiência Pública relativa ao Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão de Energia Elétrica em 230 quilovolts denominada Jauru – Porto Velho.

MC: Por se tratar de um ambiente que reúne um número considerável de pessoas, é importante que tenhamos algumas orientações sobre segurança. Dessa forma, os seguintes procedimentos devem ser adotados numa eventual emergência.

... MC fala sobre os procedimentos de segurança, existência de Unidade Móvel de Pronto Atendimento (ambulância), presença de polícia, etc.....

MC: Neste momento, procedemos à leitura do Regulamento desta Audiência Pública.

... MC lê o Regulamento... Entrar o regulamento no telão...

MC: Para compor a mesa, convidamos:

- O Sr. _____ - Representante do Ibama e Presidente desta Audiência Pública.

- O Sr. _____ - Representante do Ibama e Secretário Executivo desta Audiência.

- O Sr. _____ - Representante do Empreendedor.

- O Sr. _____ - Representante da empresa de consultoria responsável pela elaboração dos Estudos Ambientais.

- Autoridades Federais:

a) Cargo: _____ Nome: _____

b) Cargo: _____ Nome: _____

c) Cargo: _____ Nome: _____

- Autoridades Estaduais:

a) Cargo: Nome:

b) Cargo: Nome:

- Autoridades Municipais:

a) Cargo: Nome:

b) Cargo: Nome:

- Ministério Público (Federal ou Estadual):

a) Cargo: Nome:

MC: ... Passo a palavra ao Presidente da Mesa para abertura da Audiência Pública...

Presidente da Mesa: Às ____: ____hs/min do dia ____ de agosto de 2011, eu, _____, representante do Ibama, declaro aberta a Audiência Pública relativa ao Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão de Energia Elétrica em 230 quilovolts denominada Jauru – Porto Velho.

MC: Senhoras e Senhores, neste momento, solicitamos que fiquem de pé para que possamos ouvir o Hino Nacional Brasileiro.

... **Tocar o Hino** ...

MC: ... Passamos a palavra ao Presidente da Mesa para boas vindas...

Presidente da Mesa: Senhoras e Senhores, boa noite.

Boa noite as autoridades Federais, Estaduais e Municipais presentes nesta Audiência.

Ao Sr. Prefeito Municipal : Sr.

Secretário de : Sr.

Presidente da Câmara Municipal : Sr.

Presidente da Mesa: Em nome do Ibama e da equipe técnica da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos da Diretoria de Licenciamento Ambiental aqui presente, é com grande satisfação que estamos neste município para conduzir a Audiência Pública relativa ao Licenciamento Ambiental do empreendimento denominado Linha de Transmissão de Energia Elétrica 230 kV Jauru – Porto Velho.

Presidente da Mesa: Informamos aos senhores que o objetivo principal desta Audiência Pública, nos termos do Licenciamento Ambiental, é expor aos senhores o conteúdo do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do seu respectivo Relatório (RIMA), esclarecendo dúvidas e recolhendo dos presentes as críticas e sugestões a respeito do empreendimento.

A Audiência será conduzida com a apresentação do Ibama no prazo de ~~10~~ 15 minutos, posteriormente o empreendedor terá 15 minutos para apresentação do projeto, e logo após a consultoria ambiental terá 45 minutos para apresentação dos estudos ambientais. Após isso, será realizado um intervalo de 15 minutos para inscrições dos questionamentos.

Presidente da Mesa: Informo que além da disponibilização prévia dos Estudos Ambientais às entidades envolvidas neste processo de licenciamento, uma cópia dos estudos também está disponível na entrada deste recinto, para consulta dos interessados.

Presidente da Mesa: Dessa forma, desejo uma boa Audiência a todos.

... Após isso disponibilizar a palavra para os membros da mesa, sendo que os pronunciamentos são feitos em ordem crescente de importância, ou seja, a maior autoridade fala por último.

MC: Convidamos os senhores para que a mesa seja desfeita.

MC: Convidamos o Representante do Ibama para que apresente, no prazo de ~~10~~ 15 minutos, o Processo de Licenciamento da Linha de Transmissão de Energia Elétrica 230 kV Jauru – Porto Velho.

... Representante do IBAMA: ¹⁵ ~~10~~ minutos...

MC: Convidamos o Representante da ¹⁵ Linha Verde Transmissora de Energia para que apresente, no prazo de ~~30~~ minutos, o projeto da Linha de Transmissão de Energia Elétrica 230 kV Jauru – Porto Velho.

... Representante do Empreendedor: 15 minutos...

MC: Convidamos o Representante da Consultoria Ambiental Biodinâmica para que apresente, no prazo de ~~30~~ ⁴⁵ minutos, os estudos ambientais realizados para o empreendimento.

... Representante da Consultoria Ambiental: 45 minutos...

Presidente da Mesa: Senhoras e senhores, neste momento as recepcionistas distribuirão fichas para que os senhores possam fazer seus questionamentos de forma escrita ou oral.

Aos que optarem por realizá-los de forma oral, basta colocar na ficha a frase "pergunta oral".

Fla.	514
Prec.	5510/40
Rubr.	

Haverá uma recepcionista responsável pelo recebimento dos questionamentos que serão numerados e respondidos na ordem de chegada ou agrupados por temas comuns.

Informo que serão lidos apenas os questionamentos das pessoas efetivamente presentes neste auditório.

Faremos um intervalo de 15 minutos para que os questionamentos sejam feitos, nesta oportunidade será oferecido um lanche aos senhores.

... Intervalo de 15 minutos ...

MC – Senhoras e Senhores, neste momento, para compor a mesa.

Convidamos o Sr. _____ - representante do Ibama e presidente desta Audiência Pública.

Convidamos o Sr. _____ - Secretário Executivo desta Audiência.

Convidamos o Sr. _____ - Representante do Empreendedor.

Convidamos o Sr. _____ - Representante da empresa responsável pela elaboração dos Estudos Ambientais.

MC: Neste momento passamos a palavra ao Presidente da mesa.

Presidente da Mesa: Daremos início aos questionamentos de acordo com a ordem de chegada ou de forma agrupada por temas comuns.

Informo novamente que, conforme o regulamento desta Audiência, serão lidos apenas os questionamentos das pessoas que estiverem presentes neste auditório. Assim, quando for chamado o nome da pessoa, a mesma deve, por favor, acenar à mesa para confirmar sua presença no plenário.

... Início dos questionamentos...

Presidente da Mesa: Não havendo mais questionamentos, os documentos aqui protocolados, os questionamentos apresentados, a fita de gravação, a ata sucinta aqui lavrada e a ata transcrita, de acordo com o regulamento, serão incorporados ao Processo de Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão de Energia Elétrica 230 kV Jauru – Porto Velho.

Às ____: ____ hs/min do dia _____ de agosto de 2011, eu, _____, representante do Ibama, declaro esta Audiência Pública válida para fins do Processo de Licenciamento Ambiental da Linha de Transmissão de Energia Elétrica 230 kV Jauru – Porto Velho.

Boa Noite a todos e muito obrigado pela participação dos senhores.



Fls.: 515
Proc.: 5510/10
Rubr.: [assinatura]

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

RELATÓRIO DE VISTORIA Nº 026 / 2011

Dos Analistas Ambientais:

Alexandre Leonardo Beira Zoccoli
Antonio Augusto Aguiar Ferreira
Diogo Gonçalves Zeni
Francisco Carneiro Portela

Ao: Coordenador de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos - COEND
André de Lima Andrade

Assunto: Vistoria Técnica de subsídio à avaliação da viabilidade ambiental do empreendimento, com vistas à tomada de decisão quanto à emissão de Licença Prévia.

Empreendimento: **Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO – Circuito 3.**
Lote C - Contrato de Concessão nº 021/2009.
Processo IBAMA Nº 02001.005510/2010-79.

Empreendedor: Linha Verde Transmissora de Energia S.A. – LVTE.
Empresa do Grupo Abengoa.

Período: 15 a 21 de maio de 2011.

Data: 11/08/2011

Anexos: Programação de Vistoria; Relatório Fotográfico;
14 Cartas-imagem do traçado preferencial proposto pela LVTE, apresentadas no EIA.

I. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Este Relatório descreve as observações feitas em campo durante a vistoria técnica realizada no período de 15 a 21 de maio de 2011, ao longo das áreas de influência do projeto da Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO C3 e Subestações (SE) associadas.

O objetivo central da vistoria foi o de colher subsídios à avaliação sobre a viabilidade ambiental do empreendimento, com vistas à tomada de decisão quanto a emissão da Licença Prévia. A vistoria buscou verificar em campo dados e informações que compõem o Estudo de Impacto Ambiental – EIA apresentado pelo empreendedor, checar as alternativas locacionais para a diretriz de traçado da Linha, e estabelecer contato com a população que pode vir a ser direta ou indiretamente impactada pelo empreendimento.

Para atingir esse objetivo, foram realizados sobrevôos em helicóptero e percursos terrestres. O Engenheiro Agrônomo Domingos Zandonadi, da empresa de consultoria ambiental *Biodinâmica Rio*, responsável pela elaboração do EIA, acompanhou as atividades realizadas durante toda a vistoria, inclusive os sobrevoos. Nos percursos terrestres, a equipe do IBAMA também foi acompanhada pelo Eng. Florestal Samuel Carloni, representando a LVTE, pela Bióloga Emiliane Gonçalves Pereira e pelo Economista Ricardo Malta, ambos da *Biodinâmica*.

[Assinaturas manuscritas]

II. VISTORIA

• 1º dia – 15/05/2011, domingo:

A vistoria teve início na tarde do dia 15, com o deslocamento aéreo dos técnicos do IBAMA de Brasília/DF para a cidade de Porto Velho/RO, para pernoite e início de sobrevôo na manhã do dia seguinte, a partir do aeroporto da mesma cidade.

• 2º dia – 16/05/2011, segunda-feira, início da vistoria aérea:

A vistoria aérea foi programada com base no seguinte Plano de Voo, que teve por objetivo sobrevoar tanto o corredor preferencial proposto pela LVTE para implantação da Linha, como trechos de alternativas locacionais preliminarmente identificadas pelo IBAMA, e solicitadas como complementação ao EIA, mediante check list, antes da realização da vistoria:

Manhã:

- Percurso ida: SE Porto Velho – SE Samuel – SE Ariquemes, sobre o traçado preferencial proposto pela LVTE.
- Percurso retorno: SE Ariquemes até as proximidades do MV23 (ou até Samuel), sobre diretriz alternativa.
- Vôo de cruzeiro do vértice MV23 até Ariquemes com pouso previsto para abastecimento e/ou parada técnica.
- Percurso ida: SE Ariquemes – SE Ji-Paraná, sobre o traçado preferencial proposto pela LVTE.
- Pouso em Ji-Paraná p/ almoço e/ou abastecimento.

Tarde:

- Percurso ida: SE Ji-Paraná – SE Pimenta Bueno, sobre o traçado preferencial proposto pela LVTE.
- Percurso retorno: SE Pimenta Bueno à SE Ji-Paraná, sobre diretriz alternativa.
- Pouso previsto em Pimenta Bueno, para abastecimento e/ou parada estratégica.
- Percurso ida: SE Pimenta Bueno – SE Vilhena, sobre o traçado preferencial proposto pela LVTE.
- Pouso em Vilhena para pernoite.

Percurso SE Porto Velho – SE Samuel – SE Ariquemes, diretriz preferencial LVTE

No início da manhã, o sobrevoo percorreu o traçado preferencial proposto pela LVTE no trecho entre as Subestações SE Porto Velho (km 989) – SE Samuel – SE Ariquemes (km 792).

No Relatório Fotográfico em anexo, esse trecho está ilustrado por meio das fotos 1 a 48. Vale lembrar que a referência de quilômetros citada neste relatório é decrescente, ou seja, no sentido contrário à quilometragem do traçado projetado para a Linha: Porto Velho representa o km 989, e Jauru o km zero.

Ao longo do trecho inicial do sobrevôo, foram observadas as possíveis interferências com áreas residenciais, loteamentos, assentamentos rurais, setores industriais, agrícolas e com fragmentos florestais situados nas áreas peri-urbanas de Porto Velho.

Após a saída da SE Porto Velho, que é vizinha de uma planta recém inaugurada da Votorantim Cimentos (fotos 2 a 4), a Linha segue por poucos quilômetros pela margem esquerda da BR-364 (no sentido de vôo), e cruza a rodovia para o lado direito, desviando de um condomínio residencial de implantação também recente (fotos 5 e 6).

Foi observado que a cidade de Porto Velho apresenta um crescimento urbano horizontal significativo, impulsionado mais recentemente pelas obras de construção das Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e de Jirau. O acesso à Subestação Porto Velho, feito pela BR-364, abrange áreas de expansão urbana vetorizadas pela rodovia, mas ainda existem áreas de uso agrícola intensivo, destinadas à produção de hortaliças, muitas vezes em estufas (foto 7), no conceito de cinturão verde.

Seguindo o sobrevôo, foi observado o local de travessia do rio Candeias (foto 8), próximo ao km 975 do traçado proposto, onde foi constatada a presença de mata ciliar nas áreas de preservação permanente do curso d'água. No trecho entre o rio Candeias e a Subestação Samuel (fotos 9 a 15), foi verificada a ocorrência de fragmentos da Floresta Ombrófila Aberta localizados em trechos esparsos, alternados com pastagens em grandes propriedades rurais.

Pouco antes da chegada à Subestação Samuel, o traçado da nova Linha assume o paralelismo com a LT existente da Eletronorte (Circuito 1). Próximo ao reservatório da Usina de Samuel, merecem destaque a travessia do rio Jamari (represado pela UHE), o trecho do km 925 a 924, e as intervenções em APP com as matas ciliares, mais concentradas do lado esquerdo daquele rio (MV17), kms 890 e 885.

Após deixar a SE Samuel (km 947), a diretriz preferencial de traçado proposta pela LVTE foi projetada exatamente em paralelo à LT existente da Eletronorte (C1), que por sua vez é praticamente paralela à BR 364, pelo seu lado direito (fotos 17 a 22), no trecho lindeiro ao reservatório da Usina. O paralelismo ocorre até o km 905, onde a nova LT se afasta da existente e da rodovia para buscar um trecho mais estreito de travessia da represa, distinto do ponto de travessia da Linha da Eletronorte, localizado junto à ponte daquela BR (fotos 23 e 24).

A locação da travessia da nova Linha buscou desviar da localidade conhecida como General Carneiro, situada junto à estrada, já na margem oposta do reservatório. A sequência do percurso pelo lado direito da rodovia, novamente em paralelo à LT Eletronorte (foto 25), também buscou evitar interferências com a mancha urbana da cidade de Itapoã Do Oeste (foto 26).

Dentre as atividades antrópicas predominantes no trecho do MV16 (km 884) até o km 825, destacam-se a agricultura e a pecuária extensiva. De Itapuã do Oeste (km 877) até a localidade de Rio Preto (km 845), a proposta de traçado passa para o lado esquerdo da rodovia BR-364 (sentido Porto Velho – Vilhena, foto 27), margeando a Floresta Nacional do Jamari. A aproximação da chamada “diretriz preferencial” com a FLONA ocorre a partir do km 860. Embora o traçado da Linha não passe no interior da UC, a zona de amortecimento é interceptada em um extensão de pouco mais de 15 km, a uma distância de 1 a 2 km (fotos 28 a 30).

O fim da FLONA Jamari é delimitado pelo rio Duas Nações, no km 845 (foto 32). Após a UC, foi observado que a vegetação nativa existente apresenta fortes vestígios de intervenção antrópica, e o traçado intercepta grandes áreas agrícolas e de pastagens (fotos 33 a 37). O “corredor preferencial” continua tendo por referência locacional a BR-364 e o remanso do reservatório da UHE Samuel, no sentido montante. A aproximação com a rodovia só é abandonada pouco antes da chegada à Ariquemes, na altura do km 825.

Do trecho do limite final da FLONA Jamari (km 845) até Ariquemes (km 792), as interferências com remanescentes de vegetação mais preservada ocorrem em áreas de relevos mais acentuados, tais como no trecho do km 825 ao 820 (fotos 38 a 40) e na altura do km 810.

A partir do km 815, a nova Linha se afasta da existente (Eletronorte C1) através da chamada “Variante Ariquemes” (fotos 41 a 44), justamente para desviar de trechos de relevo mais dobrado. Porém, mesmo no percurso da variante existem alguns trechos planos coberto de matas (foto 43), próximos da cidade de Ariquemes (entre o MV05 e o MV04, km 804 ao 802).

Na chegada a Ariquemes/RO, após o sobrevôo da Subestação (fotos 45 a 47), foi realizado pouso para abastecimento da aeronave e, em seguida, o percurso aéreo foi reiniciado em sentido inverso, sobre uma diretriz locacional alternativa entre a SE Ariquemes e a SE Samuel.

Percurso de "retorno" da SE Ariquemes até Samuel sobre alternativa locacional

No início do sobrevôo “de retorno” pela diretriz alternativa, foi possível observar que a expansão da mancha urbana de Ariquemes alcançou e ultrapassou os limites da faixa de servidão da LT existente da Eletronorte (fotos 51 a 54). Assim, o traçado da nova Linha deve evitar o paralelismo nesse trecho próximo que também é próximo à Subestação, afim de evitar conflito com as ocupações.

As fotos 55 a 67 do Relatório Fotográfico em anexo ilustram o trecho da alternativa locacional, sobrevoada no sentido de retorno de Ariquemes até Samuel.

No início deste percurso, foram observados alguns terrenos bastante declivosos que correspondem à diretriz de passagem da faixa de servidão da LT existente da Eletronorte, no trecho para o qual a nova Linha propõe a “Variante Ariquemes”. Dessa forma, foi confirmada a adequação do desvio projetado, evitando áreas de relevo mais movimentado.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

Na sequência do sobrevôo das áreas de inserção da diretriz alternativa no sentido de Samuel, foram observados trechos de cobertura vegetal mais preservada no entorno do rio Jamari (fotos 61 e 62), trechos de terrenos baixos inundáveis (foto 65), e novos trechos florestados tais como mostrado na foto 66 do Relatório fotográfico em anexo. Esse conjunto de aspectos ambientais adversos representam desvantagem locacional em relação ao traçado proposto.

Contudo, não há como deixar de frisar que também existem, no percurso alternativo, áreas degradadas associadas a antigos projetos de assentamento rural e colonização (fotos 63, 64 e 67), repetindo a mesma lógica de ocupação do território observada na faixa "preferencial". Destacamos que essas áreas não representariam impeditivos ambientais à passagem da Linha.

De maneira geral, os aspectos expostos acima permitem concluir que, no trecho entre Samuel e Ariquemes, não existe vantagem ambiental no percurso alternativo em comparação à diretriz preferencial sugerida pela LVTE. A alternativa locacional poderia inclusive implicar em impactos ambientais mais acentuados. Nesse contexto, sobressai a vantagem logística da diretriz preferencial proposta, bastante próxima e paralela à BR-364, assim como paralela à LT existente, o que faz com que quase a totalidade dos acessos necessários à instalação do novo empreendimento já estejam consolidados e ocorram em áreas mais antropizadas.

Em resumo, pela amostragem dos distintos trechos sobrevoados, a comparação entre os dois traçados revela ausência de ganho ambiental na adoção da alternativa locacional.

De acordo com as observações feitas no sobrevoo, as equipes entenderam ter havido suficiente amostragem da diretriz alternativa, e decidiram não seguir até Samuel, retornando à Ariquemes em vôo de cruzeiro a partir de um ponto próximo ao MV23 (km 910).

Percorso SE Ariquemes – SE Ji-Paraná, traçado preferencial proposto pela LVTE

Retomando o sobrevoo da alternativa preferencial sugerida pela LVTE de Ariquemes (km 792) em direção a Ji-Paraná (km 625), nota-se que essa diretriz segue basicamente o paralelismo com a BR-364. Existem apenas alguns afastamentos mais distantes da rodovia, tais como na saída da SE Ariquemes até o Km 750, no entorno da cidade de Jaru (Km 720 a 695), e depois na cidade de Ouro Preto Oeste (Km 670 a 650). Essa diretriz volta a se afastar da rodovia entre o km 640 e a SE Ji-Paraná, uma vez que a BR assume rumo "sul", no sentido da cidade Presidente Médici.

Esse trecho, somado ao trecho entre Ji-Paraná e Pimenta Bueno, é o mais antropizado de todo o traçado, ou seja, é aquele onde a cobertura vegetal nativa foi largamente substituída em razão da consolidação das atividades antrópicas ali desenvolvidas, principalmente a agricultura e a pecuária. A situação atual é resultado do processo histórico de ocupação da região, vinculada a projetos governamentais de colonização e reforma agrária por meio de assentamentos rurais.

A consolidação da ocupação humana, seja no desenho dos projetos iniciais, ou em desdobramentos que incluem a formação de grandes propriedades como fazendas de gado de corte, resultou em extensas áreas desmatadas. O domínio original de floresta ombrófila aberta restringe-se atualmente a alguns remanescentes bastante fragmentados, normalmente associados ao relevo mais fortemente ondulado que dificulta o aproveitamento econômico dos terrenos.

As fotos 69 a 99 do relatório fotográfico em anexo ilustram esse trecho. Destacam-se nesse trecho a cidade de Jaru (km 708, foto 82), e a cidade de Ouro Preto do Oeste (km 670), onde existem duas Unidades de Conservação: a Reserva Biológica de Ouro Preto do Oeste e o Parque Municipal Chico Mendes (fotos 87 a 90). As fotos 91 a 93 ilustram a Variante projetada para o traçado da nova Linha em relação ao paralelismo com a LT existente, justamente para desviar da cidade e das UCs.

Com relação aos principais remanescentes de Floresta Ombrófila Aberta passíveis de interceptação no alinhamento proposto pela empresa, vale destacar os fragmentos de ocorrência esparsa nos seguintes trechos: km 788 a 765 (fotos 70 a 74); km 750; km 710; a variante e as duas UCs de Ouro Preto do Oeste, que apresentam relevo acentuado (montanhoso) coberto pela fitofisionomia mencionada. As folhas 10, 11 e 12 das Cartas-Imagem de Satélite apresentadas pelo empreendedor no EIA e anexadas a este Relatório ilustram os trechos citados acima.

As fotos 94 a 96 mostram o local proposto para travessia do rio Ji-Paraná (continuação do rio Machado a jusante da área urbana). A LVTE manteve o paralelismo e o traçado contíguo à faixa de servidão do circuito 1 (LT Eletronorte). Porém, em uma das margens (APP) há um fragmento de floresta ombrófila aberta em bom estado de conservação, que também é local de soltura de animais silvestres aprendidos pelo IBAMA. A área, pertencente à Chácara Triângulo, foi visitada por terra nos dias seguintes da vistoria, e foram visualizados espécimes de primatas no local. A fim de se evitar impactos ambientais nesse ponto, deverá ser formalmente solicitado à LVTE a alteração do ponto de travessia do rio.

As fotos 97 a 102 ilustram a Subestação Ji-Paraná e sua área de entorno, que fica afastada da malha urbana, e as posições de entrada e saída das Linhas. Foi realizado pouso na cidade para almoço e abastecimento do helicóptero.

Percurso SE Ji-Paraná – SE Pimenta Bueno, diretriz preferencial proposta LVTE

Após a decolagem, o percurso aéreo foi retomado no sentido da SE Ji-Paraná (km 625) para a SE Pimenta Bueno (km 505), seguindo a diretriz preferencial proposta pela LVTE, que não acompanha o percurso da BR-364, mas segue uma diretriz praticamente reta entre as Subestações.

Independentemente do trecho específico em discussão neste item, deve ser destacada a observação de que a nova Linha tem quase 100% de seu traçado paralelo e contíguo à faixa da Linha existente (Eletronorte C1), que tem traçado amplamente retilíneo, sem muitos desvios. Essa premissa de projeto supõe que o traçado anteriormente aprovado seja também automaticamente ideal para o novo empreendimento, sem a necessidade de questionamento locacional de alternativas. Essa hipótese pode não ser verdadeira ou ambientalmente adequada, e será devidamente discutida no âmbito do Parecer Técnico da avaliação da viabilidade ambiental do empreendimento. Cabe destacar ainda que, entre Porto Velho e Vilhena, está prevista a instalação de uma Linha 230kV correspondente ao Circuito 2, da empresa Plena. Assim como o Circuito 1, essa segunda Linha também teve licenciamento ambiental em nível estadual, e seu traçado também é paralelo à LT da Eletronorte. Dessa forma, em princípio haverá um corredor de 3 Linhas paralelas entre Vilhena e Porto Velho. Entre Vilhena e Jauru, a LT em operação (LT230 kV Vilhena-Jauru) tem Circuito Duplo instalado em uma única sequência de torres.

Retomando a discussão específica do trecho em questão, temos que em termos de paisagem (relevo plano a levemente ondulado), uso e ocupação do solo pelas atividades agropecuárias e substituição da cobertura vegetal nativa, tal como ocorreu de Ariquemes a Ji-Paraná, o trecho entre Ji-Paraná e Pimenta Bueno apresenta uma continuação das áreas mais antropizadas de toda a extensão da Linha. As fotos 103 a 110 mostram essa situação.

Contudo, há um trecho de relevo de fortemente ondulado a montanhoso entre os quilômetros 595 e 575, que suscitou a demanda pelo sobrevoio de uma alternativa locacional que acompanhasse a rodovia, já que o traçado de uma estrada sempre busca terrenos mais planos.

As fotos 111 a 116 ilustram o trecho de terrenos declivosos, que não foi desviado pela faixa da LT existente (Eletronorte C1), mas que pode ser objeto de solicitação de uma variante para a nova Linha. A decisão a esse respeito constará do Parecer a ser emitido sobre a viabilidade ambiental do empreendimento, que deve observar a integração dos demais aspectos ambientais observados em campo e descritos no estudos.

Alguns trechos de Floresta Ombrófila Aberta foram localizados nas seguintes posições em relação ao traçado projetado para a nova Linha:

- km 600 ao MV-13 (foto 106);
- km 594 ao 580 (fotos 109 a 116, mata preservada e áreas de relevo mais acentuado);
- km 525 ao Km 521;
- MV-2C ao km 508, e um pequeno trecho de mata ao lado da Subestação SE Pimenta Bueno, km 505.

[Assinaturas manuscritas]

Percurso de "retorno" da SE Pimenta Bueno a SE Ji-Paraná, diretriz alternativa

Após a chegada à SE Ji-Paraná, foi iniciado o sobrevoo pelo traçado alternativo, no sentido de retorno a Pimenta Bueno.

As fotos 125 a 144 ilustram esse trecho, caracterizado por áreas mais planas que aquelas encontradas na área de inserção da diretriz proposta pelo empreendedor como preferencial (paralela à LT existente). Portanto, do ponto de vista do meio físico, há vantagem na alternativa locacional.

Contudo, em alguns trechos da diretriz de passagem do traçado alternativo existe um maior adensamento de ocupações em razão do acompanhamento da rodovia BR-364 e da existência de núcleos urbanos como as cidades de Presidente Médici (fotos 139 a 142), Cacoal (fotos 132 a 134) e Riozinho (distrito de Cacoal, foto 130). Essas ocupações significariam maior número de interferências no âmbito da socioeconomia.

Com relação aos aspectos bióticos, de modo geral não há restrições significativas, em razão da ausência de remanescentes florestados, uma vez que a região já sofreu a conversão do uso do solo para a atividade pecuária, agricultura ou devido à ocupação urbana. Os poucos maciços mais contínuos ainda existentes nesse trecho estão localizados principalmente na margem oposta do rio Machado (foto 136), e não seriam interceptados pela diretriz alternativa.

Após o sobrevoo da cidade de Presidente Médici, foi realizado voo de cruzeiro em direção a Pimenta Bueno (foto 143), para prosseguimento da vistoria aérea no sentido de Vilhena.

A discussão sobre a necessidade ou não da realização de desvios ou adoção da alternativa locacional entre Ji-Paraná e Pimenta Bueno será complementada e concluída no Parecer Técnico de avaliação da viabilidade ambiental do empreendimento.

Percurso SE Pimenta Bueno a SE Vilhena, na diretriz preferencial proposta LVTE

Após deixar a Subestação de Pimenta Bueno (km 505), o percurso aéreo prosseguiu no sentido de Vilhena (km 344), acompanhando a diretriz preferencial de passagem proposta pela LVTE. As fotos 144 a 178 do relatório fotográfico em anexo ilustram esse trecho.

Após Pimenta Bueno a paisagem muda em relação ao trecho anterior e, de um maneira geral, o grau de antropização é menor. Até Vilhena, passam a ocorrer áreas mais preservadas do ponto de vista da cobertura vegetal. O traçado proposto novamente em paralelo à LT da Eletronorte intercepta uma quantidade significativa de remanescentes de floresta ombrófila aberta muitas vezes extensos, contínuos e em bom estado de conservação. Alguns maciços florestados ocupam grandes áreas e, nesses trechos, a supressão de vegetação pode provocar impactos ambientais significativos sobre flora e fauna. Os trechos mais críticos sob esse aspecto serão identificados e comentados abaixo.

Também vale destacar a característica transicional da vegetação, que apresenta majoritariamente fisionomia de ombrófila aberta, mas com algumas espécies e estruturas de cerrado arbóreo (savana florestada). O gradiente de transição vai aumentando a medida do avanço do traçado no sentido de Vilhena, até que o percurso atinge áreas de cerrado estrito já próximas a Jauru. Esses trechos também serão identificados e comentados neste Relatório.

A medida que o traçado encontra áreas mais preservadas, também diminuem as ocupações humanas e a pressão antrópica associada à lógica dos assentamentos rurais que foi dominante nos trechos anteriores. Contudo, as áreas mais próximas à BR-364 permanecem sendo aquelas mais alteradas, notoriamente pela presença de ocupações marginais associadas ao eixo rodoviário.

O maciços mais significativos (extensos ou contínuos em área, densos ou melhor preservados) de floresta ombrófila aberta encontram-se na altura dos seguintes trechos:

- km 499 (foto 146 do relatório fotográfico anexo);
- km 495 a 488, altura do rio Comemoração. O projeto de traçado apresenta um desvio em relação à LT existente, para evitar a interferência com o trecho mais preservado da APP do rio e com o fragmento existente na margem oposta (fotos 147 a 149);



- km 478, km 473 (foto 150);
- km 448 ao 397 (área contínua com grande extensão, mais de 50km, fotos 155 a 164);
- km 394 ao 390 (fotos 165 e 166);
- km 376 ao 357 (área contínua com grande extensão, quase 20km, fotos 168 a 171).

Em resumo, de todos os fragmentos observados e classificados como Floresta Ombrófila Aberta, destaca-se principalmente o trecho de **aproximadamente 90 km de extensão** da diretriz proposta, com início no cruzamento da rodovia BR 364 (km 448) até o MV-11, e deste até o km 397, continuando do km 394 até o 390, e do km 376 ao 357. O referido trecho de florestado abrange os municípios de Pimenta Bueno, Chupinguaia e Vilhena/RO.

Destaca-se, nesse trecho, que o Módulo 3 dos levantamentos primários de fauna e flora foi implantado na altura do km 419 do traçado proposto pelo empreendedor, o que corrobora a relevância das áreas em bom estado de conservação naqueles trechos destacados.

Há que se destacar ainda que o trecho de 20 km entre os kms 376 e 357 encontra-se na área de entorno da Terra Indígena Tubarão Latundê, e os remanescentes nesse trecho tem continuidade / conectividade com as áreas preservadas interiores aos limites da T.I. Na altura do km 373, a diretriz da nova Linha está apenas a 2 km do limite daquela Terra Indígena.

Em razão das características bióticas descritas acima, os trechos destacados poderão ser objeto de solicitação de variantes, desvios ou ajustes de traçado, tema que será debatido com mais detalhes no Parecer de Licença Prévia.

Na aproximação da SE Vilhena, foi constatado um trecho de plantio de eucalipto na altura do km 353. Destacamos que, até o presente momento, a silvicultura não é uma atividade consolidada na região. Contudo, não se tem informações sobre o seu desenvolvimento futuro e a possível pressão sobre área atualmente cobertas por vegetação nativa. A questão merecer ser acompanhada por meio de monitoramento.

Após o sobrevôo da Subestação (foto 174), foi realizado pouso em Vilhena, encerrando as atividades do dia já no fim da tarde.

Pernoite em Vilhena.

Destacamos que, para registro das referências de quilometragem do traçado proposto, as anotações feitas em campo apoiaram-se nas cartas-imagens de satélite apresentadas no EIA sob os seguintes títulos:


- Ilustração 13 - Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras - escala 1:100.000;
- Ilustração 6 - Carta-Imagem de Satélite - escala 1:100.000; e
- Ilustração 16 - Pontos e Áreas Notáveis - escala 1:50.000.

Para permitir a visualização dos trechos aqui referenciados, cópias das folhas 1 a 14 da Ilustração 6 estão sendo juntadas aos autos do presente processo de licenciamento ambiental, como anexo deste Relatório de Vistoria.

• 3º dia – 17/05/2011, terça-feira, continuação da vistoria aérea e início do percurso terrestre:

No período da manhã, foi reiniciado o sobrevôo, que partiu da SE Vilhena com destino à SE Jauru, acompanhando a diretriz preferencial de traçado proposta pela LVTE. Na parte da tarde foi realizado o percurso de volta, sobre a diretriz de uma alternativa locacional.

Percurso SE Vilhena a SE Jauru, sobre diretriz preferencial proposta pela LVTE

O trecho da SE Vilhena até a SE Jauru tem aproximadamente 345 quilômetros. Praticamente metade desta extensão apresenta as mesmas características de cobertura vegetal descritas para o trecho anterior, de Pimenta Bueno a Vilhena, ou seja, domínio de floresta ombrófila aberta com características típicas de transição para savana florestada (cerradão). A segunda metade, isto é, aproximadamente do km 172 (MV10) até o km zero (Jauru), a paisagem florística é caracterizada por cerrado estriado ou campos cerrados. 

Após a divisão feita acima, passamos a descrever as observações feitas na "primiera metade" do percurso Vilhena – Jauru.

A partir da saída da SE Vilhena (fotos 179 e 180), foram observados alguns trechos com cobertura de vegetação do tipo Floresta Ombrófila Aberta nas seguintes localizações ao longo do traçado preferencial proposto:

- MV1 (km 343,5) ao km 342 (pequeno trecho próximo à Subestação Vilhena);

- **km 339 ao 325.** Trecho de 14km de extensão próximo à cidade de Vilhena, com uma área contínua de floresta em bom estado de conservação que apresenta conectividade com áreas preservadas na direção oposta à da cidade, incluindo corpos d'água e APPs. Essas áreas são mostradas nas fotos 181 a 184, que evidenciam que há trechos de lavouras por onde a nova Linha poderia passar, através de uma variante que desviasse das áreas florestadas, aproximando-se da rodovia BR-364. Esse possível desvio deve, contudo, observar as ocupações peri-urbanas de Vilhena, que são mostradas nas fotos 291 a 298, relativas ao final do sobrevoo, quando foram vistoriadas áreas possíveis de receber tal variante. Lembramos que a presente observação corresponde a uma solicitação expressamente feita no item 3.5.i. do Termo de Referência, dentro do capítulo relativo a alternativas locais.

- **km 318 ao 295.** Trecho de 23km mostrado nas fotos 185 a 189, com destaque para a foto 188, que demonstra a densidade da vegetação. Assim como no trecho acima, as áreas neste trecho também apresentam muito bom estado de conservação e podem ser desviadas desde que a diretriz da nova Linha se aproxime das áreas mais antropizadas próximas à rodovia.

- **km 290 ao 270.** Trecho de 20km que inclui o vértice MV-15, na altura do Km 284. Identicamente aos dois últimos trechos comentados acima, este novo trecho de floresta também deverá ser objeto do estudo e proposição de desvios ou de uma variante, afastando a Linha para áreas de uso agrícola existentes à margem da BR-364. Destaca-se neste trecho a existência do córrego do Mutum entre os km 273 e 285. A APP desse córrego foi impactada pela LT existente Jauru-Vilhena CD, da Plena Transmissora, uma vez que o empreendimento teve traçado muito próximo e paralelo ao corpo d'água. As não conformidades observadas por equipe do IBAMA em vistoria relativa ao licenciamento daquela Linha resultaram em multa por infração ambiental. Nesse contexto, devem ser evitados o paralelismo e a contiguidade do novo empreendimento com a faixa da LT existente.

A partir do km 270 os remanescentes passam a ficar mais fragmentados (fotos 194 a 197). No entanto, há um trecho de 5km de vegetação nativa entre os kms 255 e 250 (foto 198) que, embora bastante alterado, está associado à conservação das APPs de cursos d'água que atravessam áreas de lavoura. A manutenção da cobertura vegetal nesse trecho foi favorecida por pequenos dobramentos do terreno em comparação às áreas muito planas do entorno, onde se desenvolvem as atividades agrícolas (foto 197).

Após longo trecho de lavouras entre os kms 250 e 235 (foto 199), a diretriz proposta para a nova Linha intercepta uma nova área de floresta ombrófila aberta bem preservada entre os **kms 233,5 e 225** (fotos 203 e 204). A foto 203 ilustra o cruzamento da diretriz da Linha com a rodovia BR-174, que desvia da BR-364 e segue no sentido de Comodoro, cidade que foi avistada na altura do km 227 (foto 205). A nova LT está prevista para passar afastada da mancha urbana.

Pouco antes da passagem por Comodoro, também foi sobrevoada a Aldeia Davi-Camararé (da Terra Indígena Nambiquara), situada na altura do km 236 do projeto da Linha (fotos 200 a 203). A T.I. é delimitada pela rodovia BR-364, cuja existência acarreta, de maneira cotidiana e praticamente ininterrupta, impactos ambientais maiores que a operação de uma LT. A BR-364 é o principal elemento separador de padrões de uso do solo.

O principal (e único) eixo de ligação rodoviária do centro-sul do país com os estados de Rondônia e Acre passa a ser a rodovia BR-174 que, na direção sudeste, leva às cidades de Comodoro, Pontes e Lacerda, e Cuiabá. A BR-364 segue para Jauru e cidades menores do estado do Mato Grosso e deixa de ter pavimentação pouco após a bifurcação com a BR-174.

Considerando os trechos comentados acima, estima-se que a diretriz correspondente ao projeto da Linha apresentado no EIA intercepte uma extensão aproximada de 70,5km de matas nativas (floresta ombrófila aberta) no trecho entre Vilhena e Comodoro.

Destacamos novamente que, à medida do afastamento de Vilhena e aproximação de Comodoro, aumentam os aspectos de transição da Floresta Ombrófila Aberta para Cerrado. Nos trechos mencionados acima, essa característica é mais perceptível já no município de Comodoro, do km 284 até o 266.

A Terra Indígena Nambiquara também apresenta aquela mesma fitofisionomia de transição, mas com maior domínio de manchas de campos cerrados (fotos 200 a 202). Em relação à T.I., é perceptível na paisagem que as áreas de uso das populações indígenas possuem elevado grau de conservação dos recursos naturais, e representam uma fronteira ao avanço de atividades agrícolas e pastoris.

Ainda no município de Comodoro, outros fragmentos florestais menos contínuos foram observados ao longo da LT projetada entre o km 211 e o km 204 (vértice MV-11). Na altura do km 204 foi instalado o Módulo 2 dos levantamentos primários do meio biótico (fotos 210 e 211). O transecto de 5km se desenvolveu para áreas interiores a um maciço florestado transicional, no sentido oposto ao do traçado da rodovia BR-364.

Um novo trecho bastante contínuo de floresta ombrófila aberta foi verificado entre os **kms 197 ao 186** (fotos 213 a 216). Porém, nesse trecho a **fisionomia transicional** Floresta-Cerrado já aparece de forma bem marcante, tanto no porte da vegetação como na composição florística de espécies. O mesmo vale para o fragmento situado entre os **kms 178 e 175** (foto 217).

No trecho entre Vilhena e Comodoro, verifica-se a ocorrência de imóveis rurais de grandes dimensões, em distinção ao padrão dominante entre Porto Velho e Vilhena, que era de pequenas propriedades resultantes dos projetos de assentamento rural, por mais que atualmente esse padrão também já esteja de certa forma alterado pela constituição de grandes fazendas de gado. Contudo, nas áreas de domínio das formações de cerrado correspondentes à Chapada dos Parecis (trecho que será comentado abaixo), as propriedades são as de maior dimensão de toda a extensão do projeto da Linha, o que também foi verificado na vistoria terrestre.

A partir do vértice MV10, na altura do km 172, passam a ocorrer longos trechos de formações de Cerrado e campos cerrados que se estendem até o km 48 (fotos 218 a 240). Nesses trechos, o pequeno porte e a baixa densidade da cobertura vegetal não representam impeditivos ambientais significativos à instalação da nova Linha, que poderá seguir a diretriz paralela e contígua à LT existente. Na altura do km 50 foi instalado o Módulo 1 dos levantamentos de fauna e flora, notoriamente em área de cerrado.

Os remanescentes de transição Floresta-Cerrado ficam restritos a alguns trechos, normalmente associados à presença de água no entorno de cursos d'água, a exemplo daqueles situados na altura do km 125 (fotos 229 e 230), altura do km 91 (córrego Atoleiro, fotos 233 e 234), kms 85 e 81 (rio Juruena, foto 235). Nesses trechos, o porte e a densidade da vegetação voltam a ser maiores em razão da influência das drenagens.

Entre o kms 46 e 41 (foto 243) há um último fragmento mais contínuo de cerrado arbóreo (savana florestada).

Do km 41 ao km zero (Jauru), a diretriz preferencial proposta intercepta terrenos levemente ondulados e extensas áreas de pastagens com árvores esparsas, palmeiras (Babaçú, Gariroba, Tucum), regeneração natural e moitas de campo sujo, além de travessias de Igarapés (fotos 244 a 252). Destaca-se nesse trecho a existência da UHE Vale do Guaporé, na altura do km 33. A nova Linha fará a travessia do rio Guaporé a jusante do barramento da Usina.

Além dos fragmentos florestais preservados na área de abrangência da LT, também foram observadas áreas desmatadas, matas queimadas e abandonadas, muitas com vegetação em estágio inicial de regeneração natural, bem como matas com indícios de intervenções para extração de madeira.

Percurso SE Jauru – SE Vilhena, diretriz alternativa

Após a chegada à SE Jauru (fotos 252 a 254), que fica afastada da cidade, foi feito sobrevôo da área urbana (foto 255) e pouso para parada técnica. O abastecimento da aeronave somente seria realizado em Pontes e Lacerda (foto 259). Nesse contexto, o percurso aéreo foi retomado de Jauru, para sobrevôo de diretriz alternativa, no trecho de retorno até Vilhena.



Nos 30 primeiros quilômetros, a diretriz alternativa é coincidente com a preferencial proposta pela LVTE. Somente após a passagem da UHE Vale do Guaporé, a alternativa locacional assume rota distinta, no sentido dos terrenos baixos do sopé da Chapada dos Parecis. Todo o percurso até Vilhena está ilustrado pelas fotos 256 a 289 do relatório fotográfico em anexo.

No trecho inicial da alternativa locacional (passados os 30km de traçado comum), a diretriz percorrida interceptou extensas áreas de pastagens (fotos 256 a 258) entremeadas por alguns fragmentos descontínuos de floresta ombrófila aberta (fotos 260 a 262). Após a ida até Pontes e Lacerda para almoço e abastecimento do helicóptero, foi retomada a diretriz na qual foi possível observar a acentuada e abrupta diferença de altitude do relevo que conforma os platôs da Chapada dos Parecis (foto 263).

Em seguida, foram avistadas áreas interiores à Terra Indígena Sararé, caracterizada por um maciço contínuo de floresta ombrófila. A T.I. é ladeada pela rodovia BR-174 e a diretriz alternativa contorna a área protegida pelo lado oposto da rodovia (lado direito no sentido de voo; fotos 264 a 267). No entorno da Terra Indígena existem alguns fragmentos mais preservados de vegetação nativa (foto 266). Porém, à medida do afastamento da Terra Indígena, a diretriz alternativa passa novamente a atravessar extensas áreas de pastagens destinadas à pecuária extensiva de cado de corte, o que não significaria impeditivo ambiental à passagem da Linha (fotos 267 a 269). As áreas mais antropizadas se devem à influência do eixo rodoviário de ligação de Rondônia e Acre ao centro-sul do país.

A diretriz alternativa permaneceu acompanhando a BR-174, em cuja margem foram identificadas as cidades de Conquista do Oeste (foto 270) e Nova Lacerda (fotos 271 e 272). Após Nova Lacerda, a diretriz alternativa afasta-se da rodovia a fim de não interceptar a Terra Indígena Vale do Guaporé. Na rota que passa a realizar após essa inflexão de traçado (foto 273), a diretriz aproxima-se do corredor de passagem dos Linhões 600kV CC do Madeira (Porto Velho – Araraquara). Excetuando-se as áreas urbanas, o trecho alternativo não é caracterizado por grande densidade populacional. Contudo, há que se destacar o completo vazio demográfico nas áreas de inserção da diretriz preferencial proposta, em especial de Comodoro a Jauru.

O trecho seguinte é caracterizado por uma sequência de áreas com restrições ambientais, a exemplo de terrenos baixos alagáveis (fotos 275, 277), maior presença de uma rede hidrográfica de médio porte (foto 276), e maciço florestais também influenciados por inundações sazonais (fotos 274). A suscetibilidade dos terrenos à inundações se deve pela geomorfologia regional, isto é, a diretriz se desenvolve pela planície do Vale do Guaporé.

Novos exemplos de áreas densamente florestadas ao longo da diretriz alternativa estão ilustrados nas fotos 278 a 284, embora também existam áreas já desmatadas, mas em menor proporção que nas áreas de inserção da diretriz preferencial proposta. Os trechos em melhor estado de conservação situam-se no entorno das Terras Indígenas e compõe, portanto, o mosaico de áreas protegidas em escala regional (foto 286).

Após o contorno da Terra Indígena Vale do Guaporé pela sua porção oeste, a diretriz alternativa assume a proa de Vilhena e passa a acompanhar a rodovia estadual sem pavimentação RO-399 (foto 287). Fica nítida a maior movimentação do relevo a medida do abandono das áreas de planície e aumento da altitude na aproximação da cidade (foto 288).

A avaliação que se faz da comparação locacional dos trechos entre Jauru e Vilhena é que, além de o percurso ficar sensivelmente mais extenso para desviar de Terras Indígenas, a eventual adoção da diretriz alternativa acarretaria em maiores impactos, principalmente sobre o meio biótico, uma vez que seriam atravessados terrenos de maior sensibilidade ambiental.

Após a chegada à SE Vilhena (foto 290), teve início o sobrevoo de uma possível variante nas proximidades da cidade, a fim de afastar a Linha de áreas florestadas interceptadas pela diretriz preferencial proposta entre os kms 305 a 318 e 325 a 337. O percurso aéreo realizado com essa intenção está ilustrado nas fotos 291 a 298. As imagens evidenciam que existem áreas utilizadas para agricultura que podem servir mais adequadamente à passagem da nova LT, ao invés de obedecer, naqueles trechos, ao paralelismo com a Linha existente. Deve ser feita a ressalva de se desviar de ocupações antrópicas nas áreas periféricas de Vilhena, porém esse trecho deve ser objeto de solicitação de variantes ou desvios.



Após o percurso da possível variante, foi realizado pouso no aeroporto de Vilhena (foto 299), encerrando a vistoria aérea.

Percurso terrestre da SE Vilhena a Comodoro

Após o pouso na cidade de Vilhena no meio da tarde, foi realizada uma reunião no aeroporto e, em seguida, teve início imediato a vistoria terrestre no trecho de Vilhena a Comodoro, começando o percurso pela rodovia BR-364.

Em função da proposta de paralelismo da nova Linha com a LT existente, foram selecionados como pontos notáveis a serem visitados por terra alguns trechos da faixa de servidão da LT 230kV Jauru-Vilhena inseridos em áreas de floresta ombrófila, a fim de verificar os resultados da supressão vegetal realizada em ambiente florestal.

1º ponto de parada da vistoria terrestre: faixa da LT existente junto ao km 275 da LVTE

Partindo daquele objetivo, o primeiro local de parada na vistoria terrestre foi a faixa de servidão da LT existente na altura do km 275 do projeto da nova Linha, trecho que foi acessado a partir da BR-364, entrando pela localidade conhecida como Padronal (foto 299-A). Nessa primeira parada, foram acessados dois pontos distintos da faixa de servidão da Linha já construída. Os pontos são referenciados pelas seguintes coordenadas: S 13 12.915 W 59 54.343, e S 13 12.777 W 59 54.358.

No percurso realizado em estrada vicinal desde a rodovia até o local selecionado, foi observado um grande trecho de Floresta Ombrófila Aberta, seguido de um estágio de transição para as Formações de Cerrado (Savana, foto 299-B), que predominam a partir de Comodoro no sentido de Jauru, conforme mostrado nas imagens da vistoria aérea.

No acesso pela estrada vicinal, também foram observadas diversas pilhas de toras e troncos de árvores, com grande quantidade de madeira resultante da supressão realizada na faixa da Linha existente, para as quais não foi dado destino algum (foto 299-E). O IBAMA desconhece as razões exatas que impediram a retirada da madeira, uma vez que a Linha da Plena Transmissora já está em operação desde novembro de 2009. Acredita-se, contudo, que as razões teriam sido a dificuldade burocrática na obtenção do Documento de Origem Florestal – DOF.

Já no primeiro ponto do local de parada, foi possível observar o padrão de supressão vegetal adotado (fotos 299-C e 299-D). Passando ao segundo ponto, os técnicos andaram ao longo da faixa de servidão da LT existente e confirmaram que, na maior parte do trecho percorrido a pé, foi identificada somente uma picada de aproximadamente 3 (três) metros de largura, utilizada para içamento dos cabos na época de instalação da Linha.

Porém, em alguns outros trechos, embora tenha havido regeneração natural de áreas suprimidas, foram verificadas evidências de supressão em maiores dimensões, chegando a toda a largura da faixa (fotos 299-H e 299-I). As evidências são, entre outras, o pequeno porte da vegetação, a presença de espécies pioneiras que se desenvolvem mais rapidamente na sucessão florística, e a baixa densidade de indivíduos.

A supressão de vegetação em toda a largura da faixa só é necessária nas bases das torres (praças de montagem) e nas praças de lançamento de cabos. Considerando essa premissa, a equipe do IBAMA procurou encontrar justificativas para as áreas suprimidas além da largura necessária ao lançamento de cabos. Porém, o que pôde ser verificado foi a supressão total da vegetação no interior do perímetro formado pelas bases dos estais (fotos 299-H e 299-I). Esse fato comprova que as estruturas estaiadas, quando instaladas em ambiente florestal, demandam maior área de supressão vegetal em suas bases que as torres autoportantes, seja para instalação dos estais ou em razão de possível tombamento de indivíduos sobre os cabos.

Nesse contexto, destaca-se que as Linhas paralelas acabam por possibilitar comparações de técnicas construtivas, escolhas tecnológicas, ou mesmo, uma melhor locação de traçado pela antevista de impacto futuro sobre flora e habitat de fauna. Após a vistoria desse primeiro ponto de parada, as equipes seguiram para a cidade de Comodoro/MT, situada na altura do km 225 do projeto da nova Linha.

Pernoite em Comodoro/MT.

[Handwritten signatures and initials]

• **4º dia – 18/05/2011, quarta-feira, continuação da vistoria terrestre:**

O dia 18 de maio foi destinado à vistoria dos Módulos 1 e 2 de amostragem de flora e fauna prioritariamente sobre qualquer outro ponto de interesse. Considerando que para isso seria realizado longo percurso rodoviário em estrada de terra, a equipe do IBAMA, o representante do empreendedor e os técnicos da empresa de consultoria ambiental deixaram o hotel em Comodoro/MT às 07:30hs com o intuito de cumprir o planejamento proposto.

Foi então realizado deslocamento terrestre pela rodovia BR-364, em direção ao Módulo 2 de amostragem de flora e fauna, localizado junto ao km 203 do projeto da Linha. Este Módulo (fotos 318 a 321) localiza-se no interior do imóvel rural denominado Sítio Arara Azul, de propriedade do Sr. Dirceu Brizola em posição paralela à LT 230 kV Vilhena-Jauru (existente) e próximo a uma plantação de milho. O Módulo 2 possui as seguintes coordenadas geográficas: 13° 48' 455" S e 59° 40' 220" W (início do transecto).

Logo após breve incursão na mata onde estava inserido o Módulo 2, representando zona ecotonal, de transição entre cerrado e floresta amazônica, pode-se observar a permanência dos marcos indicativos da metragem tanto do transecto principal, quanto das parcelas em curva de nível. Esses marcos são constituídos de tubos de PVC de aproximadamente um metro de altura cravados no solo, com a ponta superior pintada de vermelho e com uma pequena placa metálica indicativa da metragem. A cada 100 (cem) metros é fixado um marco para o transecto principal e, a cada 50 (cinquenta) é fixado outro para as parcelas.

Após o transcurso do transecto pode-se seguir pela parcela de 250m. Cabe salientar que nas parcelas, além dos marcos indicativos de metragem, haviam marcos formados por pequenos tubos de PVC de aproximadamente 20 centímetros dispostos de dez em dez metros de forma a representar a curva de nível da parcela e para tal estavam ligados por "barbantes de plástico" (fotos 320 e 321). Chegando ao final da parcela de 250 m em curva de nível pode-se observar ainda instaladas as armadilhas *pit-falls* formadas por baldes plásticos de 60 litros enterrados no solo ao longo da cerca de lona plástica (fotos 322 e 323). Os baldes estavam cobertos por suas respectivas tampas e a cerca de lona plástica era sustentada por ripas de madeira de aproximadamente 1,15 metro de altura.

Em relação aos aspectos florísticos, foi verificado que o Módulo 2 está inserido em área de Floresta Ombrófila Aberta cujas árvores atingem até 30 metros de altura, sendo perceptível a presença de estratos herbáceos, arbustivos e arbóreos com indícios de corte seletivo no passado. Atrilha principal do RAPELD foi percorrida e verificou-se algumas árvores das parcelas de amostragem do levantamento florísticos e fitossociológico.

Foram encontrados os indivíduos amostrados contendo a identificação por números (códigos), plotados nas placas confeccionadas em material de alumínio.

Segundo consta no EIA - Revisão 1, no M2 foram encontrados 3516 indivíduos, distribuídos em 241 espécies, 147 gêneros, 51 famílias e 19 ordens botânicas. Destas, 4 espécies foram consideradas ameaçadas. (pag. 3.6.4-83 a 3.6.4-110).

Deixando o local de inserção do Módulo 2, as equipes se dirigiram à região de inserção do Módulo 1, nas proximidade da cidade de Jauru/MT. Este percurso foi realizado em baixa velocidade pela BR-364 cuja faixa de rolamento não possui pavimento asfáltico, o que permitiu a observação paulatina da vegetação e do relevo da região entre as duas cidades, ambos com características singulares (fotos 324 a 326). Como o trajeto pela estrada não pavimentada foi realizado de maneira muito lenta por aproximadamente 200 km, a chegada à região de inserção do Módulo 1 ocorreu somente no meio da tarde.

Ao longo do deslocamento em direção à cidade de Jauru, foi realizada uma incursão numa parcela de vegetação nativa prevista, conforme projeto da linha de transmissão, para implantação da faixa de servidão. Nesse local foi possível identificar algumas espécies típicas do formação de savana, tais como *Ananás sp*, Pau Santo (*Kielmeyra coriacea*), Pimenta-de-macaco (*Xylopia aromatica*), Colher de vaqueiro (*Salvertia convallariaeodora*), Lixeira (*Curatella americana*) e Baru (*Dipteryx alata*), árvore da família leguminosae. O Baru possui disseminação



no Bioma Cerrado e é muito utilizado como fonte em uso medicinal. Sua semente produz óleo empregado como anti-reumático e é de grande utilização na indústria alimentícia e farmacêutica.

Diferentemente da área de instalação do Módulo 2, a área do Módulo 1 (início do transecto em 14° 56' 804" S W 59° 02' 332") apresentava predomínio evidente de espécies vegetais do cerrado frente à espécies características da floresta amazônica (foto 327). Cabe lembrar que ambos os Módulos foram instalados em zona ecotonal. Observa-se que os marcos indicativos de metragem tanto para o transecto principal (de 5 km) do Módulo, quanto para as parcelas de 250m em curva de nível, além da cerca de lona e dos *pit-falls* instalados, foram considerados e aplicados, sendo obedecidos em ambos os Módulos (fotos 328 a 331). Ou seja, os aspectos fundamentais referentes ao delineamento amostral proposto foram observados.

Já em relação aos aspectos florísticos do Módulo 1 que está localizado no município de Vale de São Domingos/MT, em uma área de Savana Arborizada foi verificada, após a ambulação da trilha principal do RAPELD, a presença de indivíduos marcados com placas de alumínio, contendo o número (codificação) das espécies amostradas no levantamento (fotos 332 e 333) de flora observadas durante a vistoria.

Segundo consta no EIA - Revisão 1, no M1 foram encontrados 2.878 indivíduos, distribuídos em 68 espécies, 58 gêneros, 32 famílias e 16 ordens botânicas. Destas, 2 espécies foram consideradas ameaçadas (*Inga cayenensis* e *Ocotea aciphylla*). (pag. 3.6.4-66 a 3.6.4-82).

Cabe ressaltar que os dados brutos foram anexados no EIA - Adendo 3.6.4-4 - em meio digital (DVD).

Devido à lentidão da locomoção em todo o trecho entre Comodoro/MT e Jauru/MT e para que se otimizasse o tempo disponível de luz para registros fotográficos dos pontos de interesse, não houve pausa para almoço durante o dia, sendo que o mesmo foi realizado somente no fim da tarde, assim que as equipes chegaram à cidade de Jauru. A partir deste momento o percurso de volta à cidade de Comodoro para pernoite foi realizado pela rodovia BR-158, asfaltada e bem sinalizada.

No deslocamento entre o Módulo 1 e o Módulo 2 foram observados os limites das Terras Indígenas Parecis, Juínia que chegam à faixa de domínio da rodovia. Foi possível inclusive, observar a partir da rodovia aldeamentos existentes, sem no entanto, ter ocorrido qualquer contato com a população residente.

Cabe ressaltar que a equipe do Ibama contatou o empreendedor para que fosse realizada uma reunião com as lideranças indígenas da Aldeia Davi Camararé para se estabelecer um diálogo acerca do trabalho do Ibama. Mas, o empreendedor, que possui equipe de consultoria realizando trabalhos juntos às comunidades indígenas, respondeu que em função da competência da Funai para lidar com as questões indígenas, não seria possível atender tal demanda. Ou seja, o Ibama estabelecerá diálogo institucional com o órgão indigenista oficial (a Funai) acerca das questões envolvendo a temática indigenista no projeto e aguardará seus posicionamentos oficiais.

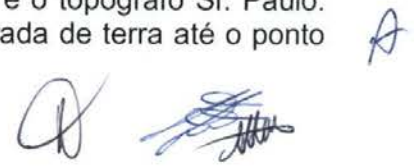
Nessa mesma estrada, um outro aspecto bastante explícito e observado na paisagem foi o grau de conservação da cobertura vegetal das Terras Indígenas, o que evidencia baixa ação antrópica e um elevado grau de conservação dos recursos naturais.

• 5º dia – 19/05/2011, Quinta-feira:

Conforme planejamento anterior e por consequência da logística de vistoria, o que impôs percorrer grandes distancias e vistoriar vários pontos notáveis, a equipe do IBAMA separou-se em duas frentes distintas nesse dia. De um lado os Analistas responsáveis pelo meio biótico (flora e fauna), e de outro, os Analistas responsáveis pelos meios físico e socioeconômico, ocupando carros diferentes, tomaram direções distintas.

Dessa forma, a equipe do IBAMA responsável pelo meio biótico dirigiu-se à região de inserção do Módulo 3 de amostragem de flora e fauna, localizado próximo à cidade de Pimenta Bueno. Acompanharam a vistoria a Bióloga Emiliane Gonçalves Pereira e o topógrafo Sr. Paulo. Utilizando-se de caminhonete 4x4 foi possível adentrar por pequena estrada de terra até o ponto mais próximo ao Módulo onde o veículo pode trafegar.

A



As equipes seguiram então a pé até a área da faixa de servidão na tentativa de tornar mais fácil a localização da picada onde foi instalado o Módulo. Depois de várias tentativas mal sucedidas de encontrar os marcos do Módulo, devido principalmente a intensa regeneração vegetal que ocorreu na faixa, principalmente pelo crescimento da planta conhecida regionalmente como Lacre (*Vismia guianensis*), além da baixa precisão dos pontos constantes nos aparelhos de GPS dos representantes do empreendedor, as equipes voltaram ao veículo a fim de encontrar solução para o problema.

Após inserir pontos mais precisos no dispositivo de GPS, constantes em planilha arquivada em *Laptop* pertencente à bióloga Emiliane, as equipes dirigiram-se a pé novamente à faixa de servidão da linha procurando a localização do início do Módulo para a qual apontavam os novos pontos constantes do aparelho GPS.

Finalmente, o Módulo foi encontrado depois de aproximadamente 4,5 horas de procura, em consequência das dificuldades referenciais decorrentes da recomposição da vegetação nativa. A primeira parcela do módulo encontrava-se de um lado da faixa de servidão, e as outras parcelas do outro lado, obedecendo a disposição perpendicular do Módulo em relação à LT. Optou-se então por percorrer parte do Módulo em direção à segunda parcela. Desta forma as equipes, ao adentrar na picada do Módulo, encontraram o marco indicando os primeiros 100 m (foto 334) a partir da primeira em direção a segunda parcela. As equipes então percorreram o transecto principal do Módulo mata adentro guiadas pelos marcos indicadores de metragem, dispostos de cem em cem metros, por 1 km (foto 335) até o início da segunda parcela. Essa parcela também foi percorrida em seus 250 m até que fosse localizada a linha de instalação das *pit-falls* e as cercas de plásticas que as delineiam (fotos 336 à 339).

Quanto aos aspectos florísticos do Módulo 3, verifica-se que se encontra numa área de Floresta Ombrófila Aberta (fotos 332, 333, 340 e 342), cuja trilha principal do RAPELD foi percorrida e foi verificada a presença de indivíduos arbóreos marcados com placas de alumínio, contendo o número (código) das espécies amostradas no levantamento de flora observadas durante a vistoria (fotos 332; 340 a 342).

Segundo consta no EIA - Revisão 1, no M3 foram encontrados 2.127 indivíduos, distribuídos em 157 espécies, 103 gêneros, 46 famílias e 16 ordens botânicas. Foram encontradas as seguintes espécies consideradas ameaçadas, segundo a lista do IUCN (2008): *Inga cayenensis* (Ingá Morcego), *Ocotea aciphylla* (Louro) e *Minuartia guianensis* (Taquarinha). (pg. 3.6.4-111 a 3.6.4-132). A amostragem para os levantamentos florísticos nos três módulos foi de 5 hectares, sendo realizadas em 5 parcelas de 1 ha cada, subdivididas em 25 subparcelas de 50 x 40 metros (0,2 ha), cuja metodologia foi apresentada nas páginas n.º 3.6.4-51 a 3.6.4-60 do EIA revisado após check list.

Consta ainda no EIA, que as amostragens foram realizadas de acordo com o tipo de fisionomia encontrado, sendo adotados os seguintes critérios de inclusão: nas formações florestais, amostragem de todos os indivíduos com DAP maior ou igual a 10 cm, incluindo indivíduos mortos em pé e todas as palmeiras não arborescentes; e nas regiões de Savana, amostragem de todos os indivíduos lenhosos com diâmetro a 30cm do solo maior ou igual a 5cm. Além das parcelas dentro dos Módulos foram selecionados 38 pontos de amostragens distribuídos ao longo do corredor preferencial da LT.

Assim como os Módulos visitados no dia anterior, o Módulo 3 também está em conformidade com aspectos fundamentais referentes ao delineamento amostral determinado pelo Plano de Trabalho para o Meio Biótico.

Dessa forma, a equipe responsável pelo meio biótico deixou o local nos arredores do Módulo 3 aproximadamente às 16:30hs, e se dirigiu à *Variante Pimenta Bueno*. Esta variante do traçado preferencial foi proposta pelo próprio empreendedor para o trecho da linha compreendido entre seus vértices MV-14 e MV-13 como forma de desviar de um remanescente florestal significativo situado nos arredores da mancha urbana da cidade de Pimenta Bueno.

A *Variante Pimenta Bueno* (km 490) apresenta uso do solo composto por propriedades rurais, cujas atividades predominantes são voltadas à pecuária extensiva, haja vista a ocorrência de extensas áreas de gramíneas exóticas (*Brachiaria*), com algumas palmeiras esparsas.



O fragmento de mata existente próximo ao rio Comemoração, que também abrange a mata ciliar do mesmo rio, foi observada da estrada acessada durante a vistoria (Km 494), é que se pretende desviar com a variante de traçado (Fotos 343 à 346). Do outro lado do rio, foi observada a mata interceptada pela LT 230kV Ji-Paraná - Pimenta Bueno - Vilhena C1 - ELN, motivo da variante proposta, que visa evitar maiores áreas de supressão no trecho do paralelismo com a LT já implantada.

Na sequência, a equipe composta pelos Analistas do Meio biótico (flora e fauna) se dirigiu à cidade de Ji-Paraná para pernoite.

Por sua vez, os Analistas Ambientais responsáveis pelo meio físico e pelo meio socioeconômico visitaram o Assentamento Rural de Águas Claras (foto 307), onde residem 80 famílias. O assentamento está ainda em fase inicial e cada família possui gleba de 25 hectares, sendo que os primeiros lotes ficam a cerca de 500 metros dos limites da SE Vilhena (foto 305). Este assentamento, conforme projeto de traçado preliminar, não sofrerá impacto direto, pois não será interceptado pelo empreendimento.

Na sequência de deslocamentos, utilizando-se da rodovia BR-364 foi visitada a Vila São Lourenço, um pequeno vilarejo às margens da rodovia que possui posto de saúde, escola, pequenos comércios e dezenas de residências. Outro ponto de interesse que foi vistoriado ainda no período da manhã, foi a chamada Vila Guaporé, situada no entroncamento entre a rodovia BR-364 e a RO-381. Como obras de Linha de Transmissão possuem canteiros móveis, é muito provável que estes vilarejos venham a servir de apoio logístico, o que implica em incremento temporário de população e, por conseguinte, **em exigência de adoção de medidas de precaução relacionadas à Comunicação Social, Educação Ambiental e Normas de Condutas dos Trabalhadores no convívio com a população local.**

Outro ponto vistoriado ainda neste dia foi a Escola Familiar Agrícola - EFA Padre Ezequiel Ramim, que possui 275 alunos. Essa escola é mantida pela junção de esforços da Igreja Católica e do auxílio financeiro dos pais dos alunos matriculados. Os potenciais impactos à essa escola se darão em função do aumento do tráfego veicular na via que lhe dá acesso durante o período de obras. **Geograficamente, é um bom local para execução de atividades relacionadas à Educação Ambiental.**

Ainda nesta tarde, estes mesmos Analistas acessaram a região de relevo movimentado situada no eixo da linha entre a SE Pimenta Bueno e a SE Ji-Paraná. O acesso por meio rodoviário foi realizado utilizando-se a rodovia RO-133 que possibilita chegar à cidade de Ministro Andreazza. É interessante notar que embora essa região possua o relevo mais movimentado de todo o traçado proposto (fotos 310 a 313), possui também um enorme número de pequenos imóveis rurais onde se produz principalmente cacau, café e cria-se gado de corte. A observação de imagens de satélite da superfície territorial do Estado de Rondônia e a própria vistoria de campo indicam o predomínio da pequena propriedade rural naquele Estado.

Quanto às questões geomorfológicas na área de relevo movimentado, não foram observados deslizamentos de taludes e/ou encostas em função do solo ser raso em termos de horizonte de composição pedogênica. Mas como a presente LT constitui o 3º circuito de interligação Jauru - Porto Vellho, há uma notória preocupação com o impacto sobre imóveis rurais de pequenas dimensões e com a necessidade de realocação de pessoas.

A pernoite ocorreu na cidade de Ji-Paraná/RO.

• 6º dia – 20/05/2011, Sexta-feira:

O primeiro ponto de observação deste dia ocorreu no entorno da UC denominada REBIO Ouro Preto do Oeste, a qual apresenta uma cobertura arbórea (Floresta Ombrófila Aberta) numa área de relevo acentuado (morro) na periferia da cidade de Ouro Preto do Oeste/RO. Essa Unidade de Conservação é um centro de pesquisa do INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e, embora seja denominada como REBIO, não está inserida no Sistema Nacional de Unidades de Conservação em função de seu órgão gestor não ser órgão executor do SNUC. A LT não interceptará a referida REBIO, apesar do traçado preferencial encontrar-se na faixa de 3,5 km do entorno dessa Unidade de Conservação.

Parque Municipal Chico Mendes: localizado próximo à BR 364, lado esquerdo no sentido Ji-Paraná, próximo à área urbana da cidade de Ouro Preto do Oeste/RO, juntamente com a REBIO de Ouro Preto do Oeste.

Durante a vistoria nesse percurso entre Ji-Paraná e Porto Velho foi observada a paisagem relacionada com empreendimento, tais como APPs, vegetação natural, áreas de uso antrópicos e aspectos da vegetação natural ao longo da faixa de servidão proposta.

No município de Ariquemes, o Setor Nova União que se constitui enquanto Área de Expansão Urbana foi vistoriado. O objetivo foi justamente saber se a proposta da chamada "Variante Ariquemes" é razoável para não interferir na expansão urbana daquele município, pois a faixa de servidão existente (LT Ariquemes-Ji-Paraná) não é suficiente para implantar novo empreendimento num cenário onde a cidade apresenta visível expansão urbana horizontal.

A pernoite ocorreu na cidade de Porto Velho/RO.

• 7º dia – 21/05/2011, Sábado:

Este dia foi destinado às observações dos locais onde a LT acessará a SE-Porto Velho, tendo em vista o padrão de ocupação residencial ao longo da BR-364, as novas áreas de expansão urbana do município de Porto Velho, o distrito industrial existente, a produção agrícola de hortaliças em sistema aberto ou em estufas, dentre outros aspectos.

Nessa região, também foi visitada a Comunidade Nova Jerusalém da Amazônia, onde ocorrem anualmente encenações teatrais da Via Sacra na Semana Santa e na data de *Corpus Christi*. Pela proposta de projeto apresentada, a LT passaria nesse imóvel rural. **O detalhamento das interferências do futuro empreendimento com os trabalhos da Comunidade Nova Jerusalém da Amazônia, com as áreas de expansão urbana e industrial deverão ser solicitadas à luz da compatibilidade de usos do território.** A Comunidade Nova Jerusalém situa-se ao lado do Setor Industrial (Km 980 do projeto da LT) e de uma área de expansão urbana e do Distrito Industrial de Porto Velho. Outra localidade visitada foi o sítio Porto Verde Horticultura que produz hortaliças por meio de técnicas de hidroponia.

A vistoria permitiu observar que o acesso à SE Porto Velho possui impactos socioeconômicos, notadamente em relação à proximidade de áreas urbanas e à sobreposição com imóveis rurais produtivos. Em relação à flora, foram observados os remanescentes florestais existentes no entorno de Porto Velho que podem sofrer interceptação como os localizados próximos ao setor industrial da cidade. O fragmento florestal existente no entorno da Chácara Triângulo também foi objeto de vistoria de campo.

O retorno de Porto Velho para Brasília ocorreu no vôo TAM JJ 3475 às 17:00hs.

III. CONCLUSÃO

A vistoria possibilitou obter melhores conhecimentos dos meios físico, biótico e socioeconômico da região de inserção do empreendimento. Esses conhecimentos, aliados às informações contidas no EIA/RIMA, permitirão um adequado posicionamento da equipe técnica quanto à análise da viabilidade do empreendimento.


Foram percorridos por meio aéreo grande parte das alternativas de traçado propostas e, por meio terrestre, os pontos notáveis previamente delimitados na Programação de Vistoria.



Quanto aos aspectos florísticos, foi verificado que o traçado preferencial proposto sobrepõe-se a trechos dos biomas Cerrado, Amazônia, áreas de transição, além dos ecótonos existentes, além de área de uso agropecuário. Verificou-se também que o paralelismo em certos trechos implicará em extensa supressão de vegetação, sendo necessário o aprimoramento de estudos locacionais na busca alternativas de traçado menos impactantes à cobertura vegetal e fauna nativa. A Análise dos estudos locacionais contidos no EIA serão realizados no âmbito do Parecer de Licença Prévia.


Diogo Gonçalves Zeni
COEND / CGENE / DILIC / IBAMA
Analista Ambiental
Mat. 2423517


Antonio Augusto A. Ferreira
Analista Ambiental
Mat. 1511425


Alexandre Leonardo Beira Zoccoli
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat: 1715930


Francisco Carneiro Portela
GOEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat. 1087792

Ciente, retomo para anexar ao processo.

Em 11/08/11,



André de Lima Andrade
Coordenador de E. Elétrica, Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA

PROGRAMAÇÃO DE VISTORIA – Versão 3

12 de maio de 2011, novos comentários (em azul) após comentários da Biodinâmica (vermelho)

Fls.: 524
Proc.: 5510/10
Rubr.: 98

Vistoria para subsidiar as análises técnicas sobre a viabilidade ambiental e eventual emissão da Licença Prévia relativa a Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT – Porto Velho/RO

Empreendedor: Linha Verde Transmissora de Energia S.A.

15/05 – DOMINGO (sem alterações)

TARDE: Deslocamento Aéreo de Brasília/DF (14:31hs) para Porto Velho/RO (16:10hs) - Voo TAM JJ 3474.

Pernoite em Porto Velho/RO.

16/05: SEGUNDA – VISTORIA AÉREA: Sobrevôo em HELICÓPTERO nos seguintes trechos (“Plano de Voo”):

MANHÃ:

08:30 – 10:30hs: **Ida** SE PORTO VELHO – SE SAMUEL – SE ARIQUEMES traçado preferencial proposto LVTE.

(Aproximadamente **42 + 155km** entre SEs)

Pontos Notáveis: Variante Ariquemes _____

Retorno da SE ARIQUEMES ~~à SE SAMUEL~~ até as proximidades do MV23 traçado alternativo.

(Aproximadamente **155km** entre SEs)

Pontos Notáveis: ponto alternativo de travessia do reservatório; padrão de ocupação, e uso solo x cobertura vegetal no trecho alternativo

Pouso (?) em Samuel (?) p/ abastecimento e/ou parada técnica.

Nova Ida Vôo de Cruzeiro de Samuel a Ariquemes ou Repasse de um ou outro traçado.

Pouso em Ariquemes p/ abastecimento (?) e/ou parada técnica.

11:00 – 12:00hs: **Ida** SE ARIQUEMES – SE JI-PARANÁ traçado preferencial proposto LVTE.

(Aproximadamente **165km** entre SEs)

Pontos Notáveis: Variante Ouro Preto do Oeste _____

Pouso em Ji-Paraná p/ Almoço e/ou abastecimento.

TARDE:

13:30 – 15:30hs: **Ida** SE JI-PARANÁ – SE PIMENTA BUENO traçado preferencial proposto LVTE.

(Aproximadamente **120km** entre SEs)

Pontos Notáveis: áreas de relevo movimentado entre km 590 e 570 _____

Retorno da SE PIMENTA BUENO (ou desde km 475) à SE JI-PARANÁ traçado alternativo.

Referências: BR 364, áreas urbanas de Pimenta Bueno, Cacoal, e Presidente Médici.

(Aproximadamente **200km**)

Pontos Notáveis: padrão de ocupação nas proximidades da rodovia _____

Pouso p/ abastecimento e parada estratégica em Pimenta Bueno

16:00 – 17:45hs: **Ida** SE PIMENTA BUENO – SE VILHENA traçado preferencial proposto LVTE.

(Aproximadamente **160km** entre SEs)

Pontos Notáveis: Variante Pimenta Bueno _____

Pouso em Vilhena para pernoite.

Pernoite em Vilhena/RO.

17/05: TERÇA Continuação da Vistoria Aérea; Início da Vistoria Terrestre.
Sobrevôo em Helicóptero nos seguintes trechos ("Plano de Vôo"):

MANHÃ:

08:00 – 13:00hs: **Ida SE VILHENA – SE JAURU** traçado preferencial proposto LVTE

(Aproximadamente **345km** entre SEs)

Pontos Notáveis: _____

Pouso em Jauru p/ abastecimento e parada estratégica.

Retorno SE JAURU – SE VILHENA traçado alternativo

Referências / Pontos Notáveis: rodovia MT 246, BR 174, áreas urbanas de Conquista D' Oeste, Nova Lacerda, chapada dos Parecis, Terra Indígena Vale do Guaporé (interceptação ou contorno), T.I. Sararé ~~ou corredor dos Linhões do Madeira~~. Padrão de ocupação, uso do solo x cobertura vegetal.

(Aproximadamente **400km**)

Pouso em Vilhena p/ Almoço.

TARDE: **14:30 – 18:00hs:** Início da VISTORIA TERRESTRE. Trecho Vilhena-Comodoro (LT: km 330 a 200) Apenas informação sobre a quilometragem do trecho.

Pontos Notáveis:

- 1 - Variante Vilhena solicitada no item 3.5.i. do TR: proximidade c/ BR 364 x paralelismo com LT. (Km 270–315). OK
- 2 - Trechos faixa LT Jauru–Vilhena áreas floresta densa, resultados supressão vegetal (Km 275 – acesso por Padronal). OK, deve atender à observação quantitativa e qualitativa da supressão feita em áreas florestadas.
- 3 - Variante de Comodoro proposta pela LVTE, T. I. Nambiquara: visita à Aldeia Davi-Camararé. (km 200 ao 240: problemática da soja), e Francisco ficou de verificar. Sobre a variante, incluir coordenada no plano de vôo para circular a área e talvez dispensar a visita terrestre. Contudo, por ser passagem, é ponto fácil e "rápido". Francisco ainda está verificando a visita à aldeia, o que também será avaliado em campo conforme andamento das atividades.

Sugestão Bio:

Meio Físico – km 290, 300-340: Geomorfologia (escarpas erosivas). Ainda em avaliação a oportunidade/necessidade, visto que há outro ponto de interesse semelhante entre km 575 e 590, em outro dia. Se for passagem, será mantido.

Meio Antrópico – sitio Arara-azul (Sr. Dirceu Brizola??)

Meio Biótico – se der tempo, M2 (km 203/204). Não será visitado nesse dia, espera-se mais tempo de visita na quarta.

Pernoite em Comodoro/MT.

18/05: QUARTA Continuação da Vistoria Terrestre. Trecho entre Comodoro e Jauru. Retorno Vilhena (pernoite) (km 200 – 0). Não é previsto ir por terra a Jauru, mas apenas até km 35 na hipótese de retorno pela MT 246 e BR 174.

Programação para o dia inteiro; local e horário de Almoço conforme andamento das atividades. Saída de Comodoro para BR 364 sentido Campo de Julio. Levar lanche, pois não tem local de almoço. Saída para Vale de São Domingos (entendemos que os locais são apenas indicativos da rota terrestre, não sendo pontos adicionais), BR 174 (alternativa de corredor). Pernoite preferencialmente em Comodoro (ou Vilhena se possível). Após visita ao módulo M1, verificar se o retorno é mais rápido pela MT 246 e asfalto da BR 174, aproveitando para visualização da alternativa locacional.

Pontos Notáveis:

- **MÓDULOS 1 E 2** de levantamentos bióticos. Mantidos como objetivos prioritários sobre qualquer outro ponto
- Pontos adicionais de interesse: traçado preferencial, chapada dos Parecis ou traçado alternativo.

Sugestões Bio:

Meio Biótico – M2 se não foi visto no dia anterior (km 203/204); M1 (km 52). Confirmada visita ao M2 e M1 nesse dia.

Meio Antrópico – isolamento, grandes propriedades (Faz. Areia Branca–km 147 e Conquista–km 93). Avaliar andamto.

Meio Físico – km 112: Espeleologia (cavidade cadastrada CECAV), inexistente no local. Não, apenas na etapa de L.I.

Pernoite em Vilhena/RO. Comodoro/MT ou Vilhena/RO. Avaliar, conforme andamento das atividades, se é possível chegar até Vilhena para otimizar programação do dia seguinte. Fazer reserva de hotel tanto em Comodoro como em Vilhena.

19/05: QUINTA Deslocamento Comodoro-Vilhena (ou saída de Vilhena, caso tenha sido possível chegar).

Continuação da Vistoria Terrestre. Trecho entre Vilhena, Pimenta Bueno e Ji-Paraná. (km 330 a 625)

Sugestão Bio: Km 344 – assentamento Águas Claras (subestação Vilhena). OK apenas se bastante próximo da rota.

Km 347, 360 – suscetibilidade a erosão muito forte. Ainda em avaliação a oportunidade/necessidade, visto que há outro ponto semelhante entre km 575 e 590, nesse dia. Se for passagem, será mantido.

Km 385 – Vila de São Lourenço, Escarpas Erosivas. Idem comentário anterior.

Por serem muito próximos a Vilhena e por haver trecho muito extenso a ser vencido nesse dia, os 3 pontos sugeridos acima pela BIO não são prioritários em relação aos demais objetivos e só serão matidos no caso de rápido andamento

Km 417 – Vila Guaporé, piqueteamento da JTE (Vilhena-Samuel). OK por ser pto separação equipes.

Separação de equipes: Meio Biótico separada. Físico e Socioeconomia juntos.

• Pontos Notáveis equipe BIÓTICO:

- MÓDULO 3 durante quase todo o dia. (km 419). OK, confirmado.

- Variante Pimenta Bueno (km 490). Fim da tarde, ida à Ji-Paraná direto pela BR-364. Confirmado.

• Pontos Notáveis equipes FÍSICO E SOCIOECONOMIA:

Km 448 – Marco Rondon (início de afastamento da BR 364). Mantido em razão da proximidade com a rota rodoviária.

- traçado preferencial proposto LVTE entre Pimenta Bueno e Ji-Paraná fora da BR-364 só (?) até o km 595 (?)

- proximidades do km 575 a 595: áreas de relevo dobrado e fragmentos de vegetação. Declividade superior a 45°, Projeto Riachuelo (acesso pela Linha 128). Ok, confirmado como objetivo principal do meio físico.

- Pontos adicionais de interesse ao longo da BR 364 (traçado alternativo).

Outros pontos possíveis, a depender do interesse/tempo: de fato, avaliar ao longo do dia conforme andamento.

Travessia Riozinho (km 527) e Escola Família Agrícola (km 532): acesso pela linha E.

Possível lavra de granito (km 550-555): acesso pela linha 6 e 7. A princípio descartada nessa etapa.

Travessia Ji-Paraná (km 627). OK, confirmado, deve ser possível em razão do pernoite na cidade.

Pernoite em Ji-Paraná/RO.

20/05: SEXTA **Continuação da Vistoria Terrestre. Trecho Ji-Paraná – Ariquemes – Samuel.** (km 625 a 945)

Programação para o dia inteiro. Horário de Almoço conforme andamento das atividades.

MANHÃ: Pontos Notáveis:

- Variante Ouro Preto D' Oeste ver apenas no sobrevôo, (km 653-655: lavra granito) descartada nessa etapa

- REBIO de Ouro Preto D' Oeste e Parque Munic. Chico Mendes (km 664– junto à cidade). Parada expedita.

- Padrão de ocupação antrópica entre Ji-Paraná e Ariquemes – Projetos de Assentamentos.

Km 741 – assentamento Maria José Rique (3 padrões de ocupação). OK, confirmado.

Km 742-747 – possíveis lavras de ouro. Descartar nessa etapa. Será visitado apenas se passagem expedita.

- Proximidade e Interferências com áreas urbanas. (km 67–Ji-Paraná; km 705–Jaru; km 790–Ariquemes). ok

Almoço provável Ariquemes.

TARDE: Pontos Notáveis:

- Variante Ariquemes. (km 793-814, acesso linha C70 e C75). A princípio sim, mas após sobrevôo avaliar necessidade. Acesso após travessia do afluente do rio Jamari (?).

- Locais possíveis de travessia do reservatório da UHE Samuel (traçado preferencial – km 888 e alternativo – entre os km 805 e 825, acesso pelas localidades de Ouro Verde, Agua Mineral – Alto Paraíso). OK, confirmado.

- Proximidade com FLONA do Jamari. (km 842 e 863 - concessão de lavra de estanho). Passagem obrigatória em razão da rodovia. Caso o andamento seja favorável, manter a visita à área de lavra.

- Pontos adicionais interesse próximos a Samuel. Ida a Porto Velho fim do dia p/ pernoite. ou Itapuã d 'Oeste

Pernoite em Porto Velho/RO. ou Itapuã d 'Oeste (fazer reserva nas duas cidades)

21/05: SÁBADO Continuação da Vistoria Terrestre. Trechos próximos a Porto Velho, até Samuel.

MANHÃ:

Pontos Notáveis:

- Pontos adicionais de interesse entre Samuel e Porto Velho.

Pontos serão selecionados conforme dos dias andamento anterior.

- Padrão de ocupação ao longo da BR-364 e razões do afastamento do paralelismo c/ LT existente (km 951 até o final) OK, sem alterações

Almoço em horário e local conforme andamento das atividades.

Retorno para Porto Velho. Chegada ao Aeroporto até 16:00hs.

TARDE:

Deslocamento Aéreo de Porto Velho para Brasília.

Vôo TAM JJ 3475, saindo de Porto Velho/RO as **17:00 hs**, chegada em Brasília/DF as **20:40 hs**.

Fim da Vistoria.

Fis.: 527
Proc.: S 2010
Rubr.: 110

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 07: estufas da Agrovila Porto Verde, "cinturão horteleiro" na área peri-urbana de Porto Velho. Nesse trecho é previsto que a LT passe cerca de 2km a direita da BR, fora da agrovila.



Foto 08: trecho próximo à travessia do rio Candeias (km 975 do traçado proposto para a LT). O percurso pelo lado direito da BR também buscou desviar da área urbana de Candeias do Jamari.



Foto 09: remanescente de Floresta Ombrófila Aberta próximo ao km 970. No trecho entre a SE Porto Velho e a SE Samuel há poucos fragmentos mais contínuos ainda não suprimidos.



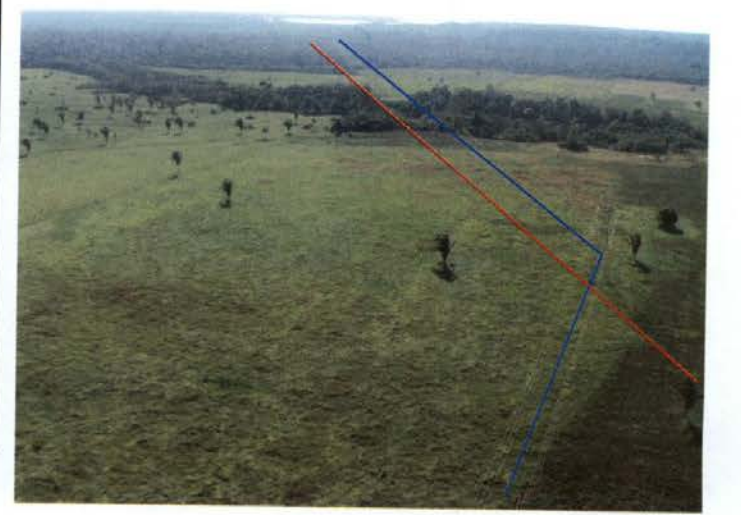
Foto 10: paisagem plana no trecho entre a SE Porto Velho e a SE Samuel, e fragmentação da cobertura vegetal original pelo uso agropastoril do solo associado a implantação de Assentamentos.



Foto 11: local previsto para a futura LT (vermelho) cruzar a BR e assumir paralelismo com a LT existente da Eletronorte (azul), rumo a SE Samuel. Notar sede e curral de fazenda de gado.



Foto 12: ângulo que a Linha existente Porto Velho - Samuel faz junto ao vértice MV05 da futura LT, na altura do km 951. Os desmatamentos correspondem a áreas de pastagens.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2014.

Foto 13: trecho de Floresta Ombrófila Aberta chegando na UHE Samuel. A nova LT (em vermelho) deverá correr paralela à faixa da Linha existente (em azul), pelo lado esquerdo.



Foto 14: vista da SE Samuel (assinalada), com a barragem e o reservatório da UHE ao fundo.



Foto 15: detalhe da SE Samuel, a jusante da Barragem de mesmo nome no rio Jamari, tributário do rio Madeira.



Foto 16: Barragem da UHE Samuel e reservatório ao fundo.



Foto 17: após a saída da SE Samuel, a nova Linha (vermelha) está projetada em paralelo à LT existente da Eletronorte (azul), à rodovia BR-362 e aos diques do reservatório da UHE Samuel.



Foto 18: mesmo com o afastamento do reservatório no trecho entre os km 935 e 910 do projeto, a LT proposta permanece paralela à LT existente e à rodovia a cerca de 500m.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 19: trecho entre Samuel e Ariquemes é caracterizado pela elevada taxa de supressão da vegetação original, com poucos remanescentes já descontínuos. Abaixo, fragmento no km 925.



Foto 20: relevo bastante plano e ausência da cobertura vegetal original causada por desmatamentos para conversão do uso do solo em pastagens para pecuária extensiva, altura do km 912.



Foto 21: seguem paralelas ao traçado da BR-364 a LT existente da Eletronorte e as LTs projetadas (LT Jauru - Porto Velho C3, ora em licenciamento, e a LT Vilhena - Samuel C2, estadual, já com L.I.). Abaixo, ângulo na altura do km 906, vértice MV22.



Foto 22: a paisagem permanece homogênea do km 905 até a travessia do remanso do reservatório. Sedes e benfeitorias de fazenda de gado, associadas a desmatamentos. Trecho favorável à instalação da Linha sob aspectos físicos, bióticos e logísticos.



Foto 23: travessia do remanso do reservatório da UHE pela LT existente. A nova LT fugirá ao paralelismo nesse ponto p/ evitar interferências c/ ocupações e buscar menor largura de travessia



Foto 24: a travessia do remanso situa-se na altura do km 888 do traçado proposto para a LT. O local exato, indicado na foto, não foi sobrevoado em razão de incerteza no momento do voo.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/06/2011.

Fls.: 530
Proc.: 55000
Rubr.: [assinatura]

Foto 25: após a travessia do remanso da UHE Samuel, a nova LT (vermelho) está projetada para seguir paralela à existente (azul) e à rodovia BR-364, pelo seu lado direito.



Foto 26: Itapoã do Oeste, km 878. Para evitar interferência com a mancha urbana, a LT (em vermelho) deverá passa "abaixo" da rodovia que corta e segrega a expansão da cidade.



Foto 27: o cruzamento para a esquerda da BR-364 ocorre após a cidade de Itapoã do Oeste na altura do km 874. A nova LT segue paralela à existente (azul) e à rodovia, mas entre elas.



Foto 28: Flona Jamari, altura do km 858. De Samuel a Vilhena será formado um corredor c/ 3 LTs: a existente Eletronorte C1, a Vilhena-Samuel C2 (verde), e a Jauru-Porto Velho C3.



Foto 29: maciço florestal da Flona Jamari, altura do km 855 do traçado proposto. LT existente e BR-364 servirão de referência ao paralelismo das 2 novas LTs entre Samuel e Vilhena.



Foto 30: mineração na zona de amortecimento da Flona Jamari, altura do km 854 do traçado proposto, o que representará interferência com atividade minerária.



[assinaturas]

Fis.: 531
Proc.: 5540/20
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 31: comunidade *Rey do Peixe* junto à BR 364 no remanso do reservatório, altura do km 851. Para evitar tais interferências foi previsto afastamento da diretriz da LT em relação à rodovia.

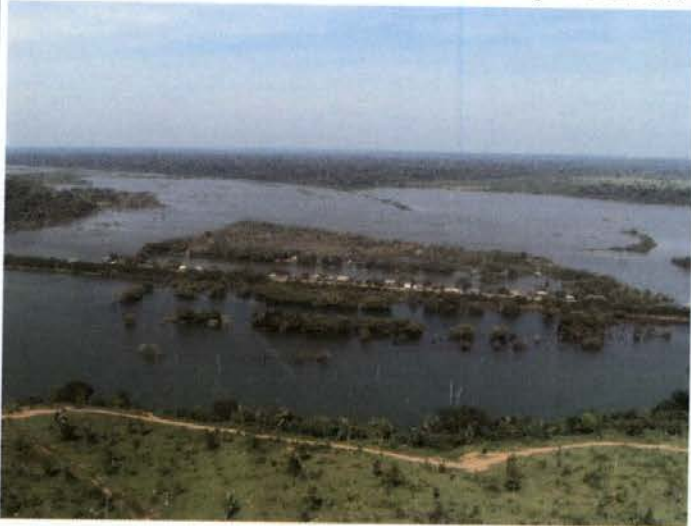


Foto 32: Rio Duas Nações, que delimita o fim da Flona Jamari na altura do km 844 do traçado proposto. A diretriz da nova LT foi afastada um pouco do paralelismo para o lado direito da foto.



Foto 33: após passar ao lado da Flona Jamari entre os kms 860 e 845, o traçado proposto para a nova LT retoma o paralelismo c/ a BR e com a LT existente. Abaixo, altura do km 840.



Foto 34: vila às margens da BR-364, provavelmente resultante de antigos Projetos de Assentamento no formato agrovila (km 835).



Foto 35: entroncamento da BR 364 com a rodovia estadual que dá acesso à São Sebastião, altura do km 832 da diretriz da LT.

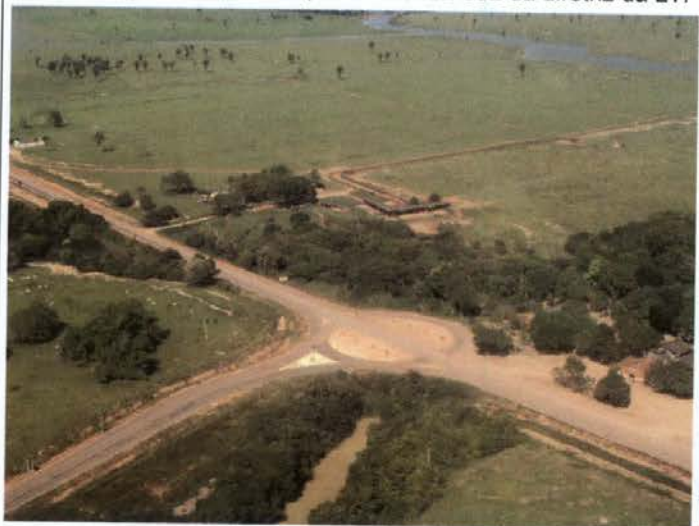


Foto 36: mineração na altura do km 828 do traçado proposto para a futura LT Jauru - Porto Velho.



[assinaturas]

Fis.: 532
Proc.: 5510/10
Rubr.: JA

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 37: detalhe da foto anterior, km 828. O paralelismo com a LT existente (azul) acarretará interferência com a jazida. Notar a interceptação de estrada vicinal da rodovia BR-364.



Foto 38: após longo trecho muito plano desde Porto Velho, o relevo passa a médio ondulado entre kms 825 (abaixo) e 820. A BR desvia do relevo, as LTs mantêm a direção reta ao MV-06

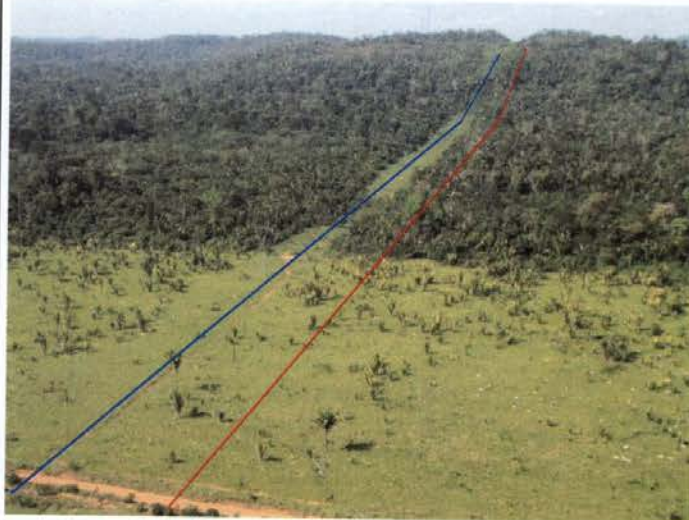


Foto 39: nova vista do trecho entre os kms 825 e 820. O relevo movimentado favoreceu a conservação da cobertura vegetal.



Foto 40: afloramentos rochosos no trecho entre os kms 825 e 820.



Foto 41: cruzamento com rodovia estadual (km 818). Paisagem reassume feições planas após trecho de relevo mais ondulado. Para desviar de nova área dobrada, foi proposta uma Variante.



Foto 42: para evitar o trecho ondulado, a "Variante Ariquemes" abandona o paralelismo com a LT existente no MV-06 e busca áreas mais planas e sem vegetação. Abaixo, km 814 do taçado



Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 43: fragmento florestal em bom estado de conservação no trecho da Variante Ariquemes, altura do km 803 do traçado.



Foto 44: área de pastagens atravessada pela diretriz proposta para a LT no trecho da variante (km 796). Ariquemes ao fundo.

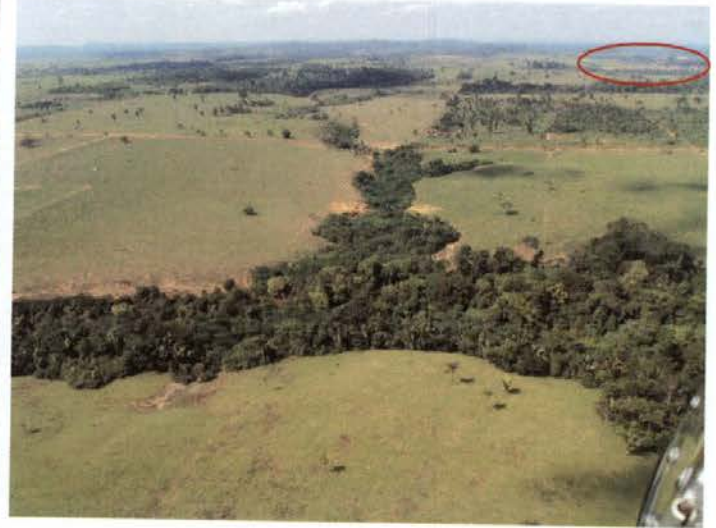


Foto 45: chegada à Subestação Ariquemes (assinalada) pelo trecho da Variante e proximidade com a área urbana da cidade.



Foto 46: vista aproximada da SE Ariquemes, a margem de avenida que vem da cidade.



Foto 47: área da SE Ariquemes e condições de vizinhança e proximidade com a mancha urbana.



Foto 48: vista geral da cidade de Ariquemes, na altura do km 790 do traçado proposto para a futura LT Jauru - Porto Velho.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 49: chegando a Ariquemes, foi realizado pouso para reabastecimento no Aeroclube da cidade. O voo foi retomado em percurso sobre traçado alternativo de Ariquemes e Samuel.



Foto 50: com o objetivo de verificar alternativa locacional no trecho de "retorno" até Samuel, o sobrevôo foi retomado a partir da SE Ariquemes (notar erosão em área circundante à SE).



Foto 51: no início do trecho de retorno, foi sobrevoada a faixa da LT existente, envolvida pela expansão da cidade.

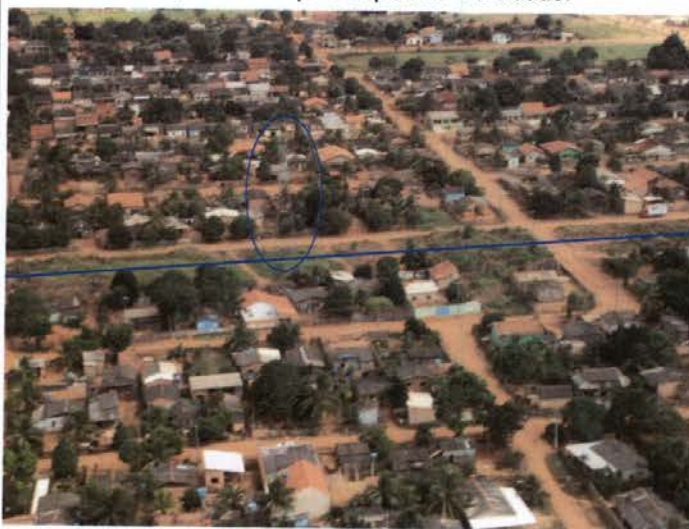


Foto 52: novo trecho onde a expansão da mancha urbana de Ariquemes ultrapassou a faixa de servidão da LT existente.



Foto 53: idem fotos anteriores. Notar que no trecho de chegada à Ariquemes, o traçado da nova LT foi projetado pela Variante.



Foto 54: detalhe da situação ao lado. A variante adotada na nova LT deve buscar evitar as interferências c/ a malha urbana.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 55: no voo de "retorno" de Ariquemes a Samuel p/ verificar alternativa locacional, o trecho proposto como alternativa de início acompanha a LT existente, que fora desviada na variante.



Foto 56: como informado nas fotos 41 e 42 acima, a variante evitou áreas com maior cobertura vegetal em bom estágio de conservação e áreas de relevo mais movimentado.



Foto 57: notar que o paralelismo com a LT existente poderia acarretar na interceptação de mais áreas florestadas.



Foto 58: detalhe da área marcada na foto ao lado. Movimento de relevo e cobertura vegetal em melhor estado de conservação.



Foto 59: ficou evidente o relevo montanhoso no trecho de paralelismo desviado pela "variante Ariquemes".



Foto 60: aspectos morfológico de dobramentos mais acentuados localizados em trecho bastante restrito desviado pela variante.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 61: no voo de retorno Ariquemes-Samuel sobre traçado alternativo, vencido o paralelismo com a LT existente onde fora proposta a variante, inicia-se um trecho próximo ao rio Jamari.



Foto 62: vista de áreas de entorno do rio Jamari em trecho que seria atravessado pela diretriz alternativa de traçado. Bom estado de conservação da mata ciliar e continuidade do maciço.



Foto 63: as áreas do traçado alternativo também apresentam trechos muito alterados nitidamente associados a projetos de assentamento consolidados típicos da colonização de Rondônia



Foto 64: na área do traçado alternativo, a estruturação espacial dos assentamentos obedeceu à abertura de estradas vicinais ao eixo da BR-364, e posteriormente foram formadas fazendas.



Foto 65: o traçado alternativo também intercepta terrenos baixos inundáveis.



Foto 66: novo trecho na diretriz alternativa que apresenta bom estado de conservação e continuidade da cobertura vegetal.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 67: no trecho alternativo, o desmatamento está associado, na origem, à abertura dos ramais para assentamentos, com posterior consolidação e incremento da colonização antrópica.



Foto 68: o sobrevoo da alternativa locacional não foi estendido até Samuel por decisão da equipe. Houve retorno em voo de cruzeiro a Ariquemes p/ seguir a vistoria. Notar a expansão dessa cidade.



Foto 69: a vistoria sobre a diretriz proposta foi retomada na SE Ariquemes rumo a Ji-Paraná, trecho mais antropizado de toda a região, onde a ocupação obedeceu estrutura espinha-de-peixe.



Foto 70: vista geral da área proposta para instalação da nova LT na altura do km 785, saindo de Ariquemes. Paralelismo com a faixa existente e trecho de afloramento do embasamento rochoso.



Foto 71: estrada vicinal à BR-364 na altura do km 777. Essas vicinais, chamadas de "Linhas", estruturaram a espacialização dos lotes de assentamento rural nos programas de colonização.



Foto 72: abundância do gado de corte nas propriedades estruturadas pelas vicinais e convertidas em fazendas. A pecuária reduziu a presença da vegetação nativa às áreas mais declivosas.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 73: alguns remanescentes mais contínuos alternam-se com áreas extensas de pastagens na altura dos kms 780 / 770. Notar que a faixa existente tornou-se um eixo de fragmentação.



Foto 74: como característica típica do trecho entre Ariquemes e Ji-Paraná, as áreas mais planas sofreram a substituição da cobertura vegetal nativa por pastagens.



Foto 75: Trecho dominado por áreas de pastagens, na altura do km 748, onde a LT da Eletronorte aproxima-se novamente da BR-364. A nova Linha continua projetada em paralelo a ambas.



Foto 76: escola Mafalda Rodrigues, na localidade Seringal Setenta, altura do km 742 da nova LT, que ainda seria visitada por terra e atende o Assentamento Maria José Rique.



Foto 77: altura do km 739. Fica evidente o mosaico que se repete na paisagem plana entre Ariquemes e Ji-Paraná: extensas pastagens e pequenos remanescentes fragmentados.



Foto 78: altura do km 737. Novo exemplo de estrada vicinal à BR-364 e fragmento de vegetação secundária. A pecuária sucedeu um longo período de exploração madeireira na região.



[Handwritten signatures and initials]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 79: na altura do km 727, a nova Linha afasta-se (seta vermelha) da LT existente para desviar um dos poucos pontos de relevo mais ondulado em meio a extensas áreas bem planas



Foto 80: na altura do km 723, paisagem típica de relevo plano a suave ondulado, substituição da cobertura vegetal nativa por pastagens e forte presença do gado de corte.



Foto 81: na altura do km 715, novamente a nova LT permanece um pouco afastada da faixa existente a fim de desviar alguns morrotes onde se veem afloramentos de rocha.



Foto 82: vista geral da cidade de Jaru, altura do km 708 da nova Linha projetada, que passa um pouco afastada da mancha urbana, para além da faixa da LT existente.

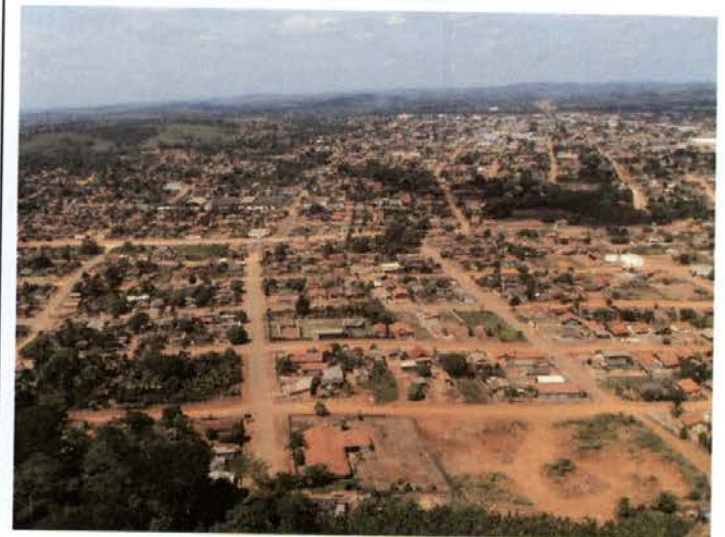


Foto 83: local de travessia do rio Jaru, após a cidade de mesmo nome, altura do km 704. As LTs estão paralelas nesse trecho.



Foto 84: exemplo de interferência com moradias, benfeitorias e atividade produtiva, altura do km 702, o que poderá exigir desvio.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 85: local do MV07, altura do km 685. A LT existente volta a ter a BR-364 como referência. O traçado da nova LT também está previsto em paralelo, pelo lado esquerdo.



Foto 86: relevo plano a suavemente ondulado, e substituição da cobertura vegetal. Trecho entre o km 680 e a cidade de Ouro Preto Do Oeste, que fica na altura do km 668.



Foto 87: vista da chegada à cidade de Ouro Preto Do Oeste pela BR-364, na altura do km 670 da Linha projetada.



Foto 88: mancha urbana de Ouro Preto do Oeste com as duas Unidades de Conservação ao fundo: REBIO e Parque Municipal



Foto 89: a rodovia ladeia as UCs, separando-as da área urbana mais adensada. À esquerda a REBIO, ao fundo o Parque.



Foto 90: detalhe do Parque Municipal Chico Mendes, restrito praticamente às áreas amareadas, em Ouro Preto do Oeste.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 91: Variante Ouro Preto do Oeste: na altura do km 660, previsão de afastamento da Linha (seta vermelha) em relação à LT existente, para desviar dos remanescentes vistos ao fundo.

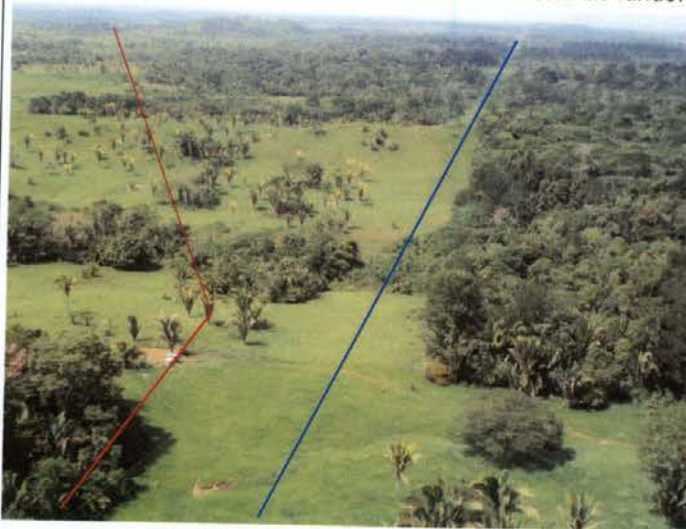


Foto 92: altura do km 655, vista da faixa da LT existente, fragmentando alguns remanescentes que deverão ser desviados pela nova Linha conforme variante proposta.



Foto 93: ampla fragmentação associada à pecuária no trecho de retomada do paralelismo após a variante, altura do km 637.



Foto 94: travessia do rio Ji-Paraná, km 627, local também visitado por terra. O fragmento da margem "anterior" é área de soltura de animais apreendidos pelo IBAMA e deverá ser solicitado desvio.



Foto 95: a LT existente utilizou uma ilha p/ instalação de torre e diminuição do vão de travessia do rio Ji-Paraná. A presença de fauna deverá subsidiar solicitação de desvio da nova Linha.



Foto 96: margem "posterior", com menos cobertura vegetal na APP, e vista da ilha no centro da calha do rio, onde foi instalada uma torre da LT da Eletronorte.



[Handwritten signatures and initials]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 97: vista geral da área de inserção e condições de entorno da Subestação Ji-Paraná, altura do km 625.



Foto 98: entorno pouco habitado da SE Ji-Paraná relativamente afastada da mancha urbana e de áreas de expansão da cidade.



Foto 99: vista aproximada da SE Ji-Paraná, prevista para ser ampliada e interligada pela nova Linha.



Foto 100: foi realizado pouso para almoço e abastecimento em Ji-Paraná.



Foto 101: vista da SE Ji-Paraná "para trás" no trajeto feito na vistoria, ou seja, olhando no sentido de chegada de Ariquemes. Notar o longo trecho de relevo plano que se estende desde o km 650 até a Subestação.



Foto 102: chegada da LT existente Eletronorte C1 (azul), da LT prevista circuito 2 (Jauru Transmissora em verde, licenciamento estadual), e chegada e saída da futura Linha Verde (LVTE), circuito 3 (em vermelho), objeto do presente licenciamento.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 103: início do trecho de Ji-Paraná a Pim. Bueno, altura do km 621. Traçado preferencial sugerido afasta-se da BR-364 e mantém a referência da LT existente s/ ser paralelo neste ponto



Foto 104: torre elevada da LT Eletronorte C1, altura do km 617. Pintura para sinalização da rota do aeroporto de Ji-Paraná. Após sair da SE a LVTE afastou-se, mas volta a ser paralela no km 613

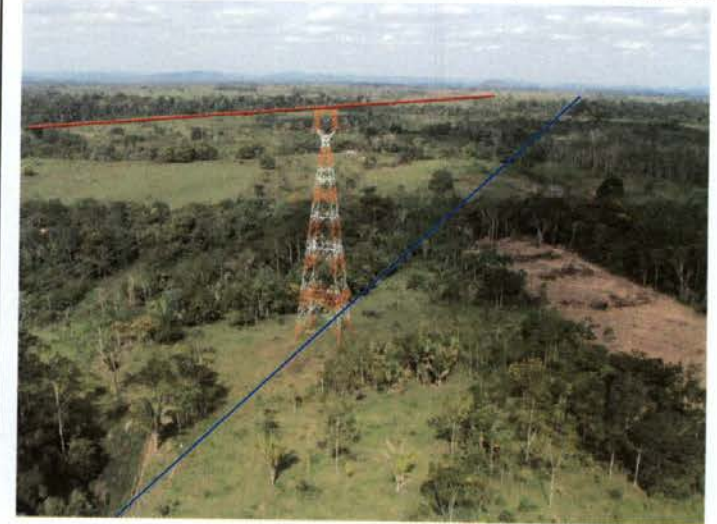


Foto 105: na altura do km 613, paisagem típica que se repete de Ji-Paraná (km 625) até o km 580: ausência de vegetação nativa, substituída por pastagens, e relevo levemente ondulado.



Foto 106: fragmento na altura do km 605, um dos poucos existentes no trecho entre Ji-Paraná e P. Bueno. A elevação das torres da LT Eletronorte favoreceu a regeneração da vegetação.



Foto 107: a LT existente, e a futura LT da LVTE realizam um desvio de traçado na altura do km 603 - 602. O relevo passa a ficar mais movimentado e as ocupações são esparsas.



Foto 108: desvio pontual de traçado realizado pela LT existente em razão de interferência com moradias e benfeitorias na altura do km 602.



[assinaturas]

Fls.: 544
Proc.: 5510/10
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 109: vista da faixa da LT existente interceptando um fragmento na altura do km 600. A elevação das torres permitiu boa regeneração da vegetação nativa.



Foto 110: elevação das torres e uso de autoportantes garantiu a preservação da APP de um córrego no fragmento do km 600. Exemplo de boa prática de engenharia com ganhos ambientais.

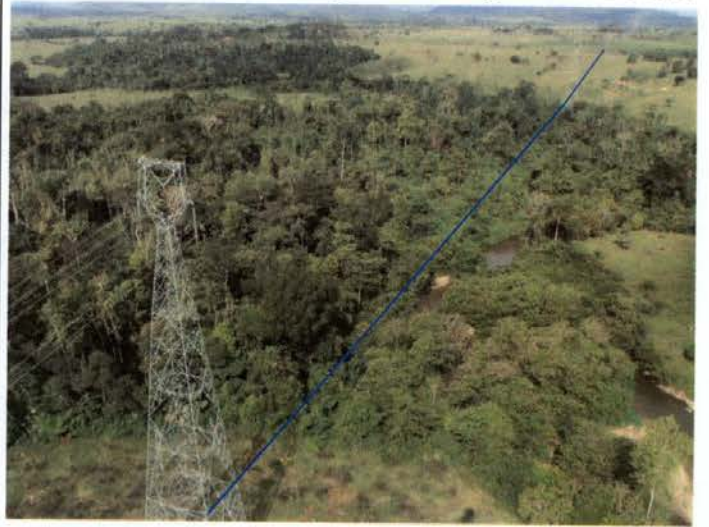


Foto 111: melhor estado de conservação da cobertura vegetal associado ao relevo fortemente ondulado na altura do km 593.



Foto 112: vista da morfologia mais dobrada do relevo que ocorre no trecho do km 595 ao 575. Abaixo, altura do km 591.



Foto 113: detalhe de vertente declivosa e da cobertura vegetal em bom estado de conservação na altura do km 589.



Foto 114: pecuária nas áreas mais planas em meio aos terrenos forte ondulados a montanhosos na altura do km 584.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 116: o relevo montanhoso do km 595 ao 575 levou ao sobrevôo de diretriz alternativa além da preferencial sugerida pela LVTE em paralelo a LT existente. Abaixo, altura do km 580



Foto 117: atividades agropecuárias associadas a assentamentos nas áreas mais planas que se alternam aos terrenos ondulados. Abaixo, altura do km 573. A diretriz alternativa seguiria a BR 364.



Foto 118: na altura do km 572, a LT existente intercepta área de ocupações e benfeitorias. A LVTE propõe um desvio.



Foto 119: trecho ondulado na altura do km 567, afloramentos rochosos e uso do solo caracterizado pela atividade pecuária.



Foto 120: na altura do km 564 a paisagem volta a ser definida por terrenos medianamente ondulados.



Foto 121: fragmento de floresta ombrófila aberta secundária em processo de regeneração na altura do km 558.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

Fls.: 546
Proc.: 5500/10
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 121: paisagem homogênea no longo trecho plano entre os kms 550 e 525, onde a vegetação nativa foi muito fragmentada. Notar a estrada de serviço na faixa da LT existente.



Foto 122: entre os kms 520 e 505, o relevo segue muito plano e a vegetação nativa foi amplamente substituída por pastagens, paisagem homogênea encontrada até Pimenta Bueno.



Foto 123: após o longo trecho com alto grau de antropização desde o km 550, vista das áreas de entorno da Subestação Pimenta Bueno, altura do km 505.



Foto 124: vista aproximada da SE Pimenta Bueno, afastada da mancha urbana. Devido ao trecho de relevo montanhoso entre os kms 595 e 575, foi iniciado um vôo sobre diretriz alternativa.



Foto 125: o sobrevôo da alternativa locacional saiu da SE Pim. Bueno (abaixo) e retornou sentido Ji-Paraná sobre uma diretriz que acompanharia a BR-364 no trecho entre as duas cidades.



Foto 126: vôo de retorno de P. Bueno a Ji-Paraná sobre diretriz alternativa. No trecho inicial, rodovia RO-367 (abaixo), que liga a SE Pimenta Bueno ao afastado núcleo urbano e à BR-364.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 127: seguindo o sobrevoo da diretriz alternativa no sentido da BR-364, apenas o bairro de Pimenta Bueno conhecido como Itaporanga (abaixo) está à margem da rodovia RO-387.



Foto 128: deixando a área periurbana de Pimenta Bueno pela BR-364, a diretriz alternativa segue por áreas planas degradadas com alguns poucos remanescentes associados ao rio Machado (esq.).



Foto 129: paisagem típica ao longo do eixo da BR-364, saindo de Pim. Bueno, sentido Cacoal: relevo plano, desmatamentos para instalação de pastagens e baixo índice de ocupação.



Foto 130: vista de Riozinho, distrito de Cacoal situado entre o rio de mesmo nome e a BR-364. Na margem oposta da rodovia, o rio Machado é elemento geográfico restritivo à passagem da nova LT



Foto 131: O rio Machado acompanha a BR-364 desde P. Bueno e, nesse trecho mais próximo, é uma barreira natural às ocupações que se intensificam no trecho de Riozinho a Cacoal.



Foto 132: vista da chegada à Cacoal e de sua área de expansão urbana. A ocupação antrópica é mais presente na margem direita da BR em razão da presença do rio Machado na margem oposta.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Fls.: 548
Proc.: 5510/10
Rubr.: [assinatura]

Foto 133: área de expansão urbana de Cacoal ao longo do eixo da BR-364. As áreas menos urbanizadas no topo da foto estão na margem oposta do rio Machado.



Foto 134: porte da cidade de Cacoal com rio Machado ao fundo (esquerda), barreira natural à expansão da mancha urbana, que se espalha ao longo da BR.



Foto 135: a paisagem típica de relevo plano, desmatamentos e ausência de ocupações retorna após a cidade de Cacoal, o que representa facilidade à instalação da LT (BR-364 em magenta).



Foto 136: os poucos remanescentes contínuos de vegetação nativa associados ao rio Machado (ao fundo) e o relevo plano não impediriam a passagem alternativa da LT junto à BR-364.



Foto 137: desmatamentos associadas a antigos Projetos de Assentamento, Colonização e Reforma Agrária. As ocupações intensificam-se com a aproximação de Presidente Médici.



Foto 138: idem foto anterior. A diretriz alternativa, associada à BR, tem por obstáculos locais o rio Machado, quase paralelo à rodovia pela esquerda, e as ocupações pela direita.



[assinaturas]

Fls.: 549
Proc.: 5510/10
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 139: chegada a cidade de presidente Médici. Rio Machado ao fundo (no alto à esquerda).



Foto 140: porte da cidade de Presidente Médici. Todas as áreas urbanas ao longo da BR estão confinadas pelo rio Machado (ao fundo) e desenvolvem-se mais pela margem direita da rodovia.

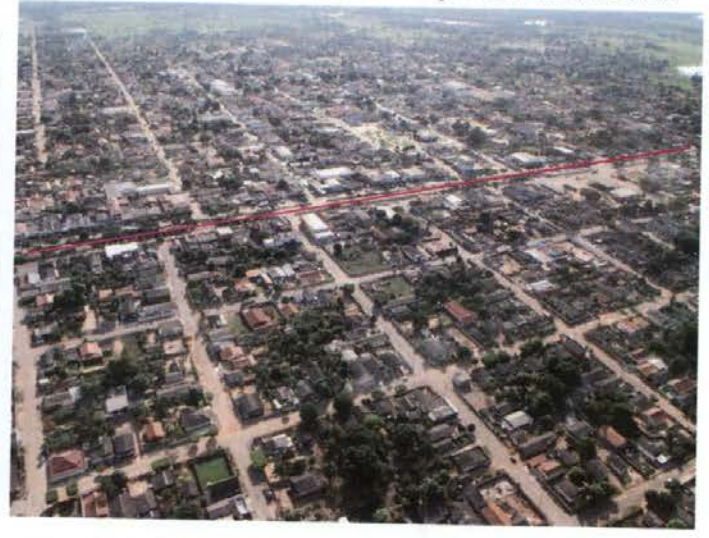


Foto 141: o relevo ao fundo da cidade de Presidente Médici, somado ao rio Machado e às ocupações nas áreas urbanas e suas proximidades, é limitante locacional à diretriz alternativa.



Foto 142: vista do rio Machado ao fundo como limitante da expansão da mancha urbana de Presidente Médici, que se desenvolve ao longo da BR-364.



Foto 143: após o sobrevôo de Presidente Médici, a equipe deu por suficiente o trecho amostrado e não seguiu até Ji-Paraná. Foi feito vôo de cruzeiro de volta até Pimenta Bueno, abaixo.



Foto 144: sobrevôo da diretriz preferencial proposta foi retomado na SE Pim. Bueno. Abaixo, saída das 3 LTs no sentido Vilhena: Eletronorte C1 (azul), Jauru Transm. C2 (verde), LVTE C3 (verm.)



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 145: trecho na altura do km 504, saindo da SE Pim. Bueno rumo a Vilhena. Relevo plano e vegetação suprimida. A LT Vilhena-Samuel C2 (Jauru Transmis.), licenciamento estadual, é prevista no mesmo paralelismo à LT existente da Eletronorte.

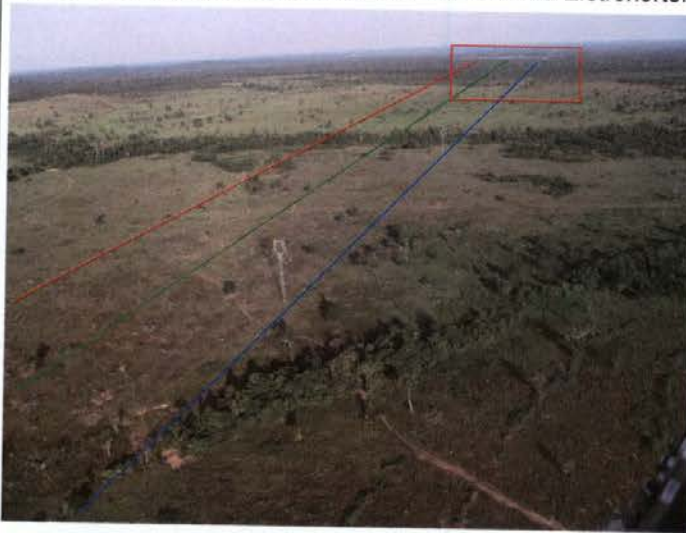


Foto 146: trecho assinalado na foto anterior, altura do km 499, que exigirá supressão vegetal para instalação de mais 2 LTs. Início do domínio de fitofisionomia de transição de floresta ombrófila aberta (abaixo) para cerradão arbóreo.



Foto 147: local de travessia do rio Comemoração pela faixa da LT existente (Eletronorte C1), altura do km 497 do projeto da nova LVTE (em vermelho), que prevê desvio do remanescente.



Foto 148: travessia do rio Comemoração (km 495) e fragmento a ser desviado pela LVTE. Em razão do licenciamento estadual, não representamos o C2, projetado em paralelo à LT existente.



Foto 149: transição de ombrófila aberta para cerradão próxima ao km 485. A LVTE retorna ao paralelismo com o C1. Notar a estrada de acesso e manutenção ao longo da faixa existente.



Foto 150: vista da fitofisionomia de transição na altura do km 473, trecho previsto de paralelismo das 3 Linhas.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011:

Foto 151: relevo plano e supressão da vegetação nativa na altura do **km 466**, onde a LT existente e a diretriz paralela da LVTE voltam a se aproximar da BR-364.



Foto 152: fragmentos da vegetação típica de transição alternam-se com áreas desmatadas na altura do **km 462**, favorecidas pela ocorrência de manchas de cerrado ou campo cerrado na região.



Foto 153: ângulo da LT existente a ser acompanhado pela LVTE na altura do vértice MV-12, **km 456,5** da diretriz proposta.



Foto 154: novo trecho de vegetação de transição, caracterizada pela degradação da ombrófila aberta, na altura do **km 455,5**.



Foto 155: local de cruzamento do corredor das 3 LTs com a BR-364, altura do **km 448**, onde está situado o Marco Rondon.



Foto 156: após o cruzamento com a BR-364, a faixa existente e a LVTE voltam a se afastar da rodovia (magenta), altura do **km 447**.



[assinaturas]

Fls.: 552
Proc.: 5510/10
Rubr.: 110

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 157: na altura do **km 443**, início do longo trecho contínuo de floresta ombrófila aberta interceptado pela LT da Eletronorte.



Foto 158: detalhe da formação florística no longo trecho que se estende do km 445 até Vilhena (km 345). Notar estrada na faixa



Foto 159: local previsto para o vértice MV-11, altura do **km 441**. A faixa da LT existente funcionou como um delimitador do talhão de desmatamento.



Foto 160: altura do **km 435**: manutenção da estrada no eixo da Linha impede a regeneração da cobertura vegetal. Contudo, acessos transversais à faixa implicariam maior desmatamento.



Foto 161: **km 425**, longa extensão e áreas contínuas de floresta ombrófila. Apesar das torres altas, cicatriz da LT existente traz a dúvida: ampliar fragmentação com mais 2 LTs nesse corredor ou criar nova com outra diretriz. Ver se há alternativa locacional



Foto 162: na altura do **km 418**, vista do povoado Urucumaquã / Vila Guaporé, situados na beira da BR-364. As áreas de floresta ombrófila aberta nesse trecho (foto ao lado) foram objeto da instalação do Módulo 3 de levantamentos bióticos.



[Handwritten signatures and initials]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 163: as áreas contínuas de floresta ombrófila aberta em muito bom estado de conservação prolongam-se no trecho entre os kms 415 e 400.



Foto 164: localidade conhecida como posto gaúcho, referência locacional e ponto de apoio na margem da BR-364 (magenta), na altura do km 398.



Foto 165: ângulo da LT existente a ser acompanhado pela LVTE na altura do vértice MV-09, km 394 da diretriz proposta.



Foto 166: na altura do km 390, a diretriz da LVTE segue entre a Linha existente e a rodovia BR-364, paralela a ambas.



Foto 167: local de cruzamento com a rodovia BR-364, na altura do km 379. Nota-se uma mudança do tipo de solo e vegetação.



Foto 168: PCH Cachoeira, situada na margem da BR-364, altura do km 376,5. A diretriz da LVTE afasta-se para montante do rio.



[Handwritten signatures and initials]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 169: na altura do km 362, nota-se que uma feição do terreno corresponde a uma transição da cobertura vegetal de floresta ombrófila aberta para uma mancha de cerrado (no alto).



Foto 170: novo cruzamento com a rodovia BR-364, na altura do km 360. À medida da aproximação de Vilhena, começam a surgir áreas com uso agrícola (no fundo a direita).



Foto 171: o menor porte da vegetação, o relevo plano e a proximidade de Vilhena favoreceram o desmatamento de áreas para a agricultura. Abaixo, trecho na altura do km 357 da LVTE.



Foto 172: silvicultura de eucalipto na altura do km 353, atividade até então ausente ao longo da área de inserção da Linha.



Foto 173: km 347, aproximação da Subestação Vilhena.



Foto 174: km 343, vista da Subestação de Vilhena e condições de entorno, na margem da BR-364. Ausência de ocupações.



[assinaturas]

Fls.: 555
Proc.: 5560/10
Rubr.: JTB

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 175: detalhe da SE Vilhena, km 343. As obras referem-se à instalação da LT 230 kV Vilhena-Samuel circuito 2, da Jauru Transmissora, licenciamento estadual. Essa Linha já possui L.I.



Foto 176: após a SE Vilhena, o sobrevôo foi dirigido à cidade para pouso e pernoite.



Foto 177: vista da área urbana de Vilhena, atravessada pela rodovia BR 364 (em magenta).



Foto 178: Pouso no aeroporto de Vilhena encerrou o primeiro dia de vistoria aérea (segunda-feira, 15/05/2011).



Foto 179: Segundo dia de vistoria aérea (16/05/2011), a partir de Vilhena. O assentamento assinalado seria visitado por terra.



Foto 180: obras de ampliação da SE Vilhena, vinculadas à LT 230 kV Vilhena-Samuel, da Jauru Transmissora, com licença estadual.



[Handwritten signatures and initials]

Fls.: 556

Proc.: 5540/0

Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 181: lavoura perto de Vilhena, km 341. Deixando a SE no sentido de Jauru, um longo trecho em que lavouras alternam-se a maciços florestais deverá ser objeto de estudo de variantes.



Foto 182: floresta ombrófila aberta com características de transição para cerrado, altura do km 336. Após a SE, a LT existente é Jauru-Vilhena CD, licenciada no Ibama pela Plena.



Foto 183: deixando Vilhena, há muitos maciços contínuos de floresta ombrófila aberta alternados com lavouras. No trecho próximo ao km 328, o paralelismo implica elevada supressão. A elevação de torres minimizou a cicatriz da faixa de servidão.



Foto 184: trecho na altura do km 325, onde a cobertura vegetal nativa foi completamente substituída pela atividade agrícola. Na região, predominam culturas de grãos como soja e milho. Em azul, LT existente Jauru-Vilhena 230 kV circuito duplo, da Plena



Foto 185: trecho na altura do km 318, exemplo típico da alternância entre áreas de lavoura e extensos remanescentes florestais, característica que se estenderá até quase o km 185.



Foto 186: km 316, maciço contínuo e preservado que se estende do km 318 ao 295. O paralelismo implica, de novo, alta supressão vegetal. Há trechos antropizados próximos à BR-364



[assinaturas]

Fls.: 557
Proc.: 5510/10
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2014.

Foto 187: trecho degradado por desmatamentos na altura do **km 304**, em meio as áreas em bom estado de conservação que se estendem também lateralmente do km 318 ao 295.



Foto 188: trecho próximo ao **km 298** é novo exemplo da extensão e continuidade do maciço florestal interceptado pela LT existente. O paralelismo não é recomendado e deverá ser solicitado desvio.



Foto 189: o longo trecho contínuo (em extensão e área) que se seguiu desde o km 318 é interrompido pela ocorrência de lavouras na altura do **km 295** (abaixo) e 290.



Foto 190: **km 290**, fragmentação de remanescentes provocada pelo avanço da agricultura. Grandes propriedades situadas na margem da BR expandem o cultivo para áreas interiores.



Foto 191: **km 286**, continuação das áreas de floresta ombrófila aberta. Notar a redução do porte do extrato arbóreo, indicativo de mudança de solo. A nova LT continua projetada em paralelo.



Foto 192: avanço de áreas desmatadas na altura do **km 284**, após um ângulo no traçado da LT existente, que está previsto pra ser acompanhado pela nova Linha no vértice MV15.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 193: km 277, novamente a continuação de extensos trechos florestados interceptados pela faixa da LT Jauru-Vilhena, áreas que deverão ser evitadas pela nova Linha.



Foto 194: na altura do km 270 a diretriz da LVTE, paralela à LT existente, aproxima-se da BR-364 e intercepta áreas mais abertas justamente pela influência e proximidade com a rodovia



Foto 195: o paralelismo tornaria a impactar a APP preservada do córrego que a LT margeia do km 271 ao 263. Abaixo, km 267



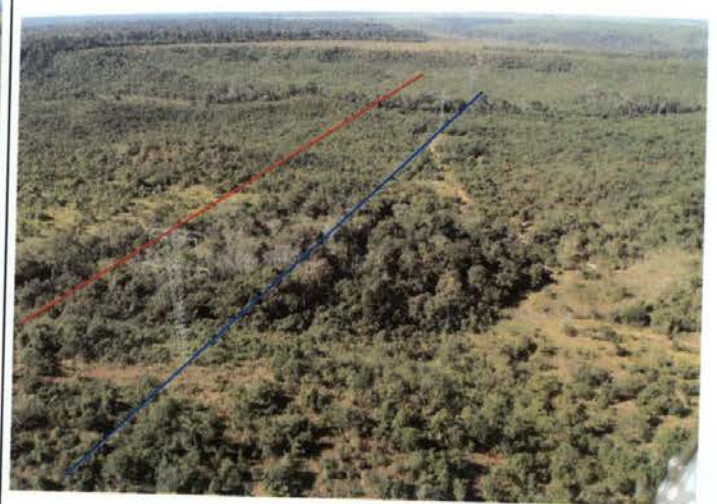
Foto 196: aproximação com a BR-364 (magenta), altura do km 263. Notar a Terra Indígena Nambiquara no lado oposto da BR.



Foto 197: a partir do km 260 passa a existir maior número de áreas convertidas ao uso agrícola, influência da proximidade com a rodovia. A nova LT continua projetada paralela à antiga.



Foto 198: trecho com cobertura vegetal melhor conservada em razão da ondulação dos terrenos e da existência de drenagens, na altura do km 255 ao 250.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Fis.: 559
Proc.: 5900/10
Rubr.: [assinatura]

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 199: do km 250 ao 235 a LT existente e a diretriz da nova Linha interceptam somente áreas de lavoura em trecho próximo e também paralelo à BR (magenta) e à T.I. na margem oposta.



Foto 200: vista na altura do km 236 do projeto da nova Linha, olhando para a margem oposta da rodovia BR 364, onde se localiza a aldeia Davi-Camararé, na Terra Indígena Nambiquara.



Foto 201: vista da área de inserção da Aldeia na Terra Indígena. Notar a cobertura vegetal típica de campo cerrado.



Foto 202: km 236, vista aproximada da distribuição espacial das casas da Aldeia Davi-Camararé, na Terra Indígena Nambiquara.

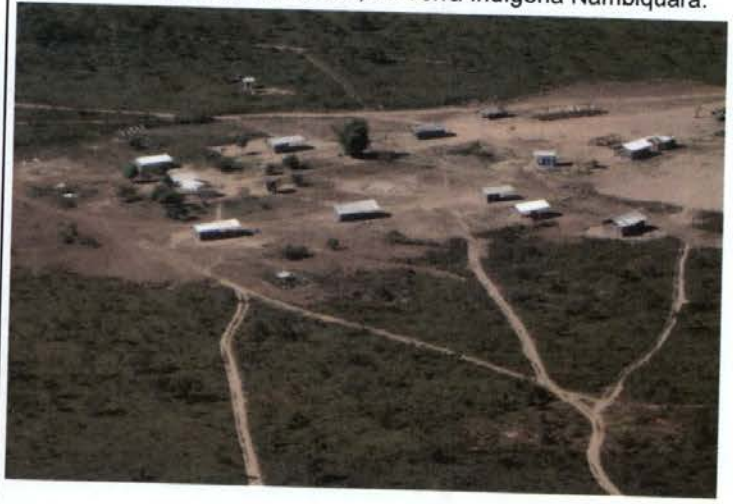


Foto 203: ponto de fragmentos e do cruzamento da faixa da LT existente com a rodovia BR-364, altura do km 233,5 da nova LT



Foto 204: fragmento de floresta ombrófila aberta que se estende do km 233 ao 225. Abaixo, altura do km 231.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 205: vista da cidade de Comodoro a partir do eixo das LTs na altura do km 227: afastamento em relação à área urbana.

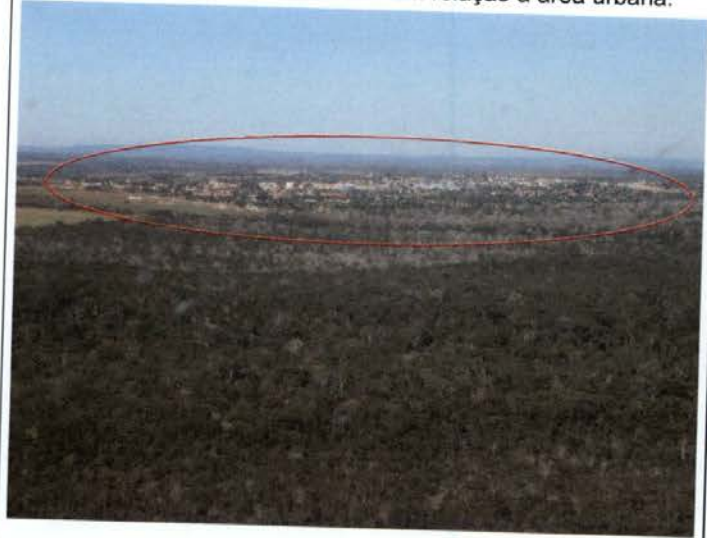


Foto 206: o paralelismo deve ser revisto na altura do km 226, onde a LT existente intercepta APP no interior de um fragmento



Foto 207: avanço de áreas agrícolas na altura do km 221. A LT aproxima-se da rodovia (magenta). T.I. Nambiquara ao fundo.



Foto 208: abatedouro junto à BR-364, na altura do km 219, demonstra a consolidação da atividade pecuária na região.



Foto 209: na altura do km 212 ficam mais frequentes as áreas destinadas às atividades agropecuárias. A rodovia BR-364 é o limite da Terra Indígena Nambiquara (à esquerda da foto).



Foto 210: na altura do km 204, trecho inicial do fragmento onde foi instalado o Módulo 2 de levantamentos primários do meio biótico. Ver também foto seguinte.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 211: vista para o interior do remanescente no qual foi instalado o Módulo 2 de levantamentos do meio biótico.



Foto 212: na altura do km 203, aumenta do grau de fragmentação dos remanescentes. Abaixo, ângulo correspondente ao MV11.



Foto 213: longo remanescente bem conservado de transição entre floresta ombrófila aberta e cerrado entre os km 197 e 186.



Foto 214: nova vista do mesmo remanescente, altura do km 190. A continuidade do fragmento desaconselha o traçado em paralelo.



Foto 215: exemplo recorrente na LT existente. Bases de torres desmatadas em toda a área entre os estais, derrubando a tese de menor impacto de supressão em relação a autoportantes.



Foto 216: área desmatada destinada à agricultura do km 185 ao 180. Há áreas antropizadas onde podem ser traçadas alternativas locais aos trechos de remanescentes de vegetação nativa.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 217: fragmento do km 178 ao 175, com vegetação característica de transição de ombrófila aberta para cerrado. A nova Linha (LVTE) está projetada em paralelo à existente.



Foto 218: trecho de campos cerrados bastante alterados por desmatamentos na altura do km 172 do traçado proposto em paralelo à LT existente, e ângulo relativo ao vértice MV10.



Foto 219: km 171, início do trecho de domínio da vegetação de campos cerrados, erosão próxima à faixa e distinção de áreas conservadas / degradadas, separadas pela estrada / aceiro.



Foto 220: km 165, continuação das áreas de campos cerrados: longo trecho com grandes propriedades, pecuária extensiva e ausência de ocupações (vazio demográfico). BR-364 (magenta)

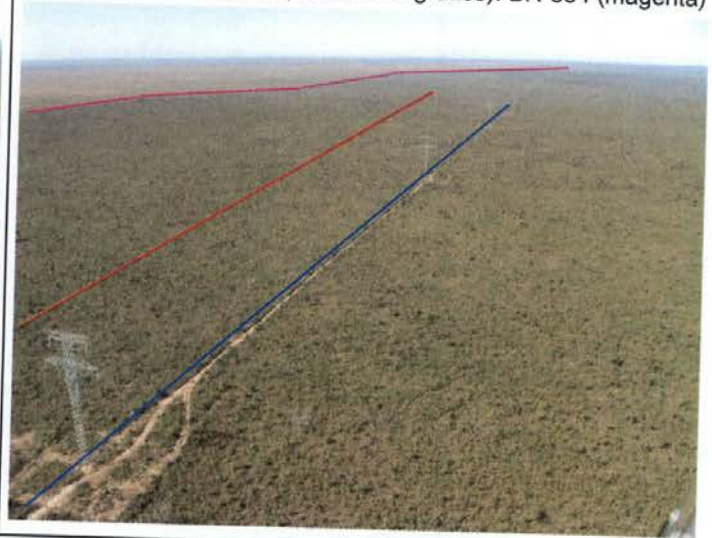


Foto 221: km 160, relevo plano, vegetação degradada de campos cerrados (pastagens abandonadas), e aproximação com o eixo rodoviário da BR-364 (em magenta).



Foto 222: cruzamento com a BR-364 (sem pavimentação), na altura do km 153 do projeto da Linha. A paisagem permanecerá muito homogênea até praticamente a chegada a Jauru/MT.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 223: as fotos desta página mostram que, após o cruzamento da BR (km 153), a paisagem segue plana por longo trecho e a cobertura vegetal foi mais ou menos degradada conforme a atividade pecuária. Abaixo, km 148.



Foto 224: é facilmente perceptível a diferença do estado de conservação da cobertura vegetal entre áreas já exploradas ou não. Abaixo, km 146.



Foto 225: km 144, trecho em que os campos cerrados sofreram menor pressão de desmatamento ou queimada para conversão do uso do solo para instalação de pastagens.



Foto 226: km 138, trecho que já passou por uma substituição da cobertura vegetal nativa, mas com aspectos de uma incipiente regeneração natural pelo abandono da área. Ângulo do MV09.

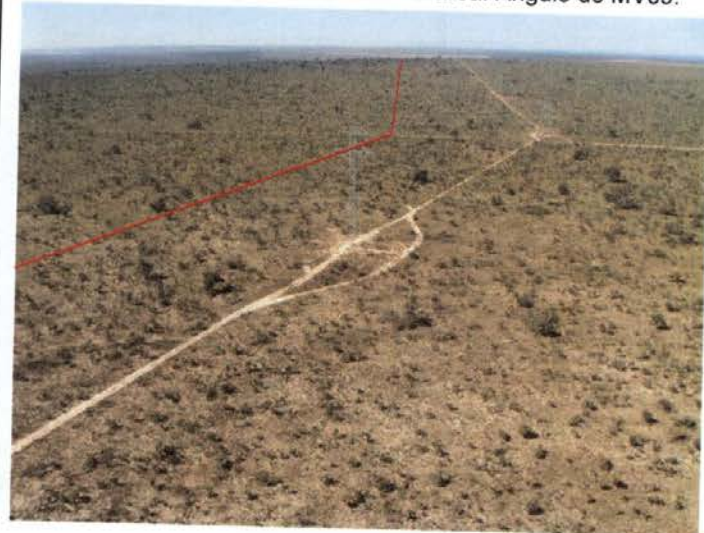
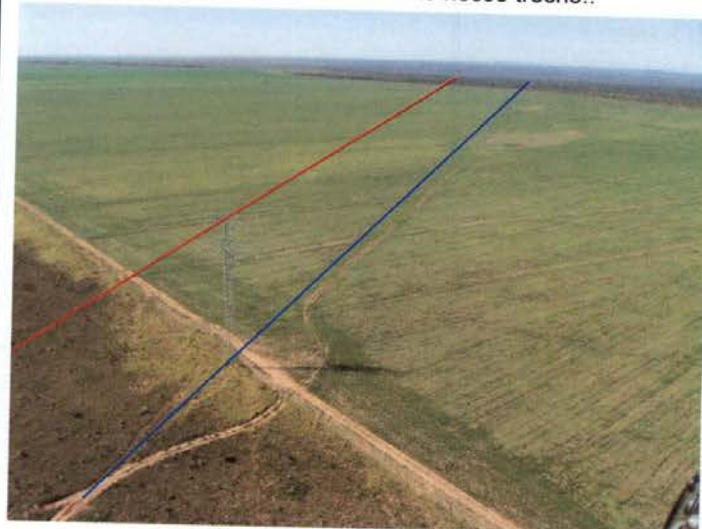


Foto 227: km 135, cruzamento da BR-364 (sem pavimentação) Pastagens e áreas abandonadas. No alto à esquerda, Terra Indígena Uirapuru, caracterizada pelos campos cerrados.



Foto 228: extensas áreas de cultura de grãos e relevo plano na altura do km 130. Ausência de maiores impeditivos ao traçado da nova Linha em paralelo com a existente nesse trecho..



[assinaturas]

Fls.: 564
Proc.: 5510/10
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 229: km 125, aspecto típico dos campos cerrados. O porte e a densidade da vegetação aumentam quando associados à presença da água junto às drenagens.



Foto 230: detalhe do trecho de travessia do córrego mostrado ao lado. Notar o adensamento da vegetação e o desmatamento ocorrido em toda a área da base da torre estaiada.



Foto 231: Paisagem homogênea e aspectos de degradação do solo devido à remoção da cobertura vegetal, altura do km 115. LT Jauru-Vilhena (azul) e traçado sugerido para a LVTE (verm.)



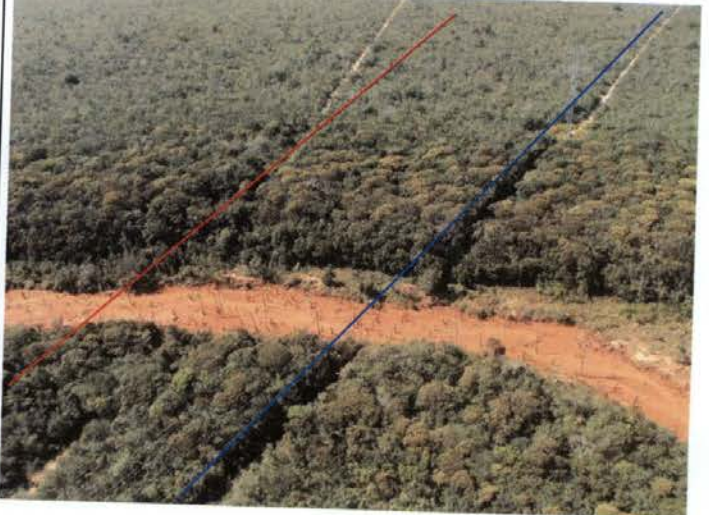
Foto 232: km 110, aproximação com a BR-364 (magenta), que contorna e delimita duas Terras Indígenas que são contíguas e dividem-se nesse ponto: Uirapuru (final) e T.I. Juinhina (início).



Foto 233: km 91, desmatamentos a montante e processos erosivos ativos nas margens do córrego Atoleiro, demonstrando a fragilidade do solo na ausência da cobertura vegetal.



Foto 234: km 91, travessia do córrego Atoleiro. Estabilidade das margens na presença da vegetação na APP, mas o leito evidencia o assoreamento causado pelos desmatamentos.



[assinaturas]

Fis.: 505
Proc.: 5510/10
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2014.

Foto 235: ponto de travessia do rio Juruena, altura do km 81. Novamente o adensamento da vegetação na presença da água



Foto 236: trecho entre o km 75 e 70. Supressão vegetal realizada em toda a área da base da torre estaiada.



Foto 237: área de desmatamento na altura de km 63. Paisagem muito plana, destaca-se ao fundo, isolado, o morro do Gavião.

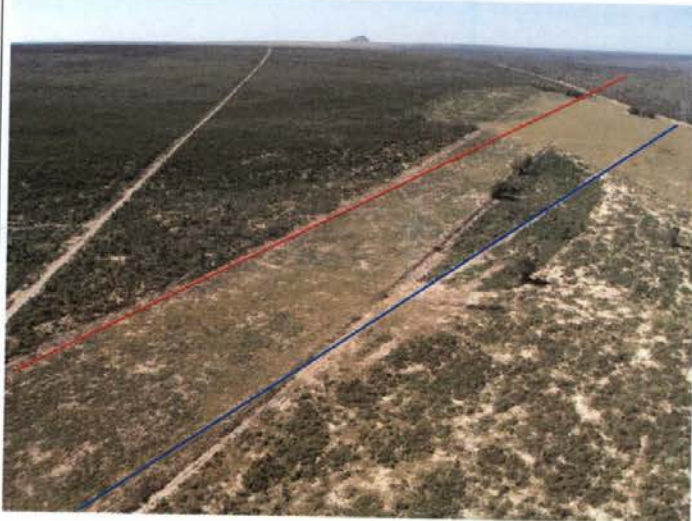


Foto 238: trecho de cerrado mais denso na altura do km 57. Novamente a supressão vegetal em toda a área interna aos estais



Foto 239: km 53, cruzamento da BR-364 (sem pavimentação) Supressão total da área da base da torre estaiada.



Foto 240: remanescente e travessia na altura do km 50. O Módulo 1 dos levantamentos bióticos foi posicionado nesse trecho



[assinaturas]

Fis.: 566
Proc.: 5540/10
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 241: área desmatada, altura do km 47. A erosão que será mostrada em detalhe na foto ao lado tem contribuição do acesso aberto e mantido como estrada de manutenção da LT.



Foto 242: detalhe da foto ao lado. A estrada de manutenção criada no eixo da LT existente potencializa o processo erosivo no solo desprotegido de cobertura vegetal. Passivo ambiental.



Foto 243: trecho de transição entre floresta ombrófila aberta e cerradão (savana florestada), na altura do km 46 ao 41. O paralelismo implicará a abertura de nova faixa de supressão.



Foto 244: paisagem homogênea do km 41 (abaixo) até Jauru: relevo de leve a medianamente ondulado, predomínio de pastagens, e presença da BR-364 como referência locacional.

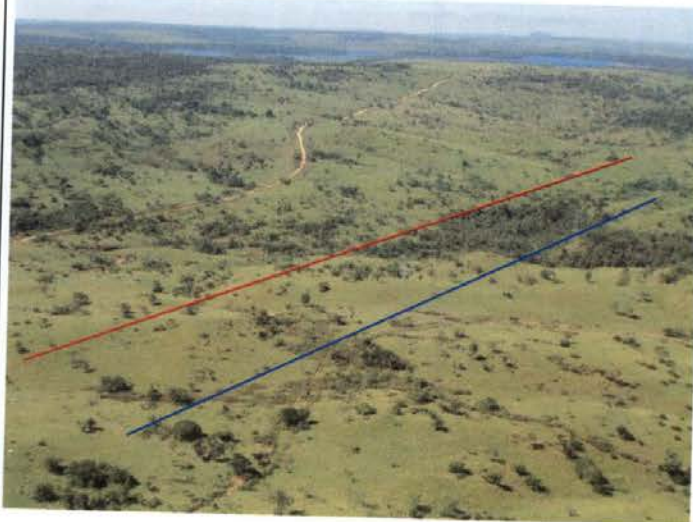


Foto 245: km 33, reservatório da UHE Vale do Guaporé. A diretriz da LT atravessa o rio Guaporé a jusante do barramento.



Foto 246: km 30, trecho mais declivoso e cobertura vegetal fragmentada em meio às pastagens que seguem até Jauru.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 247: paisagem na altura do km 20. Substituição da cobertura vegetal nativa por pastagens.

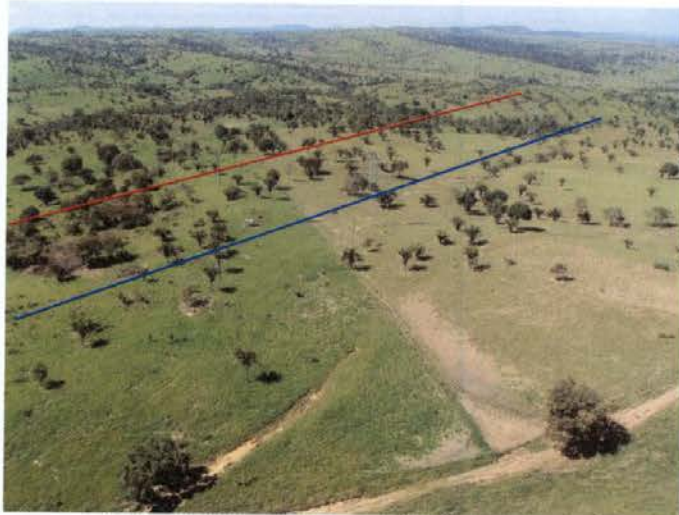


Foto 248: sequência da paisagem bastante homogênea na aproximação de Jauru. Abaixo, trecho na altura do km 10.

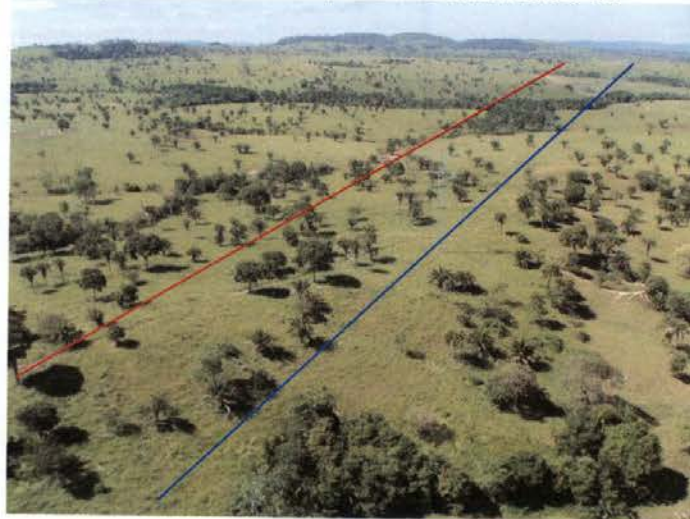


Foto 249: vista da mancha urbana de Jauru a partir do eixo das LTs, na altura do km 8 da diretriz projetada.



Foto 250: nas proximidades de Jauru, aumentam as potenciais interferências da nova Linha com ocupações. Abaixo, km 7.



Foto 251: vista da área de inserção e condições de entorno da SE Jauru, ponto final (ou inicial) da nova Linha (LVTE).



Foto 252: vista aproximada da Subestação Jauru, km 0, na margem da rodovia MT 248 que sai da cidade de Jauru.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 253: nova vista da SE Jauru, de onde partem e chegam diversas Linhas 138 kV estaduais, e a LT 500kV Jauru-Cuiabá.

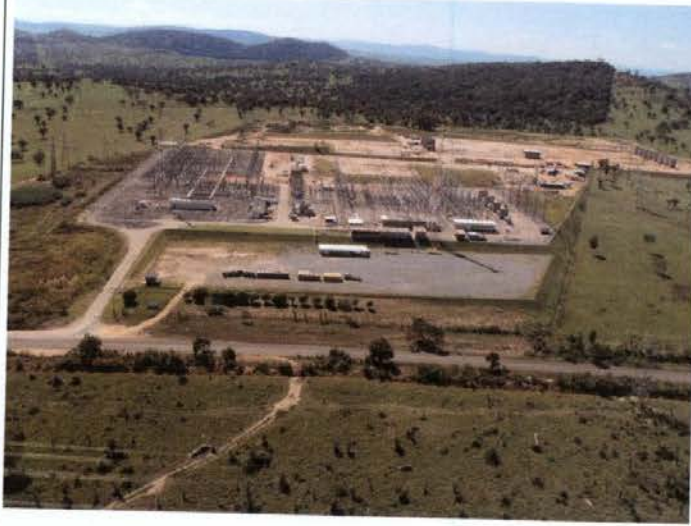


Foto 254: vista aproximada da obra de ampliação da SE Jauru. Não foi possível identificar a que licenciamento a obra se refere.



Foto 255: cidade de Jauru/MT, onde foi realizado pouso e início do voo sobre alternativa locacional no trecho até Vilhena. Essa diretriz se sobrepõe-se à "preferencial" nos primeiros 30km, e depois desvia por terrenos no sopé da Chapada dos Parecis.

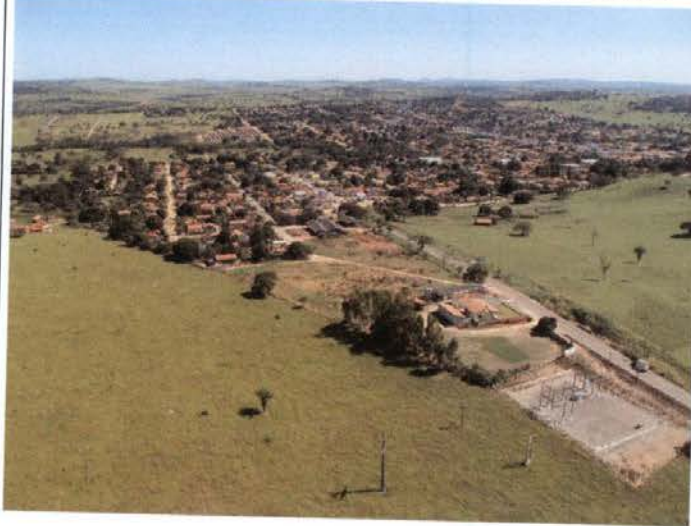


Foto 256: a alternativa locacional Jauru-Vilhena desvia da rota "preferencial" após trecho inicial comum às duas diretrizes até a UHE Vale do Guaporé, e segue em geral por áreas desmatadas (abaixo), onde há estradas que ligam Jauru a Pontes e Lacerda



Foto 257: novo exemplo de áreas planas desmatadas no trecho inicial da alternativa locacional, que em si não apresentam impeditivos ambientais significativos à passagem da LT.



Foto 258: na altura do local mostrado abaixo, o voo da diretriz alternativa foi desviado pra Pontes e Lacerda (abastecimento da aeronave). Notar o relevo dobrado da Chapada dos Parecis.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 259: vista da cidade de Pontes e Lacerda/MT, onde foi feito pouso para abastecimento do helicóptero e almoço.



Foto 260: após abastecimento, foi retomado o sobrevoo da diretriz alternativa de Jauru a Vilhena. Trecho inicial: áreas degradadas.



Foto 261: na montagem das fotos abaixo e ao lado, nota-se a diferença de cotas entre o topo e a base da Chapada dos Parecis.



Foto 262: a diretriz da alternativa locacional se desenvolve nos por terrenos baixos no sopé do relevo que conforma a Chapada.



Foto 263: nova vista do "degrau abrupto de altitude" formado pela sobrelevação do relevo que conforma a Chapada dos Parecis, no alto, e planície do Vale do Guaporé, na parte baixa.



Foto 264: BR-174 e área florestada da Terra Indígena Sararé, na planície do Vale do rio Guaporé, conformado pela Chapada dos Parecis e pelos contrafortes ao fundo de Pontes e Lacerda.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

Fis.: 570
Proc.: 5500/10
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 265: a medida da passagem ao lado da T.I Sararé, que é uma das grandes áreas de restrição ao traçado, a BR-174 torna-se eixo de referência locacional para a diretriz alternativa.



Foto 266: ao longo da BR-174, no entorno da T.I., fragmentos de vegetação transicional entre cerrado e floresta ombrófila aberta, com características de áreas mais sujeitas a inundação.



Foto 267: vista da BR-174 em primeiro plano e do trecho final da Terra Indígena Sararé na margem oposta da rodovia, que é a referência locacional para o eixo da diretriz alternativa.



Foto 268: sobrelevação do relevo que delimita a Chapada dos Parecis e a planície do Vale do Guaporé. A pista de pouso junto a sede de fazenda indica a consolidação da pecuária na região.



Foto 269: a diretriz alternativa se desenvolve por áreas planas e desmatadas nos terrenos baixos atravessados pela BR-174.



Foto 270: vista do pequeno porte da mancha urbana da cidade de Conquista do Oeste, na margem da BR-174.



[assinaturas]

Fis.: 571
Proc.: 55000
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 271: continuação da BR-174, eixo de referência da diretriz alternativa, na aproximação da cidade de Nova Lacerda.



Foto 272: vista da cidade de Nova Lacerda/MT. Notar o relevo bastante plano dos terrenos de baixa altitude do Vale do Guaporé.



Foto 273: áreas desflorestadas ao longo de estrada sem pavimentação. Após Nova Lacerda, a diretriz alternativa afasta-se da BR-174 para não interceptar a Terra Indígena Vale do Guaporé, e aproxima-se do corredor dos Linhões do Madeira.



Foto 274: fragmento extenso e contínuo de floresta ombrófila aberta com nítidas características de áreas inundáveis, como a presença de buritizais, no trecho de inflexão da diretriz alternativa para contornar a Terra Indígena Vale do Guaporé.



Foto 275: área desmatada nitidamente sujeita a inundações sazonais. Ao desviar da Terra Indígena, a diretriz alternativa passa a atravessar cada vez mais terrenos alagáveis.



Foto 276: a maior frequência de drenagens de médio porte evidencia o adensamento da rede hidrográfica ao longo da diretriz alternativa. Notam-se várzeas inundáveis nos período de chuvas.



[assinaturas]

Fis.: 572
Proc.: 530/10
Rubr.: 410

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 277: lagoas intermitentes testemunham as inundações sazonais dos terrenos baixos atravessados na rota alternativa.



Foto 278: remanescente extenso e contínuo de floresta ombrófila aberta na rota da diretriz alternativa.



Foto 279: A diretriz alternativa segue por áreas de relevo típico de planície e atravessa áreas desmatadas para a instalação de pastagens que se alternam aos remanescentes florestados.



Foto 280: após contornar uma de suas extremidades, a diretriz alternativa aproxima-se da T.I. Vale Guaporé. Cobertura vegetal melhor preservada, áreas alagáveis e relevo mais movimentado



Foto 281: evidências de desmatamentos recentes em meio a remanescentes florestais contínuos.



Foto 282: novo trecho extenso e contínuo de cobertura florestal. A recorrência dessas áreas poderá ser um dos fatores que desaconselham a escolha da diretriz alternativa.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO
Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 283: ao longo da rota alternativa, permanece a alternância de trechos desmatados em meio a áreas mais preservadas.



Foto 284: novo exemplo da alternância de desmates com trechos onde a vegetação permanece conservada em grandes maciços.



Foto 285: áreas desmatadas sobre relevo leve a médio ondulado, o que mostra novamente a alternância de trechos mais ou menos conservados atravessados na rota alternativa.



Foto 286: vista de área interior à Terra Indígena Vale do Guaporé. Nesse trecho, a diretriz alternativa passa no entorno da T.I., muito próxima de seus limites, já na direção de Vilhena.



Foto 287: após contornar a T.I., a diretriz alternativa assume como referência locacional a rodovia RO-399, sentido Vilhena.



Foto 288: vista da subida do relevo no sentido de Vilhena, a partir da planície por onde a diretriz alternativa contornou as vertentes da Chapada dos Parecis e as T. I. Sararé e Vale do Guaporé.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Fis.: 574
Proc.: 3300/10
Rubr.: [assinatura]

Foto 289: trecho já próximo a Vilhena, após a subida do relevo, onde aumentam as áreas desmatadas no eixo da RO-399.



Foto 290: SE Vilhena, final do sobrevoo da diretriz alternativa desde Jauru. Teve início o sobrevoo de variante junto à cidade.



Foto 291: o voo de uma possível variante próxima a Vilhena teve início na SE e seguiu rumo à área periurbana da cidade pela BR-364. Notar áreas utilizadas para agricultura.



Foto 292: investigação de uma variante de traçado teve objetivo de afastar a diretriz da nova LT dos fragmentos florestais do km 305 a 318 e do 325 a 337 (ao fundo). Abaixo, área de pastagem

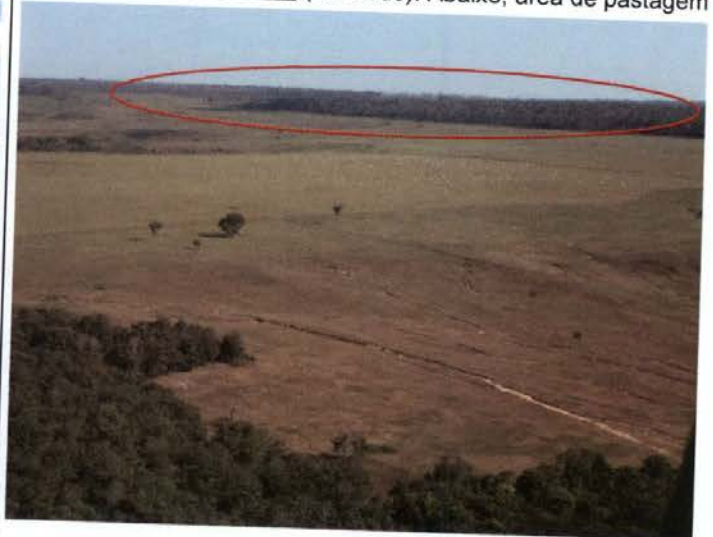


Foto 293: aproximação das áreas periurbanas de Vilhena, pelo lado direito da BR. Pastagens podem ser alternativa de traçado.



Foto 294: no mesmo trajeto, vista mais próxima da área urbana de Vilhena. Área fragmentada antes das ocupações adensarem



[assinaturas]

Fis.: 575
Proc.: 5540/10
Rubr: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011

Foto 295: vista a partir das ocupações periféricas à cidade, olhando no sentido do traçado proposto. Variante (verde) pode se aproximar das ocupações para desviar da área florestada.



Foto 296: nova vista das ocupações a medida da aproximação com as áreas mais densas da mancha urbana, e local aproximado por onde pode haver a variante afastada do trecho florestado.



Foto 297: seguindo a BR-364 (magenta) e já deixando Vilhena para trás à esquerda, áreas onde pode passar a variante, verde



Foto 298: vista para o interior das extensas áreas por onde pode passar a variante. No alto à direita o fragmento a ser desviado.

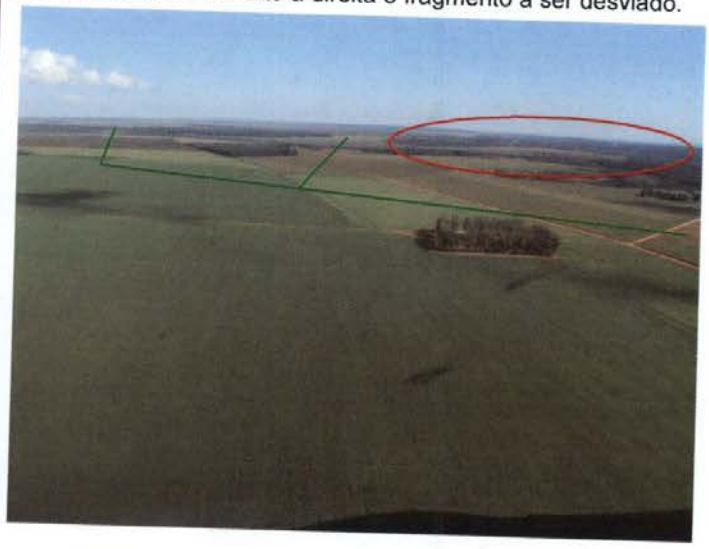


Foto 299: após o sobrevôo das áreas passíveis de receber a Variante, foi realizado pouso em Vilhena (aeroporto abaixo), encerrando a vistoria aérea.



[assinaturas]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011

Foto 299-A: restaurante na margem da BR-364, na localidade conhecida como Padronal, referência locacional de acesso ao primeiro ponto de parada, altura do km 275 do projeto da Linha.



Foto 299-B: estrada vicinal à BR-364 utilizada para acessar o primeiro ponto de parada junto à faixa da LT existente, altura do km 275 da nova Linha: fitofisionomia típica de cerrado.

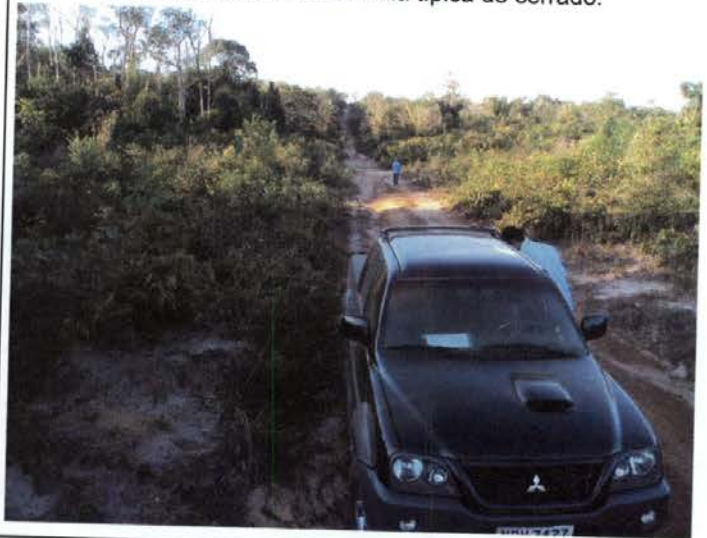


Foto 299-C: padrão de supressão adotado na faixa da LT existente. Nesse trecho notam-se apenas vestígios da faixa de 3 metros aberta para lançamento dos cabos.



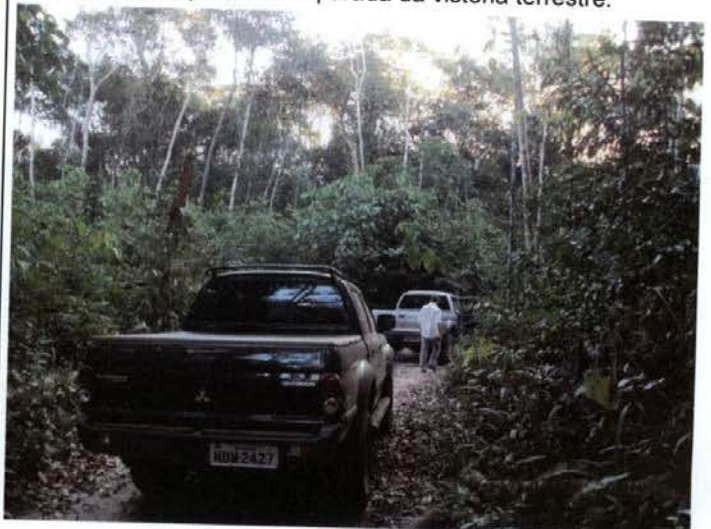
Foto 299-D: idem foto anterior, olhando para o lado oposto. Regeneração natural da vegetação na altura do km 275 do projeto da nova Linha, 1º ponto de parada da vistoria terrestre.



Foto 299-E: aproximação das áreas periurbanas de Vilhena, pelo lado direito da BR.



Foto 299-F: acesso ao segundo ponto da faixa de servidão da LT existente no primeiro de parada da vistoria terrestre.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 299-G: piquete e marco topográfico indicam que o traçado da nova LT da LVTE já está monumentalizado em campo, sem ao menos ter havido decisão sobre sua viabilidade ambiental.



Foto 299-H: vista a partir do ponto de ancoragem/fundação do estai de torre na faixa da LT existente, evidenciando a supressão de vegetação em toda a área da base da torre interna aos estais.



Foto 299-I: vista para um lado da faixa da LT existente na altura do km 275 da nova Linha. O porte da vegetação e as espécies pioneiras revelam a supressão de toda a largura da faixa.



Fls.: 578
Proc.: 5500/11
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – VISTORIA TERRESTRE

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 300: padrão de supressão de vegetação da LT 230 kV Vilhena-Jauru já edificada. O paralelismo proposto permite antever o padrão de supressão de vegetação futuro. Ponto próximo ao KM 275 do projeto da nova LT.

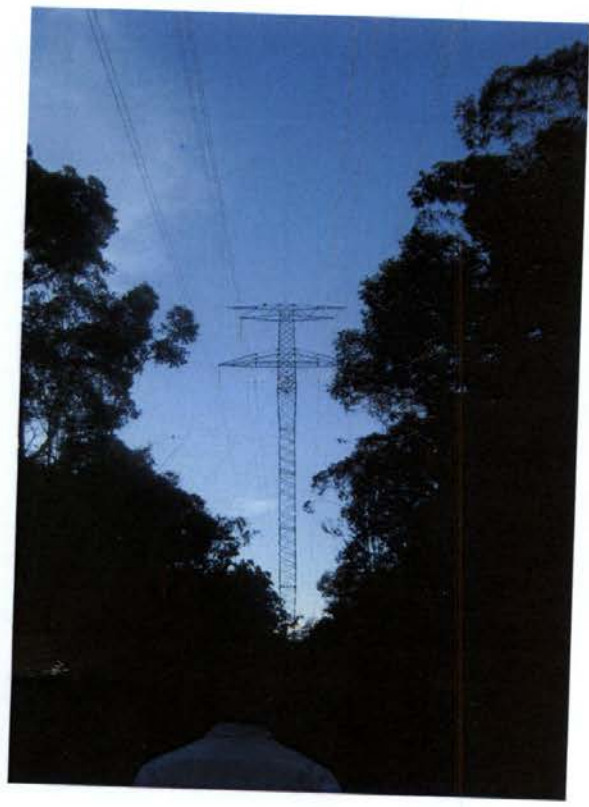


Foto 301: madeira derivada da supressão de vegetação da faixa de servidão (LT 230 kV Vilhena-Jauru). Ponto próximo ao KM 275 do projeto da nova LT.



Foto 302: praça de torre com supressão integral de vegetação (LT 230 kV Vilhena-Jauru). Ponto próximo ao KM 275 do projeto da nova LT.



Foto 303: visualização de um estai de praça de torre indicando supressão total de vegetação arbórea. Ponto próximo ao KM 275 do projeto da nova LT.



Fls.: 579
Proc.: 3510/10
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – VISTORIA TERRESTRE

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 304: residência típica do Assentamento Rural Águas Claras que situa-se próximo à SE Vilhena.



Foto 305: vista da estrada de acesso ao Assentamento Rural Águas Claras com à SE Vilhena ao fundo.



Foto 306: lote recém implantado do Assentamento Águas Claras.



Foto 307: sede da Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Rural de Águas Claras - APRAC.



Foto 308: Vista da Vila São Lourenço, situada às margens da BR- 364. Possível ponto de apoio às futuras obras.



Foto 309: Vista da Vila São Lourenço, situada às margens da BR- 364 – outro ângulo.



[assinatura]

Fis.: 580
Proc.: 5560/107
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – VISTORIA TERRESTRE

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Foto 310: Padrão de relevo e de uso do solo no trecho de traçado preferencial proposto (situado entre a SE Pimenta Bueno e a SE Ji-Paraná).



Foto 311: Padrão de relevo e de uso do solo no trecho de traçado preferencial proposto (situado entre a SE Pimenta Bueno e a SE Ji-Paraná).



Foto 312: Outro exemplo do mesmo padrão de relevo e uso do solo. (situado entre a SE Pimenta Bueno e a SE Ji-Paraná.)



Foto 313: LT 230 kV Cacoal – Ji-Paraná, já existente, e o relevo movimentado da região.



Foto 314: Padrão de imóvel rural da região de relevo movimentado (trecho Pimenta Bueno - Ji-Paraná).



Foto 315: Inserção da LT 230 kV Cacoal – Ji-Paraná, já implantada, onde observa-se a presença de vegetação nativa e pastagens.



[assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru – Porto Velho – C3. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Vistoria Terrestre: Caracterização de Paisagem, Supressão de Vegetação e Módulos 2 e 1 de Amostragem de Flora e Fauna.

Foto 316: padrão de supressão na faixa de servidão da LT existente (Vilhena-Jauru). Houve corte raso na largura de 3m, neste ponto, para içamento do cabos. Km 275 do projeto da nova LT, acessado pela localidade conhecida como Padronal.



Foto 317: evidências de supressão de vegetação em toda área das praças das torres.



Foto 318: estrada de terra e plantação de milho próximas à localização do Módulo 2 de amostragem de flora e fauna.



Foto 319: exemplo da fitofisionomia específica da região do Módulo 2.



Foto 320: marco indicativo da metragem (00m) do Transecto. Pode-se observar também o piquete de topografia.



Foto 321: marco indicativo da metragem (150m) da parcela de 250m. É possível observar o barbante que percorre a curva de nível.



[assinatura]

Fis.: 582
Proc.: 5510/11
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru – Porto Velho – C3. Vistoria de 15 a 21/05/2011.
Vistoria Terrestre: Supressão de Vegetação e Módulos 2 e 1 de Amostragem de Flora e Fauna.

Foto 322: cerca de lona instalada ao fim da parcela de 250m.



Foto 323: balde usado como pit-fall tampado, pois no período da vistoria não estava em andamento nenhuma campanha de amostragem.



Foto 324: perspectiva da BR-174 entre as cidades de Comodoro e Jauru.

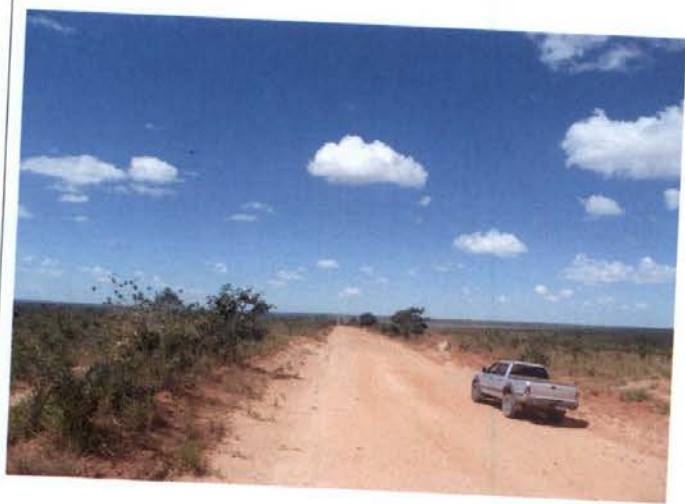


Foto 325: perspectiva da BR-174 entre as cidades de Comodoro e Jauru – em outro ponto.



Foto 326: aspecto geral da vegetação da Chapada dos Parecis vista da região entre Comodoro/MT e Jauru/MT.

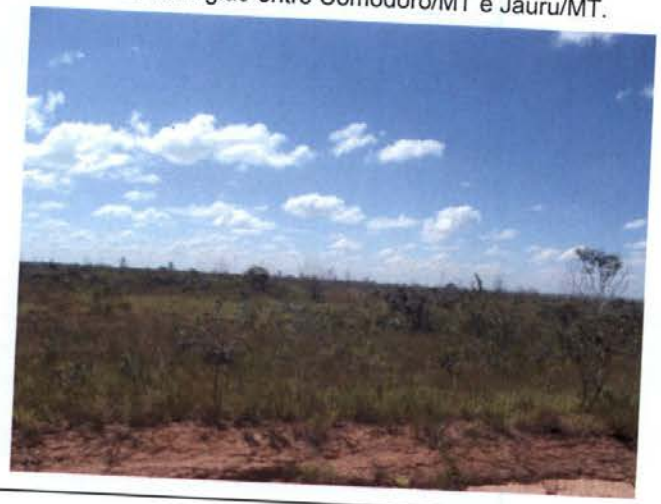


Foto 327: aspecto geral da vegetação na área de inserção do Módulo 1, com dossel aberto e predomínio de espécies de cerrado.



[assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru/MT - Porto Velho/RO. Vistoria realizada de 15 a 21/05/2011.

Foto 01: vista geral da cidade de Porto Velho/RO, de onde teve início a vistoria aérea, com o rio Madeira ao fundo. O primeiro trecho do sobrevoou seguiu da SE Porto Velho à SE Samuel.



Foto 02: SE Porto Velho (assinalada), ponto inicial (ou final) da LT. Cidade de Porto Velho no canto superior direito, fábrica de cimentos Votorantim (primeiro plano), área de expansão urbana



Foto 03: vista da SE Porto Velho, bastante próxima da BR-364 que sai da cidade, é eixo de expansão e dá acesso à SE. Áreas florestadas ainda remanescentes no lado oposto da rodovia.



Foto 04: SE Porto Velho. As obras à esquerda da foto referem-se aos Linhões 600kV CC do Madeira ("LT coletora Porto Velho"). Notar o condomínio no alto da foto, ver fotos seguintes.



Foto 05: Após sair da SE, a nova LT segue pelo lado esquerdo da BR-364 no trecho inicial, mas a concentração de ocupações impõe o cruzamento da rodovia após o condomínio. No lado direito há áreas florestadas alternadas c/ pastagens e agrovilas.



Foto 06: detalhe do condomínio residencial recém lançado no entorno de Porto Velho. A expansão da mancha urbana e de setores industriais (p.ex. Votorantim cimentos) ao longo da BR-364 foi impulsionada pela instalação das UHEs do rio Madeira.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

Fls.: 583
Proc.: SS/10/10
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru – Porto Velho – C3. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

Vistoria Terrestre: Supressão de Vegetação e Módulos 1 e 3 de Amostragem de Flora e Fauna.

Foto 328: aspecto geral da vegetação em processo de regeneração ao longo do transecto do Módulo 1.



Foto 329: marco indicativo da metragem (250m) da parcela de 250m e início de cerca de lona.



Foto 330: cerca de lona e padrão da vegetação na área do Módulo 1.



Foto 331: cerca de lona e padrão da vegetação na área do Módulo 1.



Foto 332: aspecto geral da área do Módulo 3. Pode-se observar placa indicadora do levantamento florístico.



Foto 333: aspecto geral da área do Módulo 3 nos locais de baixios alagadiços.



[assinaturas]

Fis.: 584
Proc.: 5510/10
Rubr.: [assinatura]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru – Porto Velho – C3. Vistoria de 15 a 21/05/2011

Vistoria Terrestre: Supressão de Vegetação e Módulos 1 e 3 de Amostragem de Flora e Fauna.

Foto 334: marco indicativo da metragem (100m) do Transecto do Módulo 3.



Foto 335: marco indicativo da metragem (1.000m) do Transecto do Módulo 3.



Foto 336: marco indicativo da metragem inicial (00m) da 2ª parcela de 250m do Módulo 3.



Foto 337: marco indicativo da metragem (250m) da 2ª parcela do Módulo 3 e início de cerca de lona.



Foto 338: cerca de lona da 2ª parcela do Módulo 3 de amostragem de fauna.



Foto 339: cerca de lona da 2ª parcela do Módulo 3 de amostragem de fauna.



[assinatura]

Fis.: 585
Proc.: 55404
Rubr.: [signature]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Jauru – Porto Velho – C3. Vistoria de 15 a 21/05/2011.
Vistoria Terrestre: Módulo 3 de Amostragem de Flora e Fauna e Variantes de Traçado.

Foto 340: aspecto geral da vegetação na locação do Módulo 3. É possível ver a plaqueta resultante do levantamento florístico.



Foto 341: indivíduo arbóreo com placa indicadora de levantamento florístico.



Foto 342: aspecto geral da vegetação na locação do Módulo 3. É possível ver a plaqueta resultante do levantamento florístico.



Foto 343: variante Pimenta Bueno. O traçado preferencial foge do paralelismo à LT existente.



Foto 344: remanescente florestal a ser desviado mediante proposta da variante Pimenta Bueno.



Foto 345: remanescente florestal a ser desviado mediante proposta da variante Pimenta Bueno (outro ângulo).



[Handwritten signatures and initials]

Fls.: 586
Proc.: 550/10
Rubr.: [Signature]

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Linha de Transmissão 230kV Juru - Porto Velho - C3. Vistoria de 15 a 21/05/2011.

4º dia: Vistoria do módulo 3 de amostragem de flora e fauna.

Foto 346: Remanescente florestal a ser desviado mediante proposta da variante Pimenta Bueno (outro ângulo).



[Handwritten signatures]



Fis.: 601
Proc.: 5510/10
Rubr.: PA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 12 dias do mês de Agosto de 2011, procedeu-se ao encerramento do Volume III do Processo nº 2001.005510/2010-79 referente à Linha de Transmissão 230 kV Jauru- Porto Velho – C3 nesta folha de **nº 601**. O encerramento deste Volume com 212 folhas deve-se ao não fracionamento de documento único.

Francisco Carneiro Portela
Francisco Carneiro Portela
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat. 1067792